jovens

NO PÓS-SECUNDÁRIO 2011

GEPE
Gabinete de Estatística
e Planeamento da Educação

JOVENS NO PÓS SECUNDÁRIO
2011

GEPE
Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
Av. 24 de Julho, nº 134-029 Lisboa

Ficha Técnica

Título

Jovens no Pós Secundário 2011

Autoria

Centro de Investigação e Estudos em Sociologia – Instituto Universitário de Lisboa

Fernando Luís Machado (coord.); David Nóvoas; Susana Fernandes; Tiago Pereira

Edição

Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)

Av. 24 de Julho, N.º 134

1399-054 LISBOA

Tel.: 213 949 200

Fax: 213 957 610

URL: http://www.gepe.min-edu.pt

Capa: GEPE

ISBN: 978 -972-614-534-9

Dezembro de 2011

Índice

ÍNDICE DE GRÁFICOS 5

ÍNDICE DE QUADROS 8

SIGLAS 20

INTRODUÇÃO 21

NOTAS METODOLÓGICAS 23

I. CARACTERIZAÇÃO DOS JOVENS NO PÓS-SECUNDÁRIO 29

1.1 ESCOLA, MODALIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO TERRITORIAL 29
1.2 SEXO E IDADE 31
1.3 CONDIÇÃO SOCIOECONÓMICA FAMILIAR DOS ALUNOS 34
1.4 DESEMPENHO NO SECUNDÁRIO 37
1.5 TIPO DE ATIVIDADE REALIZADA ATUALMENTE 40

II. TRAJETO ESCOLAR NO PÓS-SECUNDÁRIO 45

2.1 RAZÕES PARA O PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS 45
2.2 FORMAÇÃO FREQUENTADA ATUALMENTE 49
2.3 ÁREA DE ESTUDO FREQUENTADA ATUALMENTE 52
2.4 RAZÕES DA ESCOLHA DO CURSO/FORMAÇÃO 58
2.5 SATISFAÇÃO FACE AO TRAJETO ESCOLAR 65

III. TRAJETO PROFISSIONAL 73

3.1 MOMENTO DE INSERÇÃO PROFISSIONAL 73
3.2 MODO DE INSERÇÃO PROFISSIONAL RELATIVAMENTE AO ÚLTIMO EMPREGO 77
3.3 CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO DO ALUNO 83
3.4 CATEGORIA SOCIOPROFISSIONAL DO ALUNO 87
3.5 ARTICULAÇÃO ENTRE A PROFISSÃO ATUAL E O PROJETO PROFISSIONAL A LONGO PRAZO 92
3.6 RAZÕES PARA OS ALUNOS COMEÇAREM A TRABALHAR 97
3.7 UTILIDADE DA CONCLUSÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO NA INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS 104
3.8 SATISFAÇÃO COM O TRAJETO PROFISSIONAL 108

IV. REPETÊNCIAS NO SECUNDÁRIO 115

4.1 RAZÕES PARA A INSCRIÇÃO NO SECUNDÁRIO 115
4.1.1 Reprovações no ensino secundário 119
4.1.1.1 Razões para as reprovações no ensino secundário 119

4.1.1.2 Anos de escolaridade em que os alunos reprovaram durante o ensino secundário 121
4.1.1.3 Repetição dos exames nacionais 122
4.1.3 Regresso à escola após a interrupção dos estudos 123
4.2 Ano de inscrição atual 124
V. TRAJETO ESCOLAR E PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES ESTUDANTES 129
5.1 Jovens trabalhadores-estudantes no pós-secundário 129
5.2 Trajeto profissional dos jovens trabalhadores-estudantes 132
5.3 Jovens trabalhadores-estudantes com repetências no secundário 136
VI. TRAJETOS DE TRANSIÇÃO E INDEFINIDOS 141
6.1 Razões para querer trabalhar 141
6.2 Medidas tomadas para conseguir um emprego 146
VII. REPRESENTAÇÕES E AVALIAÇÕES 153
7.1 Objetivos do ensino secundário 153
7.2 Competências desenvolvidas no ensino secundário 157
7.3 Satisfação com o curso frequentado 170
7.4 Satisfação com a escola frequentada 174
7.5 Satisfação com os professores no secundário 178
7.6 Vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional 182
7.7 Preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos 185
BIBLIOGRAFIA (APOIO AO QUESTIONÁRIO) 189

Índice de Gráficos

Gráfico 1.1.1 - Tipologia do estabelecimento de educação e ensino frequentado pelos alunos no secundário (%) 29
Gráfico 1.1.2 - Natureza do estabelecimento de ensino (%) 29
Gráfico 1.1.3 - Modalidade de ensino e formação frequentada no secundário (%) 30
Gráfico 1.1.4 - Natureza do estabelecimento de ensino, por modalidade frequentada no secundário (%) 30
Gráfico 1.2.1 - Distribuição por sexo (%) 31
Gráfico 1.2.2 - Distribuição por sexo, por modalidade frequentada no secundário (%) 31
Gráfico 1.2.3 - Distribuição por idade (%) 32
Gráfico 1.2.4 – Distribuição da idade, por modalidade frequentada no secundário (%) 32
Gráfico 1.2.5 - Distribuição da idade, por modalidade frequentada no secundário (%) 33
Gráfico 1.3.1 – Nível de escolaridade dominante na família (%) 33
Gráfico 1.3.2 - Nível de Escolaridade dominante na família, por modalidade frequentada no secundário (%) 34
Gráfico 1.3.3 – Origem Socioprofissional (%) 35
Gráfico 1.3.4 – Origem socioprofissional, por modalidade frequentada no secundário (%) 36
Gráfico 1.4.1 – Média de classificações no secundário (%) 37
Gráfico 1.4.2 – Média de classificações, por modalidade frequentada no secundário (%) 37
Gráfico 1.4.3 – Média de classificações no secundário, por sexo (%) 38
Gráfico 1.4.4 – Média de classificações no secundário, por idade (%) 38
Gráfico 1.4.5 – Média de classificações no secundário, por nível de escolaridade dominante na família (%) 38
Gráfico 1.4.6 – Média de classificações no secundário, por origem socioprofissional dos alunos (%) 39
Gráfico 1.5.1 – Tipo de atividade realizada atualmente (%) 40
Gráfico 1.5.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por sexo (%) 40
Gráfico 2.2.1 – Formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%) 49
Gráfico 2.5.1 – Grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 65
Gráfico 2.5.2 – Grau de satisfação face ao trajeto escolar, por tipo de atividade realizada atualmente (%) 65
Gráfico 3.1.1 – Momento de inserção profissional dos alunos (%) 73
Gráfico 3.1.2 – Momento de inserção profissional dos alunos, por tipo de atividade realizada atualmente (%) 73
Gráfico 3.1.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 74
Gráfico 3.1.4 – Distribuição do sexo, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 75

Gráfico 3.5.1 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo (%) 92
Gráfico 3.5.2 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por tipo de atividade realizada atualmente (%) 92
Gráfico 3.5.3 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por tipo de certificação do curso no secundário (%) 93
Gráfico 3.5.4 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por modalidade frequentada no secundário (%) 93
Gráfico 3.5.5 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por natureza do estabelecimento de ensino (%) 94
Gráfico 3.5.6 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por sexo (%) 94
Gráfico 3.5.7 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por idade (%) 95
Gráfico 3.5.8 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por nível de escolaridade dominante na família (%) 95
Gráfico 3.5.9 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por categoria socioprofissional do aluno (%) 96
Gráfico 3.5.10 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por média de classificações no secundário (%) 96
Gráfico 3.7.1 – Utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 104
Gráfico 3.7.2 – Utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional, por tipo de atividade realizada atualmente (%) 104
Gráfico 3.7.3 – Utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional, por tipo de certificação do curso no secundário (%) 105
Gráfico 3.7.4 – Utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional, por sexo (%) 106
Gráfico 3.8.1 – Grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 107
Gráfico 4.1.1 – Principal razão para a inscrição no ensino secundário (%) 115
Gráfico 4.1.2 – Anos de escolaridade em que os alunos reprovaram durante o ensino secundário (%) 121
Gráfico 5.1.1 – Grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 131
Gráfico 5.2.1- Momento de inserção profissional (%) 132
Gráfico 5.2.2 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo (%) 134
Gráfico 5.2.3 – Existência de vantagem da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 134
Gráfico 5.2.4 – Grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 135
Gráfico 5.3.1 – Principal razão para a inscrição no ensino secundário (%) 136
Gráfico 7.3.1 – Grau de satisfação com o curso frequentado (%) 170
Gráfico 7.3.2 – Tipo de certificação do curso no secundário, por grau de satisfação com o curso frequentado (%) 171

Gráfico 7.3.3 – Natureza do estabelecimento de ensino, por grau de satisfação com o curso frequentado (%) 171
Gráfico 7.3.4 – Distribuição do sexo, por grau de satisfação com o curso frequentado (%) 172
Gráfico 7.4.1 – Grau de satisfação com a escola frequentada (%) 174
Gráfico 7.4.2 – Grau de satisfação com a escola frequentada, por tipo de certificação do curso no secundário (%) 175
Gráfico 7.4.3 – Grau de satisfação com a escola frequentada, por a natureza do estabelecimento de ensino (%) 175
Gráfico 7.4.4 – Grau de satisfação com a escola frequentada, por o sexo (%) 176
Gráfico 7.5.1 – Grau de satisfação com os professores no secundário (%) 178
Gráfico 7.5.2 – Tipo de certificação do curso no secundário, por grau de satisfação com os professores no secundário (%) 179
Gráfico 7.5.3 – Natureza do estabelecimento de ensino, por grau de satisfação com os professores no secundário (%) 179
Gráfico 7.5.4 – Distribuição do sexo, por grau de satisfação com os professores no secundário (%) 180
Gráfico 7.6.1 – Vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 182
Gráfico 7.7.1 – Preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%) 185

Índice de Quadros

Quadro 1.3.1 – Condição perante o trabalho na família (%) 35
Quadro 1.3.2 – Grande grupo de profissões dominante na família (%) 35
Quadro 1.5.1 – Modalidade frequentada no secundário, por tipo de atividade realizada atualmente (%) 40
Quadro 1.5.2 – Distribuição da idade, por tipo de atividade realizada atualmente (%) 41
Quadro 1.5.3 – Nível de escolaridade dominante na família, por tipo de atividade realizada atualmente (%) 41
Quadro 1.5.4 – Origem socioprofissional, por tipo de atividade realizada atualmente (%) 41
Quadro 1.5.5 – Média de classificações no secundário, por tipo de atividade realizada atualmente (%) 42
Quadro 2.1.1 – Principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%) 45
Quadro 2.1.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%) 45
Quadro 2.1.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%) 45
Quadro 2.1.4 – Modalidade frequentada no secundário, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%) 46
Quadro 2.1.5 – Natureza do estabelecimento de ensino, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%) 46
Quadro 2.1.6 – Distribuição do sexo, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%) 46
Quadro 2.1.7 – Distribuição da idade, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%) 47
Quadro 2.1.8 – Nível de escolaridade dominante na família, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%) 47
Quadro 2.1.9 – Origem socioprofissional, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%) 47
Quadro 2.1.10 – Média de classificações no secundário, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%) 48
Quadro 2.2.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%) 49
Quadro 2.2.2 – Tipo de certificação do curso no secundário, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%) 49
Quadro 2.2.3 – Modalidade frequentada no secundário, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%) 49

Quadro 2.2.4 - Natureza do estabelecimento de ensino, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%) 50
Quadro 2.2.5 – Distribuição do sexo, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%) 50
Quadro 2.2.6 – Distribuição da idade, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%) 51
Quadro 2.2.7 – Nível de escolaridade dominante na família, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%) 51
Quadro 2.2.8 – Origem socioprofissional, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%) 51
Quadro 2.2.9 – Média de classificações no secundário, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%) 51
Quadro 2.3.1 – Área de estudo/formação atual (%) 52
Quadro 2.3.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por área de estudo/formação atual (%) 52
Quadro 2.3.3 – Formação frequentada atualmente, por área de estudo/formação atual (%) 53
Quadro 2.3.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por área de estudo/formação atual (%) 53
Quadro 2.3.5 – Modalidade frequentada no secundário, por área de estudo/formação atual (%) 54
Quadro 2.3.6 - Natureza do estabelecimento de ensino, por área de estudo/formação atual (%) 54
Quadro 2.3.7 – Distribuição do sexo, por área de estudo/formação atual (%) 55
Quadro 2.3.8 – Distribuição da idade, por área de estudo/formação atual (%) 55
Quadro 2.3.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por área de estudo/formação atual (%) 56
Quadro 2.3.10 – Origem socioprofissional, por área de estudo/formação atual (%) 56
Quadro 2.3.11 – Média de classificações no secundário, por área de estudo/formação atual (%) 57
Quadro 2.3.12 – Principal razão para o prosseguimento de estudos, por área de estudo/formação atual (%) 57
Quadro 2.4.1 – Principais razões para a escolha do curso/formação (%) 58
Quadro 2.4.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 58
Quadro 2.4.3 – Formação frequentada atualmente, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 59
Quadro 2.4.4 – Áreas de estudo, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 59
Quadro 2.4.5 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 60

Quadro 2.4.6 – Modalidade frequentada no secundário, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 60
Quadro 2.4.7 – Natureza do estabelecimento de ensino, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 61
Quadro 2.4.8 – Distribuição do sexo, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 61
Quadro 2.4.9 – Distribuição da idade, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 62
Quadro 2.4.10 – Nível de escolaridade dominante na família, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 62
Quadro 2.4.11 – Origem socioprofissional, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 63
Quadro 2.4.12 – Média de classificações no secundário, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 63
Quadro 2.4.13 – Primeira escolha, por principais razões para a escolha do curso/formação (%) 64
Quadro 2.5.1 – Formação frequentada atualmente, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 66
Quadro 2.5.2 – Áreas de estudo/formação dos cursos de ensino superior e ensino não superior, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 66
Quadro 2.5.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 67
Quadro 2.5.4 – Modalidade frequentada no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 67
Quadro 2.5.5 – Natureza do estabelecimento de ensino, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 67
Quadro 2.5.6 – Distribuição do sexo, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 68
Quadro 2.5.7 – Distribuição da idade, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 68
Quadro 2.5.8 – Nível de escolaridade dominante na família, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 68
Quadro 2.5.9 – Origem socioprofissional, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 69
Quadro 2.5.10 – Média de classificações no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 69
Quadro 2.5.11 – Primeira escolha, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%) 69
Quadro 3.1.1 – Formação frequentada atualmente, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 74
Quadro 3.1.2 – Modalidade frequentada no secundário, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 74

Quadro 3.1.3 – Natureza do estabelecimento de ensino, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 75
Quadro 3.1.4 – Distribuição da idade, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 75
Quadro 3.1.5 – Nível de escolaridade dominante na família, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 76
Quadro 3.1.6 – Origem socioprofissional, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 76
Quadro 3.1.7 – Média de classificações no secundário, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 76
Quadro 3.2.1 – Modo de inserção profissional dos alunos (%) 77
Quadro 3.2.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 77
Quadro 3.2.3 – Formação frequentada atualmente, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 78
Quadro 3.2.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 78
Quadro 3.2.5 – Modalidade frequentada no secundário, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 79
Quadro 3.2.6 – Natureza do estabelecimento de ensino, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 79
Quadro 3.2.7 – Distribuição do sexo, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 80
Quadro 3.2.8 – Distribuição da idade, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 80
Quadro 3.2.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 81
Quadro 3.2.10 – Origem socioprofissional, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 81
Quadro 3.2.11 – Média de classificações no secundário, por momento de inserção profissional dos alunos (%) 82
Quadro 3.3.1 – Modalidade de trabalho do aluno (%) 83
Quadro 3.3.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por modalidade de trabalho do aluno (%) 83
Quadro 3.3.3 – Formação frequentada atualmente, por modalidade de trabalho do aluno (%) 83
Quadro 3.3.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por modalidade de trabalho do aluno (%) 84
Quadro 3.3.5 – Modalidade frequentada no secundário, por modalidade de trabalho do aluno (%) 84
Quadro 3.3.6 – Natureza do estabelecimento de ensino, por modalidade de trabalho do aluno (%) 84
Quadro 3.3.7 – Distribuição do sexo, por modalidade de trabalho do aluno (%) 85
Quadro 3.3.8 – Distribuição da idade, por modalidade de trabalho do aluno (%) 85
Quadro 3.3.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por modalidade de trabalho do aluno (%) 85
Quadro 3.3.10 – Origem socioprofissional, por modalidade de trabalho do aluno (%) 86

Quadro 3.3.11 – Média de classificações no secundário, por modalidade de trabalho do aluno (%) 86
Quadro 3.4.1 – Profissão desempenhada atualmente pelo aluno (%) 87
Quadro 3.4.2 – Situação do aluno na profissão (%) 87
Quadro 3.4.3 – Categoria socioprofissional do aluno (%) 87
Quadro 3.4.4 – Tipo de atividade realizada atualmente, por categoria socioprofissional do aluno (%) 88
Quadro 3.4.5 – Formação frequentada atualmente, por categoria socioprofissional do aluno (%) 88
Quadro 3.4.6 – Tipo de certificação do curso no secundário, por categoria socioprofissional do aluno (%) 88
Quadro 3.4.7 – Modalidade frequentada no secundário, por categoria socioprofissional do aluno (%) 89
Quadro 3.4.8 – Natureza de estabelecimento de ensino, por categoria socioprofissional do aluno (%) 89
Quadro 3.4.9 – Distribuição do sexo, por categoria socioprofissional do aluno (%) 89
Quadro 3.4.10 – Distribuição da idade, por categoria socioprofissional do aluno (%) 90
Quadro 3.4.11 – Nível de escolaridade dominante na família, por categoria socioprofissional do aluno (%) 90
Quadro 3.4.12 – Origem socioprofissional, por categoria socioprofissional do aluno (%) 90
Quadro 3.4.13 – Média de classificações no secundário, por categoria socioprofissional do aluno (%) 91
Quadro 3.6.1 – Principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 97
Quadro 3.6.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 97
Quadro 3.6.3 – Formação frequentada atualmente, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 98
Quadro 3.6.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 98
Quadro 3.6.5 – Modalidade frequentada no secundário, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 99
Quadro 3.6.6 – Natureza do estabelecimento de ensino, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 99
Quadro 3.6.7 – Distribuição do sexo, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 100
Quadro 3.6.8 – Distribuição da idade, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 100
Quadro 3.6.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por principais razões para os alunos 101

terem começado a trabalhar (%)
Quadro 3.6.10 – Origem socioprofissional, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 101
Quadro 3.6.11 – Média de classificações no secundário, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 102
Quadro 3.6.12 – Momento de inserção profissional dos alunos, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 102
Quadro 3.6.13 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 103
Quadro 3.7.1 – Formação frequentada atualmente, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 105
Quadro 3.7.2 - Modalidade frequentada no secundário, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 105
Quadro 3.7.3 – Distribuição da idade, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 106
Quadro 3.7.4 – Nível de escolaridade dominante na família, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 106
Quadro 3.7.5 – Origem socioprofissional, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 107
Quadro 3.7.6 – Média de classificações no secundário, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 107
Quadro 3.8.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 108
Quadro 3.8.2 – Formação frequentada atualmente, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 108
Quadro 3.8.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 109
Quadro 3.8.4 – Modalidade frequentada no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 109
Quadro 3.8.5 – Distribuição do sexo, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 109
Quadro 3.8.6 – Distribuição da idade, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 110
Quadro 3.8.7 – Nível de escolaridade dominante na família, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 110
Quadro 3.8.8 – Origem socioprofissional, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 110
Quadro 3.8.9 – Média de classificações no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 111
Quadro 3.8.10 – Categoria socioprofissional do aluno, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 111
Quadro 3.8.11 – Grau de satisfação do trajeto escolar, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%) 111

Quadro 4.1.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%) 115
Quadro 4.1.2 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%) 116
Quadro 4.1.3 – Modalidade frequentada no secundário, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%) 116
Quadro 4.1.4 – Distribuição do sexo, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%) 116
Quadro 4.1.5 – Distribuição da idade, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%) 117
Quadro 4.1.6 – Nível de escolaridade dominante na família, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%) 117
Quadro 4.1.7 – Origem socioprofissional, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%) 117
Quadro 4.1.8 – Média de classificações no secundário, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%) 118
Quadro 4.1.9 – Principais razões para reprovar/ter módulos em atraso no ensino secundário (%) 119
Quadro 4.1.10 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principais razões para reprovar/ter módulos em atraso no ensino secundário (%) 119
Quadro 4.1.11 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principais razões para reprovar/ter módulos em atraso no ensino secundário (%) 120
Quadro 4.1.12 – Tipo de atividade realizada atualmente, por anos de escolaridade em que os alunos reprovaram durante o ensino secundário (% em coluna) 121
Quadro 4.1.13 – Tipo de certificação do curso, por anos de escolaridade em que os alunos reprovaram durante o ensino secundário (% em coluna) 121
Quadro 4.1.14 – Frequência de disciplinas do último ano do ensino secundário (%) 122
Quadro 4.1.15 – Principais razões para interromper os estudos (%) 123
Quadro 4.1.16 – Principal razão para os alunos regressarem à escola (%) 123
Quadro 4.2.1 – Ano de inscrição atual no ensino secundário (%) 124
Quadro 4.2.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por ano de inscrição no ensino secundário (%) 124
Quadro 4.2.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por ano de inscrição no ensino secundário (%) 124
Quadro 4.2.4 – Modalidade frequentada no secundário, por ano de inscrição no ensino secundário (%) 125
Quadro 4.2.5 – Distribuição do sexo, por ano de inscrição no ensino secundário (%) 125
Quadro 4.2.6 – Distribuição da idade, por ano de inscrição no ensino secundário (%) 125
Quadro 4.2.7 – Nível de escolaridade dominante na família, por ano de inscrição no ensino 125

secundário (%)
Quadro 4.2.8 – Origem socioprofissional, por ano de inscrição no ensino secundário (%) 126
Quadro 4.2.9 – Média de classificações no secundário, por ano de inscrição no ensino secundário (%) 126
Quadro 5.1.1 – Principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%) 129
Quadro 5.1.2 – Formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%) 129
Quadro 5.1.3 – Formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente, por área de estudo/formação atual (%) 130
Quadro 5.1.4 – Principais razões para a escolha do curso/formação (%) 130
Quadro 5.2.1 – Modo de inserção profissional dos alunos (%) 132
Quadro 5.2.1 – Modo de inserção profissional dos alunos (%) 132
Quadro 5.2.3 – Situação do aluno na profissão (%) 133
Quadro 5.2.4 – Profissão desempenhada atualmente pelo aluno (%) 133
Quadro 5.2.5 – Categoria socioprofissional do aluno (%) 133
Quadro 5.2.6 – Principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%) 134
Quadro 5.3.1 – Principais razões para reprovar/ter módulos em atraso no ensino secundário (%) 136
Quadro 5.3.2 – Anos de escolaridade em que os alunos reprovaram durante o ensino secundário (%) 137
Quadro 5.3.3 – Frequência de todas as disciplinas do último ano do ensino secundário (%) 137
Quadro 5.3.4 – Principais razões para interromper os estudos (%) 137
Quadro 5.3.5 – Principal razão para os alunos regressarem à escola (%) 138
Quadro 5.3.6 – Ano de inscrição atual no ensino secundário (%) 138
Quadro 6.1.1 – Principais razões para querer começar a trabalhar (%) 140
Quadro 6.1.2 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principais razões para querer começar a trabalhar (%) 140
Quadro 6.1.3 – Modalidade frequentada no secundário, por principais razões para querer começar a trabalhar (%) 142
Quadro 6.1.4 – Natureza do estabelecimento de ensino, por principais razões para querer começar a trabalhar (%) 142
Quadro 6.1.5 – Distribuição do sexo, por principais razões para querer começar a trabalhar (%) 143
Quadro 6.1.6 – Distribuição da idade, por principais razões para querer começar a trabalhar (%) 143
Quadro 6.1.7 – Nível de escolaridade dominante na família, por principais razões para querer começar a trabalhar (%) 144
Quadro 6.1.8 – Origem socioprofissional, por principais razões para querer começar a trabalhar (%) 144
Quadro 6.1.9 – Média de classificações no secundário, por principais razões para querer começar a trabalhar (%) 145
Quadro 6.2.1 – Medidas tomadas para conseguir um emprego (%) 146

Quadro 6.2.2 – Tipo de certificação do curso no secundário, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%) 146
Quadro 6.2.3 – Modalidade frequentada no secundário, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%) 147
Quadro 6.2.4 – Distribuição do sexo, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%) 147
Quadro 6.2.5 – Distribuição da idade, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%) 148
Quadro 6.2.6 – Nível de escolaridade dominante na família, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%) 148
Quadro 6.2.7 – Origem socioprofissional, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%) 149
Quadro 6.2.8 – Média de classificações no secundário, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%) 149
Quadro 7.1.1 – Principais objetivos do ensino secundário (%) 153
Quadro 7.1.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principais objetivos do ensino secundário (%) 153
Quadro 7.1.3 – Formação frequentada atualmente, por principais objetivos do ensino secundário (%) 154
Quadro 7.1.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principais objetivos do ensino secundário (%) 154
Quadro 7.1.5 – Modalidade frequentada no secundário, por principais objetivos do ensino secundário (%) 154
Quadro 7.1.6 – Natureza do estabelecimento de ensino, por principais objetivos do ensino secundário (%) 155
Quadro 7.1.7 – Distribuição do sexo, por principais objetivos do ensino secundário (%) 155
Quadro 7.1.8 – Distribuição da idade, por principais objetivos do ensino secundário (%) 155
Quadro 7.1.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por principais objetivos do ensino secundário (%) 156
Quadro 7.1.10 – Origem socioprofissional, por principais objetivos do ensino secundário (%) 156
Quadro 7.1.11 – Média de classificações no secundário, por principais objetivos do ensino secundário (%) 156
Quadro 7.2.1 – Competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 157
Quadro 7.2.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 158
Quadro 7.2.3 – Formação frequentada atualmente, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 159
Quadro 7.2.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 160
Quadro 7.2.5 – Modalidade frequentada no secundário, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 161

Quadro 7.2.6 – Natureza do estabelecimento de ensino, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 162
Quadro 7.2.7 – Distribuição do sexo, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 163
Quadro 7.2.8 – Distribuição da idade, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 164
Quadro 7.2.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 165
Quadro 7.2.10 – Origem socioprofissional, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 166
Quadro 7.2.11 – Média de classificações no secundário, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 167
Quadro 7.2.12 – Grau de satisfação face ao trajeto escolar, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 168
Quadro 7.2.13 – Grau de satisfação face ao trajeto profissional, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%) 169
Quadro 7.3.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por grau de satisfação com o curso frequentado (%) 170
Quadro 7.3.2 – Formação frequentada atualmente, por grau de satisfação com o curso frequentado (%) 172
Quadro 7.3.3 – Modalidade frequentada no secundário, por grau de satisfação com o curso frequentado (%) 171
Quadro 7.3.4 – Distribuição da idade, por grau de satisfação com o curso frequentado (%) 172
Quadro 7.3.5 – Nível de escolaridade dominante na família, por grau de satisfação com o curso frequentado (%) 172
Quadro 7.3.6 – Origem socioprofissional, por grau de satisfação com o curso frequentado (%) 173
Quadro 7.3.7 – Média de classificações no secundário, por grau de satisfação com o curso frequentado (%) 173
Quadro 7.4.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por grau de satisfação com a escola frequentada (%) 174
Quadro 7.4.2 – Formação frequentada atualmente, por grau de satisfação com a escola frequentada (%) 174
Quadro 7.4.3 – Modalidade frequentada no secundário, por grau de satisfação com a escola frequentada (%) 175
Quadro 7.4.4 – Distribuição da idade, por grau de satisfação com a escola frequentada (%) 176
Quadro 7.4.5 – Nível de escolaridade dominante na família, por grau de satisfação com a escola frequentada (%) 176
Quadro 7.4.6 – Origem socioprofissional, por grau de satisfação com a escola frequentada (%) 177
Quadro 7.4.7 – Média de classificações no secundário, por grau de satisfação com a escola frequentada (%) 177

Quadro 7.5.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por grau de satisfação com os professores no secundário (%) 178
Quadro 7.5.2 – Formação frequentada atualmente, por grau de satisfação com os professores no secundário (%) 178
Quadro 7.5.3 – Modalidade frequentada no secundário, por grau de satisfação com os professores no secundário (%) 179
Quadro 7.5.4 – Distribuição da idade, por grau de satisfação com os professores no secundário (%) 180
Quadro 7.5.5 – Nível de escolaridade dominante na família, por grau de satisfação com os professores no secundário (%) 180
Quadro 7.5.6 – Origem socioprofissional, por grau de satisfação com os professores no secundário (%) 181
Quadro 7.5.7 – Média de classificações no secundário, por grau de satisfação com os professores no secundário (%) 181
Quadro 7.6.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 182
Quadro 7.6.2 – Formação frequentada atualmente, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 182
Quadro 7.6.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 183
Quadro 7.6.4 – Modalidade frequentada no secundário, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 183
Quadro 7.6.5 – Distribuição do sexo, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 183
Quadro 7.6.6 – Distribuição da idade, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 183
Quadro 7.6.7 – Nível de escolaridade dominante na família, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 184
Quadro 7.6.8 – Origem socioprofissional, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 184
Quadro 7.6.9 – Média de classificações no secundário, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%) 184
Quadro 7.7.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%) 185
Quadro 7.7.2 – Formação frequentada atualmente, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%) 185
Quadro 7.7.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%) 186

Quadro 7.7.4 – Modalidade frequentada no secundário, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%) 186
Quadro 7.7.5 – Natureza do estabelecimento de ensino, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%) 186
Quadro 7.7.6 – Distribuição do sexo, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%) 186
Quadro 7.7.7 – Distribuição da idade, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%) 187
Quadro 7.7.8 – Nível de escolaridade dominante na família, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%) 187
Quadro 7.7.9 – Origem socioprofissional, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%) 187
Quadro 7.7.10 – Média de classificações no secundário, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%) 187

Siglas

CCH – Cursos Científico-Humanísticos

CEF – Cursos de Educação e Formação

CP – Cursos Profissionais

CPQ – Cursos Profissionalmente Qualificantes

CT – Cursos Tecnológicos

EA – Escola Artística

EAE – Ensino Artístico Especializado

EBS – Escola Básica e Secundária

EP – Escola Profissional

ES – Escola Secundária

GEPE – Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação

NUTS – Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas

OTES – Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário

Introdução

Este documento tem como objetivo dar a conhecer os percursos, as vivências escolares e/ou profissionais e as avaliações sobre a escola e a profissão dos jovens portugueses no pós-secundário. Neste sentido, o Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES/GEPE) implementou o inquérito por questionário "Estudantes no Pós-Secundário – 2011". A informação recolhida permite monitorizar o sistema educativo no pós-secundário contribuindo para apoiar o processo de tomada de decisão a nível central e local.

Responderam ao inquérito 36,8% dos indivíduos que formam o universo de referência. Este é constituído pelos jovens que completaram o ensino secundário e se encontravam a estudar em níveis de ensino posteriores (pós-secundário e superior); pelos que, após completarem o secundário, estavam a trabalhar e já não estudavam; pelos que estudavam e trabalhavam, ao mesmo tempo; e ainda pelos jovens que, por terem reprovado ou por terem mudado de curso, ou ainda pelas duas razões simultaneamente, ainda estavam a estudar no ensino secundário. Neste último caso, o pós-secundário corresponde ao secundário, sendo que alguns destes jovens podem também estar a trabalhar. Os 14 004 inquiridos frequentaram ou frequentam 680 escolas públicas e privadas de Portugal Continental.

Importa salientar que, apesar da grande dimensão da amostra, da abrangência conseguida em termos de contextos territoriais e de tipos de estabelecimentos escolares e da variedade e riqueza da informação obtida, os inquiridos responderam ao questionário de forma espontânea, não tendo existido nenhuma seleção através de métodos probabilísticos.

O relatório está estruturado numa secção prévia de notas metodológicas e em sete capítulos.

Na secção metodológica são abordadas questões referentes aos procedimentos de preparação e aplicação do questionário e é explicada a construção de variáveis compósitas (elaboradas a partir de variáveis primárias) que serão utilizadas ao longo de todo o documento.

No primeiro capítulo é feita a caracterização sociográfica dos inquiridos, em termos de composição etária e sexual e de origens socioeconómicas, e identificam-se as características dos estabelecimentos de ensino frequentados no secundário, a modalidade de ensino prosseguida, o desempenho escolar e o tipo de atividade que tinham no momento do inquérito.

O segundo capítulo é dedicado aos inquiridos que, no momento do inquérito, se encontravam a estudar no pós-secundário. São identificadas as razões que os levaram a prosseguir estudos, a formação e área de estudo frequentada, as razões que os levaram a escolher esse tipo de formação e área, e o grau de satisfação relativamente ao trajeto escolar.

O terceiro capítulo foca-se nos trajetos profissionais, quer os dos jovens que já tinham deixado de estudar, quer os daqueles que acumulavam trabalho e estudo. São abordados os momentos e os modos de inserção profissional; a modalidade de trabalho e a categoria socioprofissional em que se encontram; a existência de articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo; os motivos que levaram os inquiridos a começar a trabalhar; a sua opinião sobre a importância da conclusão do ensino secundário para efeitos de inserção profissional; e o grau de satisfação com o trajeto escolar.

O quarto capítulo caracteriza os jovens que tiveram trajetos de repetência no ensino secundário. São analisados os motivos que os levaram a reinscreverem-se nesse nível de ensino e as razões por que reprovaram, os anos de escolaridade em que as reprovações aconteceram, e identificam-se o ano e as disciplinas a que estão (re)inscritos. Também se apura se houve interrupção de estudos durante o secundário, as razões dessa interrupção e os motivos pelos quais voltaram à escola.

O quinto capítulo dedica-se aos jovens que trabalham e estudam, ao mesmo tempo. Primeiro, caracteriza-se o percurso escolar dos que frequentam uma formação no pós-secundário, descrevendo-se as razões para o prosseguimento de estudos, a formação e área de estudo em que se encontram, as razões para a escolha do curso e o grau de satisfação com o trajeto escolar. Depois, analisam-se os seus percursos profissionais, nomeadamente, o momento e modo de inserção no mercado de trabalho, a modalidade de trabalho, a categoria socioprofissional, a relação entre a categoria atual e o projeto profissional a longo prazo, a sua opinião sobre a vantagem de concluir o secundário para efeitos de inserção profissional e o seu grau de satisfação com o trajeto escolar. Por fim, analisa-se o caso dos alunos que trabalham e que continuavam no ensino secundário.

No sexto capítulo são abordados os trajetos de transição e os trajetos indefinidos, ou seja, o caso dos jovens que, no momento do inquérito, não exerciam nenhuma atividade em especial, não estando a estudar nem a trabalhar. São identificadas as suas motivações para trabalhar e as medidas que estavam a tomar para encontrar trabalho.

O sétimo capítulo caracteriza as representações e avaliações dos inquiridos sobre questões escolares e profissionais. Captam-se as suas perceções sobre os objetivos do ensino secundário e sobre as competências desenvolvidas neste nível de ensino, bem como o grau de satisfação com a escola e o curso que frequentaram e os professores que tiveram e ainda as vantagens que vêm no ensino secundário para o seu futuro escolar e profissional.

Notas Metodológicas

A aplicação do questionário “Estudantes no Pós-Secundário - 2011” realizou-se catorze meses após a aplicação do questionário “Estudantes à Saída do Secundário” ou quatro anos após a aplicação do questionário “Estudantes à Entrada do Secundário”.

Esta temporalidade de aplicação do questionário está relacionada com dois aspetos essenciais, por um lado, permite que os jovens tenham alguma consistência no percurso pós-secundário, por outro, abrange o período de matrículas do ensino secundário e das candidaturas ao ensino superior, que são momentos fundamentais para os alunos que acabaram o ensino secundário ou que ainda o estão a terminar.

Preparação e Aplicação do Questionário

O questionário “Estudantes no Pós-Secundário - 2011” foi realizado por administração indireta através de um formulário enviado por correio eletrónico ao público-alvo abrangido.

Os alunos foram contactados através de uma mensagem enviada para o seu endereço eletrónico, em que se disponibilizava uma hiperligação para o formulário do inquérito e respectivos sistemas de ajuda. Os endereços eletrónicos foram obtidos por via da resposta dos alunos a anteriores inquéritos promovidos pelo OTES/GEPE.

A opção por esta metodologia de aplicação do questionário deveu-se ao número elevado de alunos a contactar (na ordem das dezenas de milhar) e aos recursos disponíveis para a operação de inquirição e análise dos resultados. Outra opção teria sido, face às limitações dos recursos disponíveis, selecionar uma amostra, o que permitiria também reduzir o tempo da operação. No entanto, sendo o objetivo do OTES disponibilizar informação relevante para apoiar tomadas de decisão de políticas educativas, optou-se pela mais ampla recolha possível numa fase em que os jovens perdem o contacto com o estabelecimento escolar onde frequentaram o ensino secundário ou equivalente.

Tendo a resposta ao questionário sido livre e espontânea, sabemos que isso teve um efeito direto na distribuição de algumas variáveis de caracterização social. Os jovens que trabalham responderam menos ao inquérito do que os que só estudam e as raparigas responderam mais do que os rapazes. É um elemento a ter em conta na apreciação dos resultados, mas que não compromete a grande relevância dos mesmos.

Outra nota a ter em consideração é que em alguns subconjuntos da amostra inquirida os valores absolutos são baixos, tendo nesse caso sido decidido não fazer cruzamentos com todas as variáveis independentes contempladas no questionário.

Procedimentos de Construção de Novas Variáveis

A aplicação do questionário "Estudantes no Pós-Secundário - 2011" permitiu recolher uma quantidade de informação alargada, relativa a numerosas variáveis primárias, que nem sempre são apresentadas e analisadas na sua forma original. Em determinadas situações, optámos pela construção e utilização de variáveis compósitas, analiticamente mais ricas, como as que se apresentam de seguida.

Condição Perante o Trabalho na Família

Esta variável foi construída através da combinação das variáveis relativas à condição perante o trabalho de cada um dos responsáveis do agregado familiar identificados pelos alunos. A partir desses indicadores foram constituídas as seguintes categorias:

- Ambos os responsáveis exercem profissão;
- Um responsável trabalha e o outro está desempregado;
- Um responsável trabalha e o outro está inativo;
- Ambos os responsáveis estão desempregados;
- Ambos os responsáveis estão inativos;
- Um responsável está desempregado e o outro está inativo.

Idade dos Alunos

A variável "Idade dos Alunos" resulta da diferença entre a data de nascimento dos alunos e a data de final do processo de inquirição[1]. A idade foi posteriormente recodificada em intervalos etários para uma melhor apresentação e análise dos resultados.

[1] 29 de Novembro de 2011

Nível de Escolaridade Dominante na Família

Este indicador baseia-se na leitura integrada dos níveis de escolaridade dos responsáveis do agregado familiar do aluno, atribuindo-se a esse agregado o nível de escolaridade do elemento que tem o nível de escolaridade mais elevado (Martins, Mauritti e Costa, 2005; Mauritti, 2002). Nos casos em que o aluno identificou apenas um responsável foi o respectivo nível de escolaridade que foi atribuído ao agregado.

Origem Socioprofissional

A construção da variável "origem socioprofissional" baseia-se na tipologia ACM, apresentada em Almeida (1986), Almeida, Costa e Machado (1988) e Costa (1999). A tipologia, na sua versão básica, inclui cinco categorias socioprofissionais (ou de classe) resultantes do cruzamento em matriz das variáveis primárias "situação na profissão" e "profissão" (sob a forma dos Grandes Grupos Profissionais (GGP) da Classificação Nacional de Profissões" (IEFP, 1994) relativas aos responsáveis do agregado familiar do aluno.

À semelhança do que se fez na variável "nível de escolaridade dominante na família", atribuiu-se ao agregado a categoria socioprofissional do elemento com a categoria mais elevada. Nos casos em que o aluno identificou apenas um responsável foi a respectiva categoria socioprofissional que foi atribuída ao agregado.

As cinco categorias socioprofissionais são as seguintes:

- "Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais" (indivíduos em situação patronal, independentemente do grupo profissional de pertença; indivíduos dos Grandes Grupos Profissionais 1, 2 e 3 trabalhadores por conta própria; indivíduos do Grande Grupo Profissional 1 trabalhadores por conta de outrem);
- "Profissionais Técnicos e de Enquadramento" (indivíduos pertencentes aos GGP 2 e 3 trabalhadores por conta de outrem);
- "Trabalhadores Independentes" (indivíduos dos GGP 5 a 9 trabalhadores por conta própria);
- "Empregados Executantes" (indivíduos dos GGP 4 e 5 e do sub-grupo 9.1 trabalhadores por conta de outrem);
- "Operários" (indivíduos dos GGP 6, 7 e 8 e dos subgrupos 9.2 e 9.3 trabalhadores por conta de outrem).

Tipo de Certificação

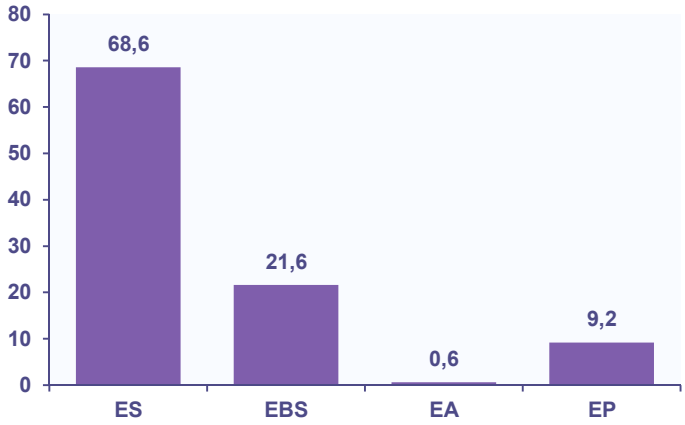
A variável “tipo de certificação” resulta da recodificação/agregação das modalidades de ensino e formação dos estudantes, tendo como base o tipo de certificação associado a cada uma dessas modalidades de ensino. Foram criadas duas categorias: (1) cursos científico-humanísticos (cursos com certificação escolar); (2) cursos profissionalmente qualificantes (cursos com certificação escolar e profissional – cursos tecnológicos, curso de artes visuais e audiovisuais do ensino artístico especializado, cursos de educação e formação e cursos profissionais).

Caracterização dos Jovens no Pós-Secundário

I. Caracterização dos jovens no Pós-Secundário

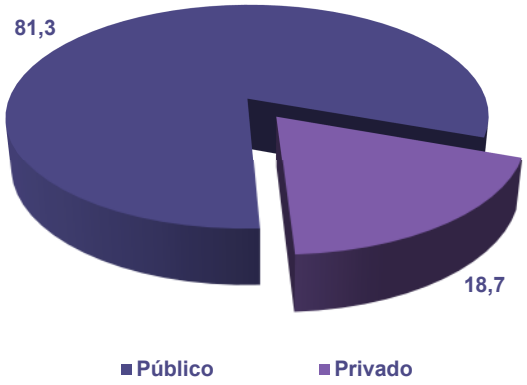
1.1 Escola, modalidades de ensino e formação e distribuição territorial

Gráfico 1.1.1 - Tipologia do estabelecimento de educação e ensino frequentado pelos alunos no secundário (%)



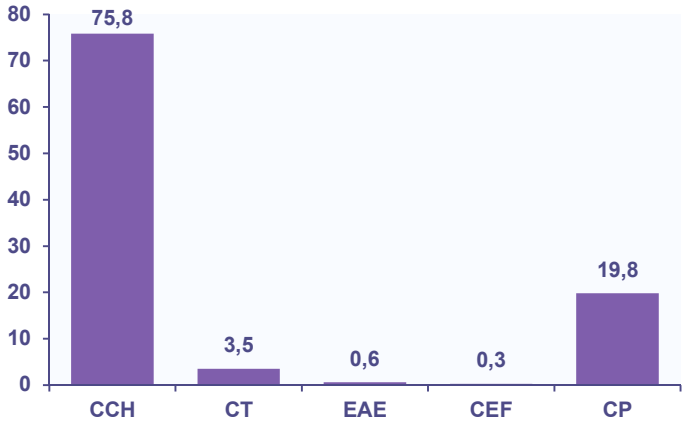
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 1.1.2 - Natureza do estabelecimento de ensino (%)



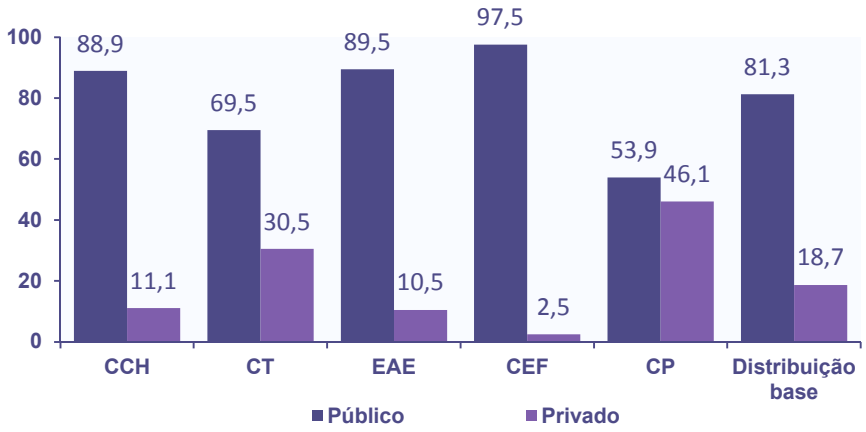
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 1.1.3 – Modalidade de ensino e formação frequentada no secundário (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

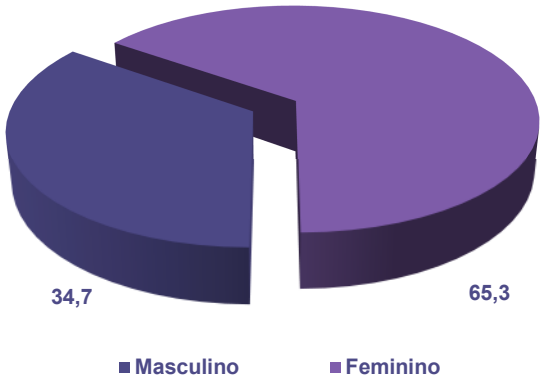
Gráfico 1.1.4 – Natureza do estabelecimento de ensino, por modalidade frequentada no secundário (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

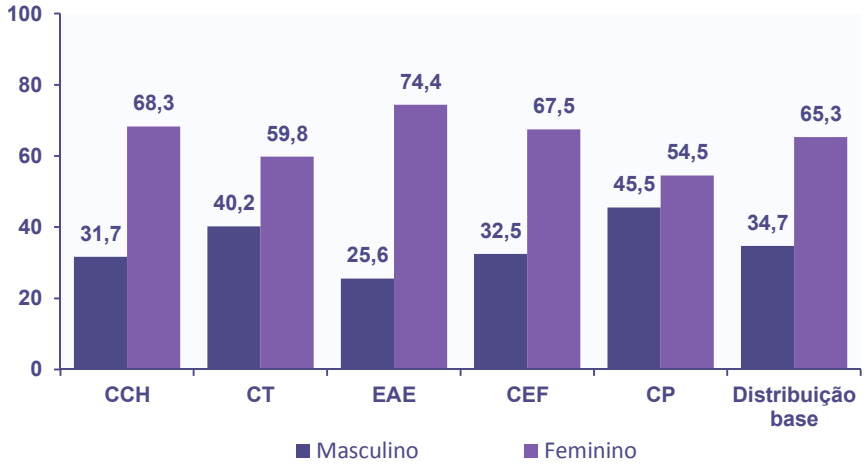
1.2 Sexo e idade

Gráfico 1.2.1 – Distribuição por sexo (%)



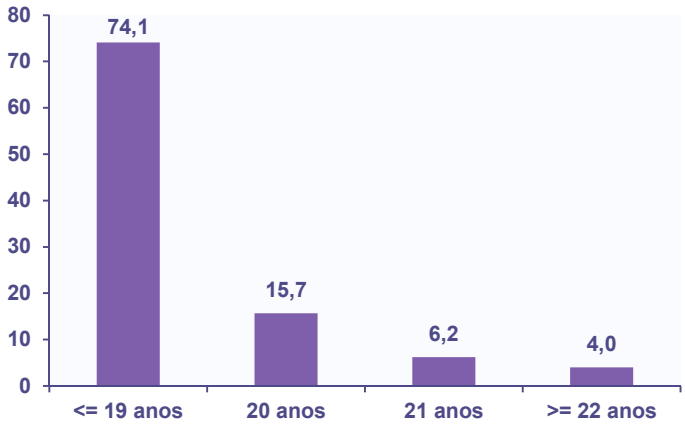
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 1.2.2 – Distribuição por sexo, por modalidade frequentada no secundário (%)



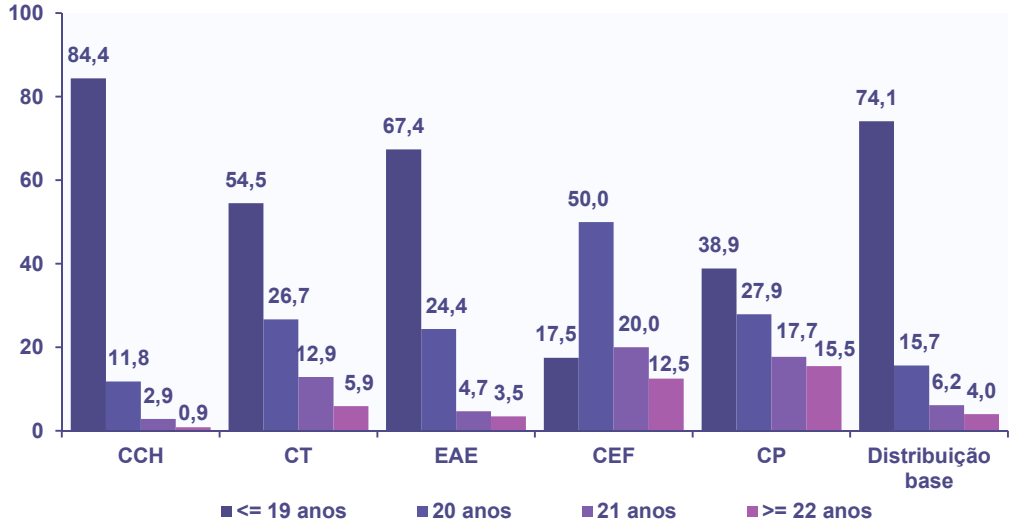
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 1.2.3 – Distribuição por idade (%)



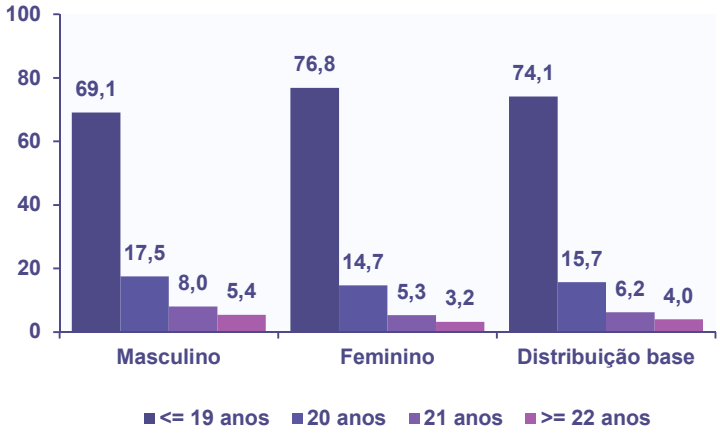
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 1.2.4 – Distribuição da idade, por modalidade frequentada no secundário (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

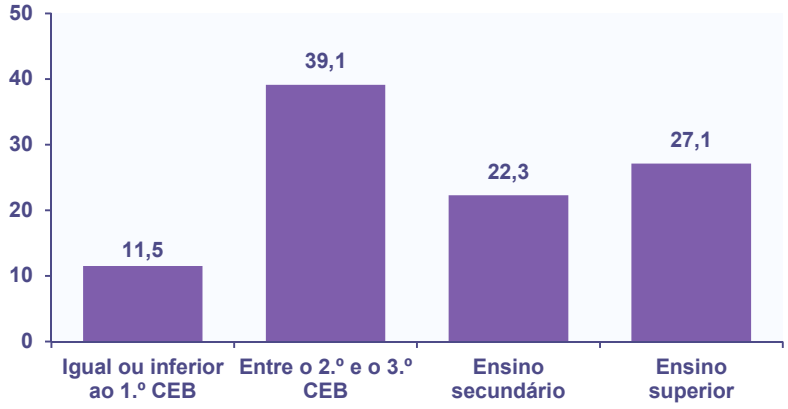
Gráfico 1.2.5 – Distribuição da idade, por modalidade frequentada no secundário (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

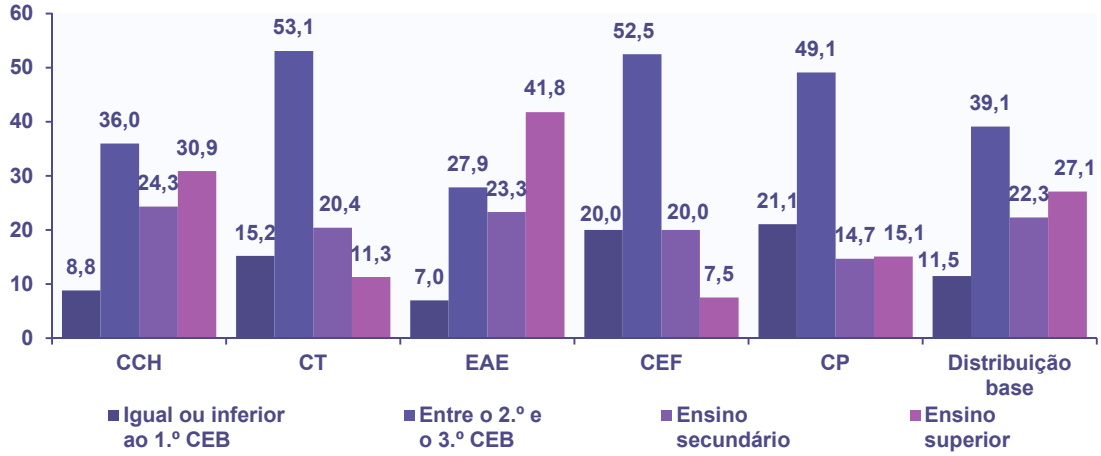
1.3 Condição socioeconómica familiar dos alunos

Gráfico 1.3.1 - Nível de escolaridade dominante na família (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011

Gráfico 1.3.2 - Nível de Escolaridade dominante na família, por modalidade frequentada no secundário (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 1.3.1 – Condição perante o trabalho na família (%)

	%
Ambos os responsáveis exercem profissão	67,6
Um responsável trabalha e o outro está desempregado	8,9
Um responsável trabalha e o outro é inativo	16,0
Ambos os responsáveis estão desempregados	2,4
Ambos os responsáveis estão inativos	3,8
Um responsável está desempregado e o outro é inativo	1,3
Total	100

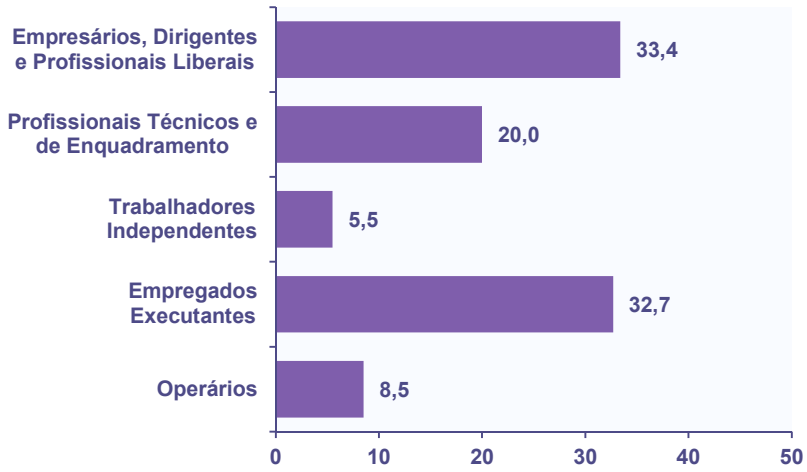
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 1.3.2 – Grande grupo de profissões dominante na família (%)

	%
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresas	10,7
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	17,9
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	11,0
Pessoal Administrativo e Similares	8,5
Pessoal dos Serviços e Vendedores	15,4
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	2,8
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	21,8
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	4,4
Trabalhadores não Qualificados	7,5
Total	100

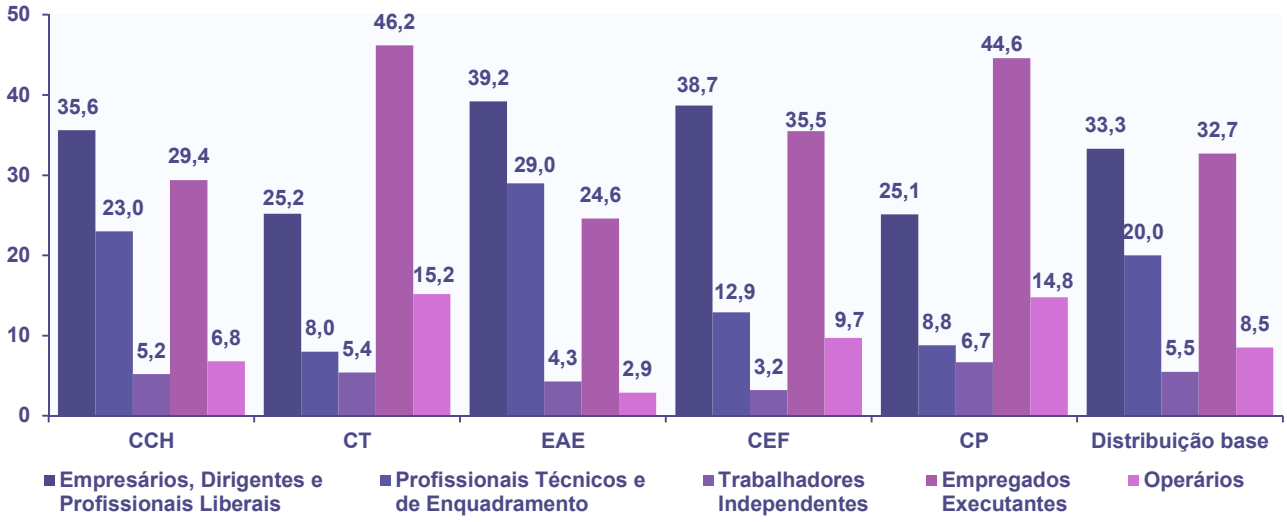
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 1.3.3 – Origem Socioprofissional (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

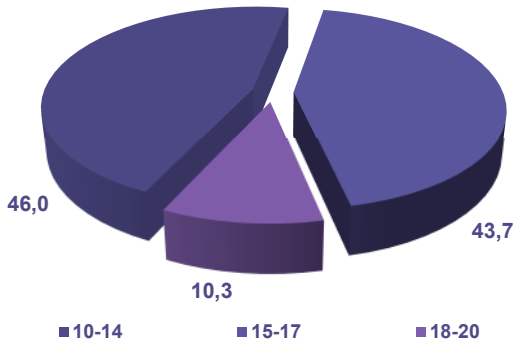
Gráfico 1.3.4 – Origem socioprofissional, por modalidade frequentada no secundário (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

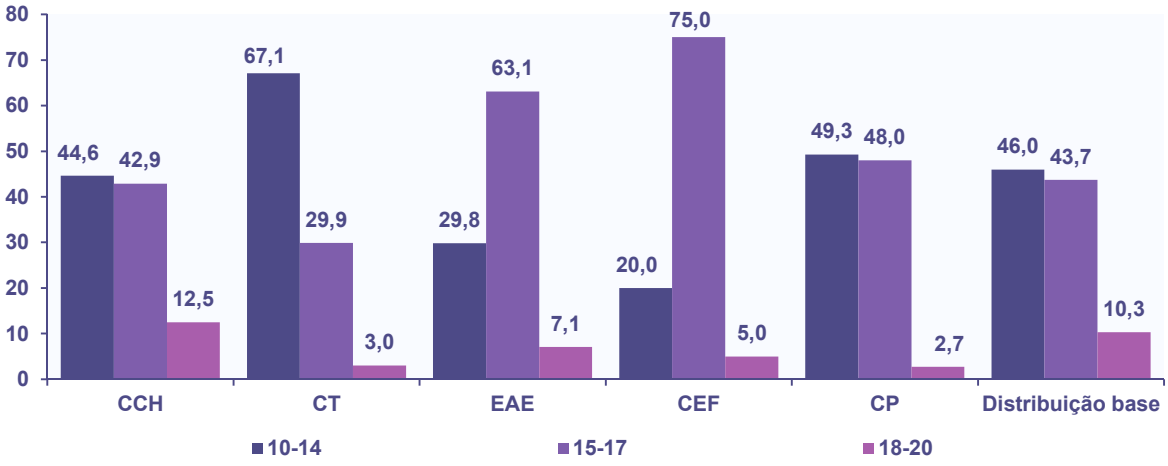
1.4 Desempenho no secundário

Gráfico 1.4.1 – Média de classificações no secundário (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 1.4.2 – Média de classificações, por modalidade frequentada no secundário (%)

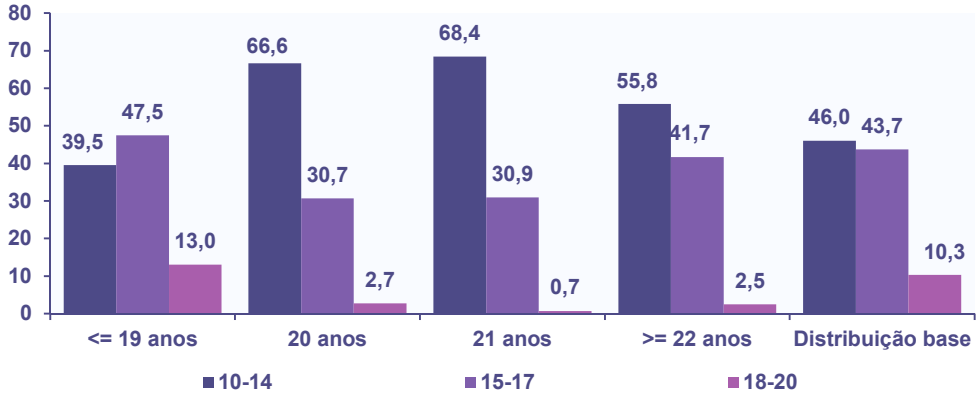


Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 1.4.3 – Média de classificações no secundário, por sexo (%)

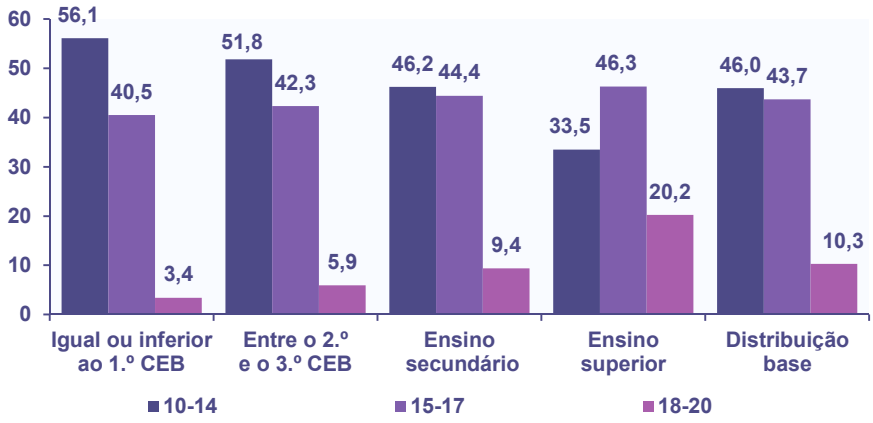
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 1.4.4 – Média de classificações no secundário, por idade (%)



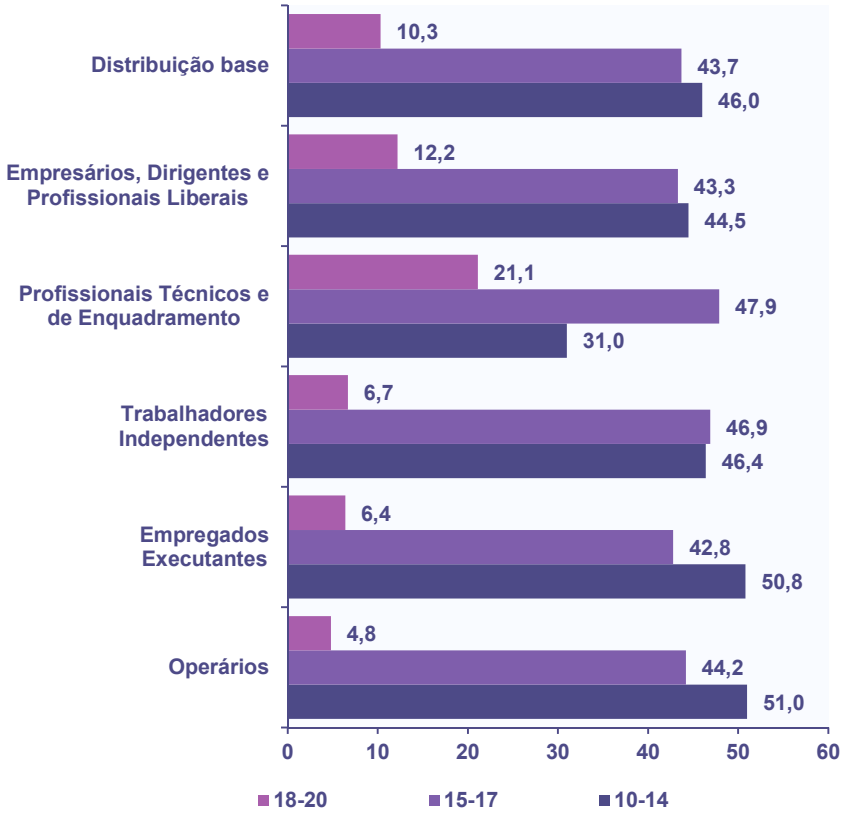
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 1.4.5 – Média de classificações no secundário, por nível de escolaridade dominante na família (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

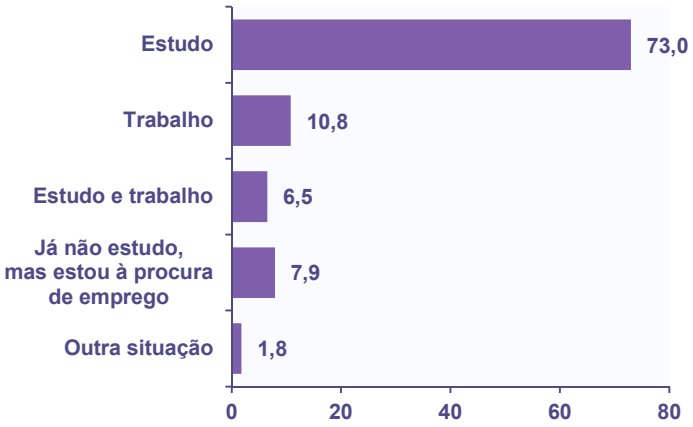
Gráfico 1.4.6 – Média de classificações no secundário, por origem socioprofissional dos alunos (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

1.5 Tipo de atividade realizada atualmente

Gráfico 1.5.1 – Tipo de atividade realizada atualmente (%)



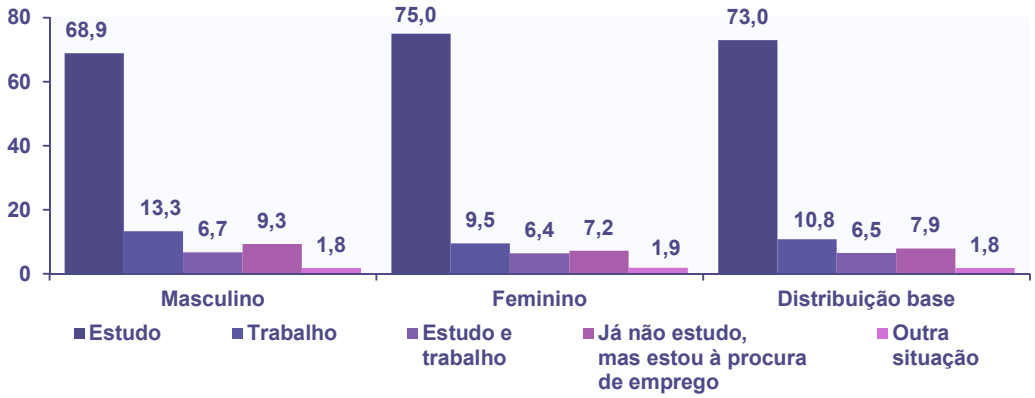
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 1.5.1 – Modalidade frequentada no secundário, por tipo de atividade realizada atualmente (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Estudo	85,2	50,9	82,5	67,5	29,2	73,0
Trabalho	3,8	23,0	1,2	15,0	35,8	10,8
Estudo e trabalho	6,2	8,3	8,1	10,0	7,5	6,5
Já não estudo, mas estou à procura de emprego	3,5	15,6	4,7	7,5	23,7	7,9
Outra situação	1,3	2,2	3,5	-	3,8	1,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 1.5.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por sexo (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 1.5.2 – Distribuição da idade, por tipo de atividade realizada atualmente (%)

	<= 19	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Estudo	82,5	55,9	33,1	21,7	73,0
Trabalho	6,4	18,5	31,2	32,1	10,8
Estudo e trabalho	5,6	8,8	10,3	9,3	6,5
Já não estudo, mas estou à procura de emprego	4,2	14,0	21,5	31,5	7,9
Outra situação	1,3	2,8	3,9	5,4	1,8
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 1.5.3 – Nível de escolaridade dominante na família, por tipo de atividade realizada atualmente (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o .2º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Estudo	54,6	66,6	79,7	84,2	73,0
Trabalho	21,3	14,9	5,7	4,6	10,8
Estudo e trabalho	6,3	6,5	7,7	5,7	6,5
Já não estudo, mas estou à procura de emprego	15,9	9,9	4,8	4,3	7,9
Outra situação	1,9	2,1	2,1	1,2	1,8
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 1.5.4 – Origem socioprofissional, por tipo de atividade realizada atualmente (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Estudo	80,6	88,1	70,2	66,4	58,3	73,0
Trabalho	6,8	3,2	11,7	14,7	20,0	10,8
Estudo e trabalho	6,9	5,0	4,3	7,2	5,0	6,5
Já não estudo, mas estou à procura de emprego	4,5	2,4	10,9	9,7	14,3	7,9
Outra situação	1,2	1,3	2,9	2,0	2,4	1,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 1.5.5 – Média de classificações no secundário, por tipo de atividade realizada atualmente (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Estudo	64,1	79,9	94,6	73,0
Trabalho	14,1	8,6	2,0	10,8
Estudo e trabalho	7,5	5,8	2,3	6,5
Já não estudo, mas estou à procura de emprego	11,4	4,7	0,7	7,9
Outra situação	2,9	1,0	0,4	1,8
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Trajeto Escolar no Pós-Secundário

II. Trajeto escolar no Pós-secundário

2.1 Razões para o prosseguimento de estudos

Quadro 2.1.1 – Principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%)

	%
O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	47,3
Para poder exercer a profissão que quero	44,8
Gosto de aprender	5,4
Outro motivo	2,5
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10303 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.1.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%)

	Estudo	Estudo e trabalho	Distribuição base
O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	47,4	44,4	47,3
Para poder exercer a profissão que quero	44,9	43,7	44,8
Gosto de aprender	5,3	6,9	5,4
Outro motivo	2,4	5	2,5
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10304 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.1.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Para poder exercer a profissão que quero	46,7	30,6	44,8
O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	46,0	56,6	47,3
Gosto de aprender	5,2	7,3	5,4
Outro motivo	2,1	5,5	2,5
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10303 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.1.4 – Modalidade frequentada no secundário, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Para poder exercer a profissão que quero	46,7	33,3	38,9	26,7	29,5	44,8
O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	46,0	60,8	45,8	66,7	55,9	47,3
Gosto de aprender	5,2	3,5	12,5	3,3	8,1	5,4
Outro motivo	2,1	2,4	2,8	3,3	6,5	2,5
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10303 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.1.5 – Natureza do estabelecimento de ensino, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%)

	Público	Privado	Distribuição base
Para poder exercer a profissão que quero	44,9	44,3	44,8
O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	47,4	47,0	47,3
Gosto de aprender	5,3	6,0	5,4
Outro motivo	2,4	2,7	2,5
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10303 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.1.6 – Distribuição do sexo, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição base
Para poder exercer a profissão que quero	37,6	48,3	44,8
O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	51,9	44,9	47,3
Gosto de aprender	6,8	4,8	5,4
Outro motivo	3,7	2,0	2,5
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10303 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.1.7 – Distribuição da idade, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Para poder exercer a profissão que quero	45,9	38,8	41,4	35,7	44,8
O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	46,6	51,4	48,7	51,7	47,3
Gosto de aprender	5,4	5,4	4,5	8,4	5,4
Outro motivo	2,1	4,4	5,4	2,1	2,5
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10303 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.1.8 – Nível de escolaridade dominante na família, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Para poder exercer a profissão que quero	37,3	42,1	44,2	50,4	44,8
O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	53,2	51,0	49,1	40,1	47,3
Gosto de aprender	6,0	4,7	4,6	6,7	5,4
Outro motivo	3,5	2,2	2,1	2,8	2,5
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10304 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.1.9 – Origem socioprofissional, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Para poder exercer a profissão que quero	46,5	49,1	38,6	42,5	42,7	44,8
O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	45,5	42,3	53,4	50,7	50,4	47,3
Gosto de aprender	5,3	6,5	6,0	4,8	3,7	5,4
Outro motivo	2,7	2,1	2,0	2,0	3,2	2,5
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 8970 (Alunos que estudam no pós-secundário)

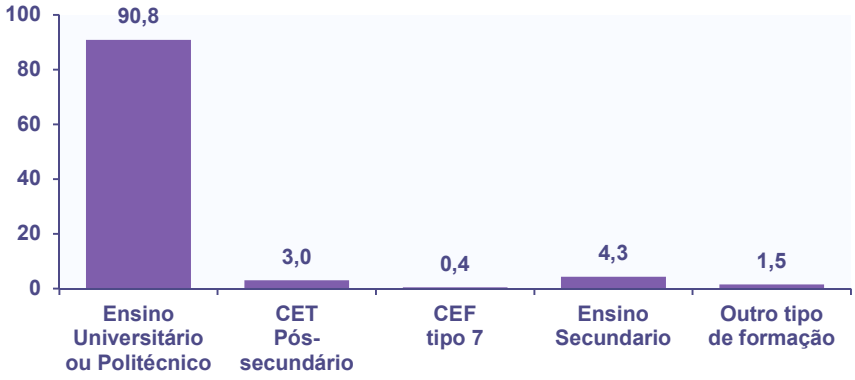
Quadro 2.1.10 – Média de classificações no secundário, por principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Para poder exercer a profissão que quero	39,5	46,0	56,7	44,8
O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	53,4	46,3	32,2	47,3
Gosto de aprender	3,6	5,8	9,5	5,4
Outro motivo	3,5	1,9	1,6	2,5
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10181 (Alunos que estudam no pós-secundário)

2.2 Formação frequentada atualmente

Gráfico 2.2.1 – Formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 11113 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.2.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%)

	Estudo	Estudo e trabalho	Distribuição base
Ensino Universitário ou Politécnico	93,0	66,3	90,8
CET Pós-secundário	2,6	7,6	3,0
CEF tipo 7	0,3	0,8	0,4
Ensino Secundário	3,0	18,9	4,3
Outro tipo de formação	1,1	6,4	1,5
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 11113 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.2.2 – Tipo de certificação do curso no secundário, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Ensino Universitário ou Politécnico	93,0	76,4	90,8
CET Pós-secundário	1,3	14,7	3,0
CEF tipo 7	0,3	0,8	0,4
Ensino Secundário	4,3	4,0	4,3
Outro tipo de formação	1,1	4,1	1,5
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 11111 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.2.3 – Modalidade frequentada no secundário, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Ensino Universitário ou Politécnico	93,0	84,7	93,6	90,3	72,4	90,8
CET Pós-secundário	1,3	7,2	-	6,5	18,3	3,0
CEF tipo 7	0,3	0,3	-	-	1,0	0,4
Ensino Secundário	4,3	5,1	3,8	-	3,7	4,3
Outro tipo de formação	1,1	2,7	2,6	3,2	4,6	1,5
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 11111 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.2.4 – Natureza do estabelecimento de ensino, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%)

	Público	Privado	Distribuição base
Ensino Universitário ou Politécnico	91,2	88,5	90,8
CET Pós-secundário	2,6	5,4	3,0
CEF tipo 7	0,4	0,3	0,4
Ensino Secundário	4,4	3,6	4,3
Outro tipo de formação	1,4	2,2	1,5
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 11113 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.2.5 – Distribuição do sexo, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%)

	Masculino	Feminino	Total
Ensino Universitário ou Politécnico	32,0	68,0	100
CET - Pós-secundário	57,7	42,3	100
CEF - Tipo 7	23,1	76,9	100
Ensino Secundário	40,3	59,7	100
Outro tipo de formação	28,3	71,7	100
Distribuição base	33,0	67,0	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 11112 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.2.6 – Distribuição da idade, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Total
Ensino Universitário ou Politécnico	84,7	11,4	2,7	1,2	100
CET - Pós-secundário	48,6	31,5	12,5	7,4	100
CEF - Tipo 7	46,1	35,9	15,4	2,6	100
Ensino Secundário	68,3	21,1	7,0	3,6	100
Outro tipo de formação	53,7	27,7	11,4	7,2	100
Distribuição base	82,3	12,8	3,4	1,6	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 11112 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.2.7 – Nível de escolaridade dominante na família, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Ensino Superior ou Politécnico	86,7	88,8	91,0	94,3	90,8
CET Pós-secundário	5,2	3,8	2,6	1,8	3,0
CEF tipo 7	0,4	0,5	0,2	0,3	0,4
Ensino Secundário	5,2	5,2	4,7	2,6	4,3
Outro tipo de formação	2,5	1,7	1,5	1,0	1,5
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 11113 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.2.8 – Origem socioprofissional, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Ensino Superior ou Politécnico	91,5	94,9	92,1	89,2	88,9	90,8
CET Pós-secundário	2,5	1,4	2,3	4,0	4,4	3,0
CEF tipo 7	0,3	0,1	0,4	0,4	0,6	0,4
Ensino Secundário	4,3	2,5	3,5	4,9	5,0	4,3
Outro tipo de formação	1,4	1,1	1,7	1,5	1,1	1,5
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 9640 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.2.9 – Média de classificações no secundário, por formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%)

	10-14	15-17	18-20	Total
Ensino Universitário ou Politécnico	37,7	48,8	13,5	100
CET - Pós-secundário	64,8	35,2	0,0	100
CEF - Tipo 7	88,9	8,3	2,8	100
Ensino Secundário	85,7	12,9	1,4	100
Outro tipo de formação	68,8	29,9	1,3	100
Distribuição base	41,1	46,6	12,4	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10767 (Alunos que estudam no pós-secundário)

2.3 Área de estudo frequentada atualmente

Quadro 2.3.1 – Área de estudo/formação atual (%)

		%
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Área de Saúde	21,8
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	20,7
	Área de Tecnologias	19,6
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	12,7
	Área de Ciências	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	5,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	3,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	2,0
	Total	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Serviços	27,4
	Ciências	19,2
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	12,1
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	12,1
	Saúde e Proteção Social	6,5
	Artes e Humanidades	4,7
	Agricultura	0,6
	Desconhecido	17,4
	Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.3.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por área de estudo/formação atual (%)

		Estudo	Estudo e trabalho	Distribuição base
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Área de Saúde	22,8	9,0	21,8
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	20,1	30,1	20,7
	Área de Tecnologias	20,0	12,8	19,6
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	12,3	19,0	12,7
	Área de Ciências	6,4	3,8	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	5,7	7,6	5,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	3,9	4,0	3,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	3,5	4,7	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	3,3	7,3	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	2,0	1,7	2,0
	Total	100	100	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Serviços	29,0	21,1	27,4
	Ciências	20,1	15,2	19,2
	Desconhecido	17,9	15,2	17,4
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	12,5	10,6	12,1
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	10,6	18,2	12,1
	Artes e Humanidades	4,8	4,5	6,5
	Saúde e Proteção Social	4,4	15,2	4,7
	Agricultura	0,7	0,0	0,6
	Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.3.3 – Formação frequentada atualmente, por área de estudo/formação atual (%)

		Ensino Superior ou Politécnico	CEF - Tipo 7	CET - Pós-secundário	Distribuição base
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Área de Saúde	21,8	-	-	21,8
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	20,7	-	-	20,7
	Área de Tecnologias	19,6	-	-	19,6
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	12,7	-	-	12,7
	Área de Ciências	6,3	-	-	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	5,9	-	-	5,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	3,9	-	-	3,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	3,6	-	-	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	3,5	-	-	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	2	-	-	2
	Total	100	-	-	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Serviços	-	48,5	24,9	27,4
	Ciências	-	2,9	21,1	19,2
	Desconhecido	-	5,7	18,8	17,4
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	-	11,4	12,2	12,1
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	-	-	13,5	12,1
	Saúde e Proteção Social	-	20	4,9	6,5
	Artes e Humanidades	-	8,6	4,3	4,7
	Agricultura	-	2,9	0,3	0,6
	Total	-	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.3.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por área de estudo/formação atual (%)

		CCH	CPQ	Distribuição base
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Área de Saúde	23,9	4,9	21,8
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	20,2	24,2	20,7
	Área de Tecnologias	19,8	17,7	19,6
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	11,8	20,8	12,7
	Área de Ciências	6,9	1,0	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	5,5	8,9	5,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	3,4	7,7	3,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	3,6	3,7	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	2,7	10,2	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	2,1	1,0	2,0
	Total	100	100	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Serviços	31,2	24,7	27,4
	Ciências	9,2	26,3	19,2
	Desconhecido	18,4	16,7	17,4
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	17,0	8,6	12,1
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	9,2	14,1	12,1
	Saúde e Proteção Social	9,2	4,5	6,5
	Artes e Humanidades	5,0	4,5	4,7
	Agricultura	0,7	0,5	0,6
	Total	-	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.3.5 – Modalidade frequentada no secundário, por área de estudo/formação atual (%)

		CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Área de Saúde	23,9	8,3	-	21,4	3,7	21,8
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	20,2	24,9	7,0	32,1	25,4	20,7
	Área de Tecnologias	19,8	13,5	4,2	-	21,0	19,6
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	11,8	14,4	-	25,0	24,7	12,7
	Área de Ciências	6,9	0,9	2,8	-	0,8	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	5,5	2,2	73,2	3,6	4,8	5,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	3,4	10,5	-	10,7	7,5	3,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	3,6	3,9	5,6	3,6	3,4	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	2,7	21,0	7,0	3,6	7,3	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	2,1	0,4	-	-	1,3	2
	Total	100	100	100	100	100	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Serviços	31,2	22,2	-	-	25,3	27,4
	Ciências	9,2	33,3	-	-	25,8	19,2
	Desconhecido	18,4	11,1	-	100	16,3	17,4
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	17,0	16,7	-	-	7,9	12,1
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	9,2	11,1	-	-	14,6	12,1
	Saúde e Proteção Social	9,2	5,6	-	-	4,5	6,5
	Artes e Humanidades	5,0	-	-	-	5,1	4,7
	Agricultura	0,7	-	-	-	0,6	0,6
	Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.3.6 – Natureza do estabelecimento de ensino, por área de estudo/formação atual (%)

		Público	Privado	Distribuição base
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Área de Saúde	22,0	21,2	21,8
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	20,8	19,7	20,7
	Área de Tecnologias	19,4	21,1	19,6
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	12,3	15,0	12,7
	Área de Ciências	6,5	4,8	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	5,9	5,5	5,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	4,0	3,5	3,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	3,8	2,6	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	3,3	4,9	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	2,0	1,7	2,0
	Total	100	100	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Serviços	28,7	23,9	27,4
	Ciências	15,9	28,4	19,2
	Desconhecido	19,1	12,5	17,4
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	12,7	10,2	12,1
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	10,0	18,2	12,1
	Saúde e Proteção Social	7,2	4,5	6,5
	Artes e Humanidades	5,6	2,3	4,7
	Agricultura	0,8	-	0,6
	Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.3.7 – Distribuição do sexo, por área de estudo/formação atual (%)

		Masculino	Feminino	Distribuição base
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Área de Tecnologias	39,8	10,2	19,6
	Área de Saúde	11,4	26,8	21,8
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	13,5	24	20,7
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	13,7	12,3	12,7
	Área de Ciências	5,2	6,7	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	5,7	5,9	5,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	0,7	5,4	3,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	2,9	3,9	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	5,5	2,6	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	1,6	2,2	2
	Total	100	100	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Ciências	31	5,2	19,2
	Serviços	15,8	41,3	27,4
	Desconhecido	18,5	16,1	17,4
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	18,5	4,5	12,1
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	10,3	14,2	12,1
	Saúde e Proteção Social	0,5	13,5	6,5
	Artes e Humanidades	5,4	3,9	4,7
	Agricultura	-	1,3	0,6
	Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.3.8 – Distribuição da idade, por área de estudo/formação atual (%)

		<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Área de Saúde	24,0	11,7	8,4	8,0	21,8
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	19,0	30,6	31,2	20,4	20,7
	Área de Tecnologias	20,4	15,0	12,9	19,5	19,6
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	12,4	13,2	14,8	24,7	12,7
	Área de Ciências	6,8	3,5	1,5	1,8	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	5,5	7,4	10,3	9,7	5,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	3,3	7,4	6,5	4,4	3,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	3,3	4,5	6,8	6,2	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	3,3	4,8	6,5	3,5	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	2,0	1,9	1,1	1,8	2,0
	Total	100	100	100	100	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Serviços	23,0	32,5	22,0	44,0	27,4
	Ciências	21,2	16,7	19,5	16,0	19,2
	Desconhecido	21,2	13,9	14,6	12,0	17,4
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	15,2	8,3	14,6	4,0	12,1
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	8,5	14,8	19,5	12,0	12,1
	Saúde e Proteção Social	5,5	8,3	4,9	8,0	6,5
	Artes e Humanidades	4,8	4,6	4,9	4,0	4,7
	Agricultura	0,6	0,9	-	-	0,6
	Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.3.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por área de estudo/formação atual (%)

		Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	28,6	22,3	20,7	16,7	20,7
	Área de Saúde	18,5	21,0	22,9	22,8	21,8
	Área de Tecnologias	15,2	17,7	20,9	21,8	19,6
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	13,1	11,8	11,2	14,9	12,7
	Área de Ciências	4,2	6,9	6,1	6,3	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	3,7	5,4	5,5	7,2	5,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	7,1	5,3	3,1	2,2	3,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	5,1	3,9	4,1	2,5	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	3,2	3,7	3,6	3,4	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	1,3	2,0	1,9	2,2	2,0
	Total	100	100	100	100	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Serviços	28,8	26,0	26,2	31,6	27,4
	Ciências	13,5	20,3	20,3	20,0	19,2
	Desconhecido	17,3	15,8	23,2	15,0	17,4
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	17,3	8,9	13,0	15,0	12,1
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	13,5	13,9	8,7	10,0	12,1
	Saúde e Proteção Social	5,8	8,2	7,2	1,7	6,5
	Artes e Humanidades	1,9	6,3	1,4	6,7	4,7
	Agricultura	1,9	0,6	-	-	0,6
	Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.3.10 – Origem socioprofissional, por área de estudo/formação atual (%)

		Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Área de Saúde	21,2	26,5	26,5	21,3	23,0	21,8
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	18,5	15,6	19,0	23,9	26,5	20,7
	Área de Tecnologias	19,5	23,0	21,9	17,2	15,9	19,6
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	16,2	10,7	9,5	11,1	10,2	12,7
	Área de Ciências	5,6	7,4	6,0	6,8	6,2	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	6,9	6,2	4,2	4,8	5,5	5,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	3,7	2,1	3,3	5,3	4,8	3,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	2,8	3,0	3,0	4,8	2,6	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	3,4	3,4	4,0	3,0	3,5	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	2,2	2,3	2,3	1,8	1,8	2
	Total	100	100	100	100	100	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Serviços	23,7	35,6	20,0	29,2	24,3	27,4
	Ciências	21,3	17,9	40,0	13,8	17,2	19,2
	Desconhecido	15,7	10,7	10,0	21,6	13,8	17,4
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	15,7	17,9	10,0	7,8	17,2	12,1
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	12,4	10,7	10,0	13,8	17,2	12,1
	Saúde e Proteção Social	5,6	3,6	10,0	8,6	6,9	6,5
	Artes e Humanidades	4,5	3,6	-	4,3	3,4	4,7
	Agricultura	1,1	-	-	0,9	-	0,6
	Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.3.11 – Média de classificações no secundário, por área de estudo/formação atual (%)

		10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	22,3	22,2	10,9	20,7
	Área de Saúde	15,5	20,5	44,8	21,8
	Área de Tecnologias	21,5	19,2	16,1	19,6
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	12,4	13,3	11,6	12,7
	Área de Ciências	5,3	7,1	5,9	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	5,3	6,5	4,9	5,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	6,2	3,0	0,6	3,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	4,3	3,4	1,9	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	5,0	3,1	1,1	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	2,2	1,7	2,2	2,0
	Total	100	100	100	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Serviços	23,7	35,6	20,0	27,4
	Ciências	21,3	17,9	40,0	19,2
	Desconhecido	15,7	10,7	10,0	17,4
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	15,7	17,9	10,0	12,1
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	12,4	10,7	10,0	12,1
	Saúde e Proteção Social	5,6	3,6	10,0	6,5
	Artes e Humanidades	4,5	3,6	-	4,7
	Agricultura	1,1	-	-	0,6
	Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.3.12 – Principal razão para o prosseguimento de estudos, por área de estudo/formação atual (%)

		O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	A minha família quis que eu continuasse a estudar	Os meus amigos também prosseguiram os estudos	Gosto de aprender	Para poder exercer a profissão que quero	Não consegui emprego	Nenhum motivo em especial	Outro motivo	Distribuição base
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Área de Saúde	15,7	6,8	9,1	16,3	29,6	3,4	8,3	22,6	21,8
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	21,2	28,3	45,4	17,0	20,2	34,7	18,3	24,6	20,7
	Área de Tecnologias	24,0	26,9	18,2	22,3	14,5	24,1	30	17	19,6
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	17,2	16,2	9,1	8,7	8,5	13,8	18,3	11,3	12,7
	Área de Ciências	6,4	4,1	0,0	11,2	5,7	3,4	6,7	0	6,3
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	4,6	6,8	9,1	7,9	6,8	0	6,7	11,3	5,9
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	3,3	5,4	0,0	3,0	4,6	10,3	3,3	1,9	3,9
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	3,3	4,1	0,0	8,1	3,3	3,4	5	7,5	3,6
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	3,2	1,4	9,1	4,7	3,8	6,9	1,7	1,9	3,5
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	1,1	0,0	0,0	0,8	3,0	0	1,7	1,9	2
	Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Serviços	21,1	-	-	37,5	37,1	44,5	-	42,8	27,4
	Ciências	20,1	33,3	100,0	16,7	16,5	22,2	25	14,3	19,2
	Desconhecido	19,6	33,3	-	20,8	12,4	11,1	25	14,3	17,4
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	15,5	33,3	-	8,3	8,2	-	-	0	12,1
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	11,9	-	-	4,2	15,5	-	25	14,3	12,1
	Saúde e Proteção Social	8,2	-	-	0,0	4,1	11,1	0	14,3	6,5
	Artes e Humanidades	3,1	-	-	8,3	6,2	11,1	25	-	4,7
	Agricultura	0,5	-	-	4,2	-	-	-	-	0,6
	Total	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

2.4 Razões da escolha do curso/formação

Quadro 2.4.1 – Principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	%
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	49,3
É o que eu gosto de estudar	37,2
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	34,6
É um curso com qualidade	25,2
É um curso com muito prestígio	11,0
É um curso muito prático	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	3,2
Não há outro curso que eu goste	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	2,9
Outra razão	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.4.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	Estudo	Estudo e trabalho	Distribuição base
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	49,2	49,5	49,3
É o que eu gosto de estudar	37,4	35,2	37,2
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	34,6	33,9	34,6
É um curso com qualidade	25,6	19,1	25,2
É um curso com muito prestígio	11,1	8,9	11,0
É um curso muito prático	9,2	8,2	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	3,2	3,3	3,2
Não há outro curso que eu goste	3,2	2,4	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	2,8	4,6	2,9
Outra razão	4,7	8,9	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.4.3 – Formação frequentada atualmente, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	Ensino Universitário ou Politécnico	CET Pós-secundário	CEF tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	50,1	34,7	25	-	29,0	49,3
É o que eu gosto de estudar	38,0	23,2	19,4	-	21,0	37,2
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	34,2	46,8	41,7	-	31,5	34,6
É um curso com qualidade	25,3	23,2	22,2	-	22,8	25,2
É um curso com muito prestígio	11,0	10,5	8,3	-	8,0	11,0
É um curso muito prático	8,9	12,7	25,0	100	13,6	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	3,2	1,6	2,8	-	4,3	3,2
Não há outro curso que eu goste	3,2	3,5	2,8	-	-	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	2,9	3,5	2,8	-	3,1	2,9
Outra razão	4,4	7,3	5,6	-	34,5	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.4.4 – Áreas de estudo, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

		Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	É o que eu gosto de estudar	É um curso que dá boas oportunidades de emprego	É um curso com qualidade	É um curso com muito prestígio	É um curso muito prático	É um curso em que não tive dificuldade em entrar	Não há outro curso que eu goste	Outra razão
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9794**	Área de Ciências	43,3	54,9	32,2	24,1	5,5	8,0	5,2	2,9	5,7
	Área de Saúde	55,4	34,2	32,6	25,4	9,9	14,5	2,3	3,6	6,4
	Área de Tecnologias	34,2	29,5	54,7	33,3	16,7	5,5	2,8	1,8	7,2
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	66,3	47,7	23,3	16,6	4,7	8,3	3,1	4,1	6,2
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	55,5	48,9	11,7	23,2	5,8	16,4	1,9	4,0	8,3
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	74,3	40,8	12,6	8,6	1,6	7,1	5,5	5,8	9,0
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	57,0	41,8	24,7	23,1	10,2	6,3	3,8	4,2	7,9
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	41,9	26,2	50,2	29,7	17,8	6,3	2,1	1,3	9,0
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	49,0	57,2	23,8	17,8	5,1	3,7	6,2	2,0	9,8
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	65,7	56,8	10,7	14,1	4,6	12,7	2,9	4,6	5,3
	Distribuição base	49,3	37,2	34,6	25,2	11,0	9,1	3,2	3,1	5,0
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339**	Artes e Humanidades	50,0	31,3	31,3	31,3	12,5	18,8	-	6,3	6,3
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	31,7	19,5	36,6	26,8	7,3	14,6	2,4	2,4	14,6
	Ciências	27,7	30,8	47,7	21,5	9,2	12,3	1,5	4,6	12,2
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	31,7	24,4	48,8	29,3	7,3	7,3	2,4	2,4	17,1
	Agricultura	-	50,0	-	-	-	50,0	-	-	50,0
	Saúde e Proteção Social	22,7	40,9	27,3	31,8	9,1	13,6	-	-	9,0
	Serviços	43,0	18,3	54,8	15,1	12,9	19,4	1,1	2,2	6,5
	Desconhecido	25,4	13,6	54,2	25,4	13,6	6,8	3,4	5,1	8,5
	Distribuição base	49,3	37,2	34,6	25,2	11,0	9,1	3,2	3,1	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.4.5 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	49,6	46,8	49,3
É o que eu gosto de estudar	37,6	34,3	37,2
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	34,3	36,1	34,6
É um curso com qualidade	25,6	22,4	25,2
É um curso com muito prestígio	11,2	9,5	11,0
É um curso muito prático	9,0	10,1	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	3,2	2,7	3,2
Não há outro curso que eu goste	3,2	2,9	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	2,8	3,5	2,9
Outra razão	4,9	6,6	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.4.6 – Modalidade frequentada no secundário, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	49,6	55,1	51,4	51,6	43,9	49,3
É o que eu gosto de estudar	37,6	38,5	51,4	35,5	31,7	37,2
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	34,3	32,5	12,2	38,7	38,9	34,6
É um curso com qualidade	25,6	21,9	23,0	19,4	22,5	25,2
É um curso com muito prestígio	11,2	10,2	5,4	3,2	9,8	11,0
É um curso muito prático	9,0	5,3	18,9	9,7	10,8	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	3,2	3	1,4	3,2	2,7	3,2
Não há outro curso que eu goste	3,2	3,8	1,4	3,2	2,7	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	2,8	1,9	1,4	3,2	4,2	2,9
Outra razão	4,9	2,4	9,5	3,2	7,6	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.4.7 – Natureza do estabelecimento de ensino, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	Público	Privado	Distribuição base
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	49,2	49,8	49,3
É o que eu gosto de estudar	37,2	37	37,2
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	34,6	34,5	34,6
É um curso com qualidade	25,3	24,7	25,2
É um curso com muito prestígio	11,0	10,6	11,0
É um curso muito prático	9,0	9,8	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	3,4	1,8	3,2
Não há outro curso que eu goste	3,0	3,8	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	2,9	3,4	2,9
Outra razão	5,0	5,3	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.4.8 – Distribuição do sexo, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição base
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	39,4	54	49,3
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	39,1	32,4	34,6
É o que eu gosto de estudar	34,5	38,5	37,2
É um curso com qualidade	30,8	22,5	25,2
É um curso com muito prestígio	15,1	8,9	11,0
É um curso muito prático	7,9	9,7	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	2,8	3,4	3,2
Não há outro curso que eu goste	3,2	3,1	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	3,6	2,6	2,9
Outra razão	5,4	4,9	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.4.9 – Distribuição da idade, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	49,5	48,2	48,2	45,2	49,3
É o que eu gosto de estudar	37,9	34,7	32,2	27,7	37,2
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	34,8	31,3	36,1	41,9	34,6
É um curso com qualidade	25,8	22,3	22	23,2	25,2
É um curso com muito prestígio	10,9	11,3	11,1	10,3	11,0
É um curso muito prático	9,1	9,2	9,9	8,4	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	3,0	4,6	3	1,9	3,2
Não há outro curso que eu goste	3,1	3,8	2,1	1,9	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	2,8	3,3	3,9	3,9	2,9
Outra razão	4,7	6,3	6,3	7,0	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.4.10 – Nível de escolaridade dominante na família, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	48,7	49,9	49,4	48,6	49,3
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	37,3	34,4	34,5	34,1	34,6
É o que eu gosto de estudar	36,0	36,1	37,7	38,5	37,2
É um curso com qualidade	24,1	23,7	25,8	26,7	25,2
É um curso com muito prestígio	9,4	10,0	10,3	13,1	11,0
É um curso muito prático	9,2	9,9	9,5	7,9	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	3,4	3,7	3	2,6	3,2
Não há outro curso que eu goste	1,6	3,1	3	3,6	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	3,0	2,7	2,7	3,4	2,9
Outra razão	4,9	5,1	4,7	5,2	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.4.11 – Origem socioprofissional, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	49,8	49,5	52,6	48,5	53,2	49,3
É o que eu gosto de estudar	36,4	39,7	35,3	37,5	36,5	37,2
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	33,7	35,3	34,2	35,7	31,5	34,6
É um curso com qualidade	26,0	26,6	21,9	23,9	23,6	25,2
É um curso com muito prestígio	12,0	11,2	10,1	9,4	11,6	11,0
É um curso muito prático	9,1	7,8	11,2	10,2	8,6	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	2,5	2,9	2,9	3,5	3,9	3,2
Não há outro curso que eu goste	3,0	3,8	3,1	3,0	1,5	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	3,2	2,9	3,3	2,5	3,0	2,9
Outra razão	5,2	4,8	3,3	5,4	4,1	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.4.12 – Média de classificações no secundário, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	47,3	50,7	51,1	49,3
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	37,0	32,6	34,1	34,6
É o que eu gosto de estudar	33,1	39,1	43,3	37,2
É um curso com qualidade	22,0	26,5	30,2	25,2
É um curso com muito prestígio	8,9	11,7	13,8	11,0
É um curso muito prático	9,5	10	4,9	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	5,2	2,1	1,1	3,2
Não há outro curso que eu goste	3,2	3,1	2,7	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	4,0	2,5	1,2	2,9
Outra razão	5,6	4,6	4,7	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

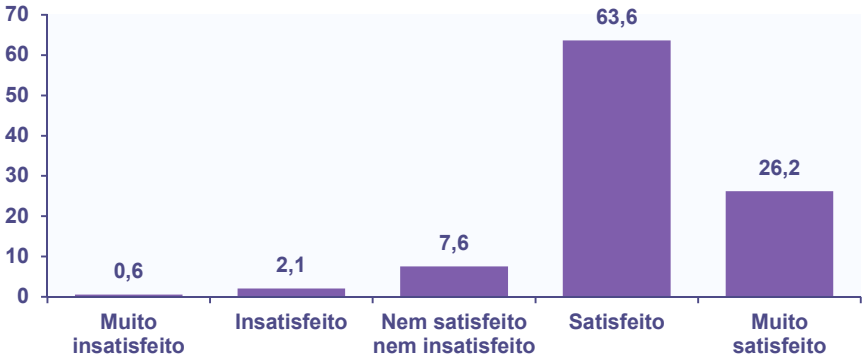
Quadro 2.4.13 – Primeira escolha, por principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	Sim	Não	Distribuição base
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	54,9	34,5	49,3
É o que eu gosto de estudar	40,7	29,1	37,2
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	32,1	40,9	34,6
É um curso com qualidade	24,0	29,4	25,2
É um curso com muito prestígio	11,5	9,7	11,0
É um curso muito prático	8,1	11,3	9,1
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	1,7	8,2	3,2
Não há outro curso que eu goste	3,6	1,7	3,1
Tenho pessoas que são dessa área	2,6	4,0	2,9
Outra razão	3,8	7,0	5,0

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10464 (Alunos que estudam no pós-secundário)

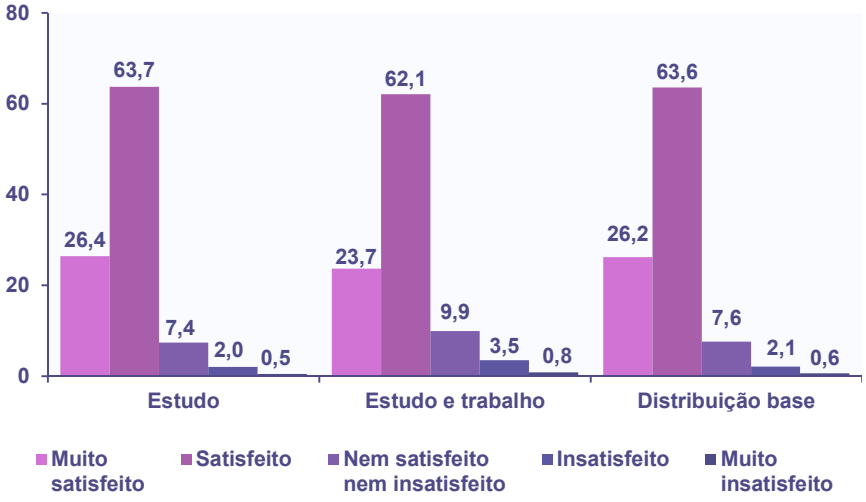
2.5 Satisfação face ao trajeto escolar

Gráfico 2.5.1 – Grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10461 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Gráfico 2.5.2 – Grau de satisfação face ao trajeto escolar, por tipo de atividade realizada atualmente (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10461 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.5.1 – Formação frequentada atualmente, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)

	Ensino Universitário ou Politécnico	CET Pós-secundário	CEF tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,5	1,0	-	-	1,2	0,6
Insatisfeito	1,8	7,0	8,3	-	9,3	2,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	7,1	15,3	16,7	100	16,0	7,6
Satisfeito	63,7	60,8	63,9	-	59,3	63,6
Muito satisfeito	26,8	15,9	11,1	-	14,2	26,2
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10460 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.5.2 – Grau de satisfação face ao trajeto escolar, por áreas de estudo/formação dos cursos de ensino superior e ensino não superior (%)

		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Total
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior **N= 9791** (Alunos que frequentam um curso de ensino superior)	Área de Ciências	0,7	1,6	8,5	66,9	22,3	100
	Área de Saúde	0,3	1,1	5,2	62,0	31,4	100
	Área de Tecnologias	0,6	3,0	9,5	64,5	22,4	100
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	0,5	1,6	9,3	55,4	33,2	100
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	1,0	3,1	9,1	56,6	30,2	100
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	0,5	1,0	4,7	72,3	21,5	100
	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	0,4	1,1	6,4	64,0	28,1	100
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	0,7	1,9	6,7	64,3	26,4	100
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	0,6	1,1	5,4	65,6	27,3	100
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	0,3	2,0	7,5	67,1	23,1	100
	Distribuição Base	0,6	2,1	7,6	63,6	26,2	100
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional **N = 339** (Alunos que frequentam um curso de especialização profissional)	Artes e Humanidades	-	6,3	-	74,9	18,8	100
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	-	9,8	22,0	53,6	14,6	100
	Ciências	-	6,2	21,5	61,5	10,8	100
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	4,9	9,8	12,2	58,5	14,6	100
	Agricultura	-	-	-	50,0	50,0	100
	Saúde e Proteção Social	-	4,5	31,8	36,4	27,3	100
	Serviços	1,1	7,5	8,6	68,8	14,0	100
	Desconhecido	-	6,8	11,9	61,0	20,3	100
	Distribuição Base	0,6	2,1	7,6	63,6	26,2	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 2.5.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,5	0,8	0,6
Insatisfeito	2,1	2,4	2,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	7,3	9,5	7,6
Satisfeito	63,4	65,0	63,6
Muito satisfeito	26,8	22,3	26,2
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10460 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.5.4 – Modalidade frequentada no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,5	0,8	0,0	3,2	0,8	0,6
Insatisfeito	2,1	1,1	1,4	0,0	2,9	2,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	7,3	7,5	13,5	12,9	9,6	7,6
Satisfeito	63,4	70,2	47,3	48,4	65,4	63,6
Muito satisfeito	26,8	20,4	37,8	35,5	21,2	26,2
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10460 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.5.5 – Natureza do estabelecimento de ensino, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)

	Público	Privado	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,5	0,8	0,6
Insatisfeito	2,1	2,3	2,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	7,6	7,3	7,6
Satisfeito	63,7	63,0	63,6
Muito satisfeito	26,1	26,6	26,2
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10460 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.5.6 – Distribuição do sexo, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,8	0,4	0,6
Insatisfeito	3,4	1,5	2,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	10,4	6,2	7,6
Satisfeito	60,8	64,9	63,6
Muito satisfeito	24,5	27,0	26,2
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10460 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.5.7 – Distribuição da idade, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,5	0,9	0,0	3,2	0,6
Insatisfeito	1,8	3,8	3,3	3,2	2,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	6,8	10,6	14,1	12,9	7,6
Satisfeito	63,0	66,8	68,5	59,4	63,6
Muito satisfeito	28,0	18,0	14,1	21,3	26,2
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10461 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.5.8 – Nível de escolaridade dominante na família, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,3	0,4	0,4	0,9	0,6
Insatisfeito	1,5	1,8	2,1	2,7	2,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	6,9	7,8	7,7	7,4	7,6
Satisfeito	68,5	66,8	63,9	58,3	63,6
Muito satisfeito	22,7	23,3	26,0	30,8	26,2
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10461 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.5.9 – Origem socioprofissional, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,6	0,6	0,2	0,4	0,5	0,6
Insatisfeito	2,6	1,9	1,5	1,6	1,0	2,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	7,7	7,0	8,8	7,2	6,7	7,6
Satisfeito	62,6	58,7	71,3	66,7	64,1	63,6
Muito satisfeito	26,5	31,8	18,2	24,0	27,6	26,2
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 9094 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.5.10 – Média de classificações no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,6	0,5	0,5	0,6
Insatisfeito	3,1	1,4	1,2	2,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	11,2	5,8	2,7	7,6
Satisfeito	68,7	64,0	46,0	63,6
Muito satisfeito	16,4	28,3	49,5	26,2
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 10333 (Alunos que estudam no pós-secundário)

Quadro 2.5.11 – Primeira escolha, por grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)

	Sim	Não	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,5	0,5	0,6
Insatisfeito	1,5	2,7	2,1
Nem satisfeito nem insatisfeito	6,0	10,7	7,6
Satisfeito	62,3	68,4	63,6
Muito satisfeito	29,6	17,7	26,2
Total	100	100	100

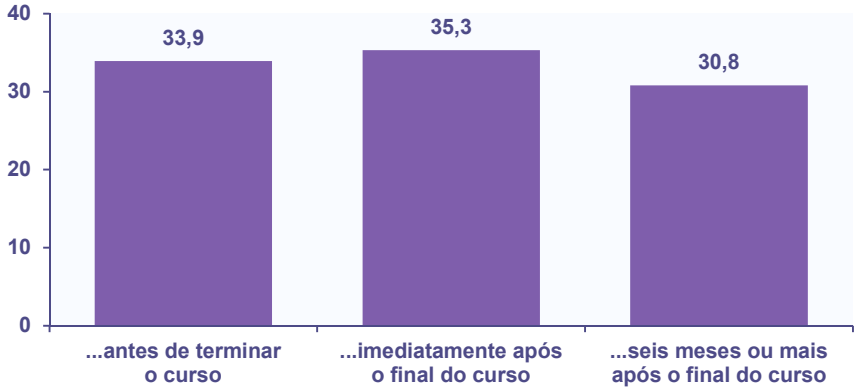
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 9947 (Alunos que estudam no pós-secundário

Trajeto Profissional

III. Trajeto profissional

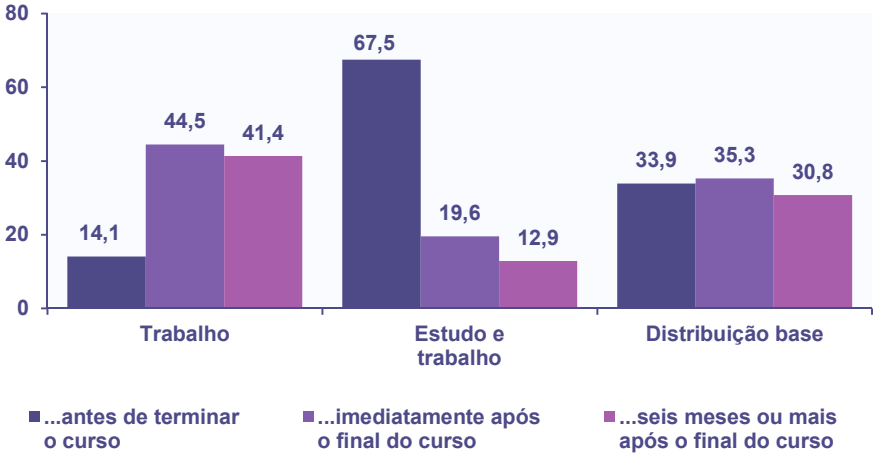
3.1 Momento de inserção profissional

Gráfico 3.1.1 – Momento de inserção profissional dos alunos (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.1.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por momento de inserção profissional dos alunos (%)



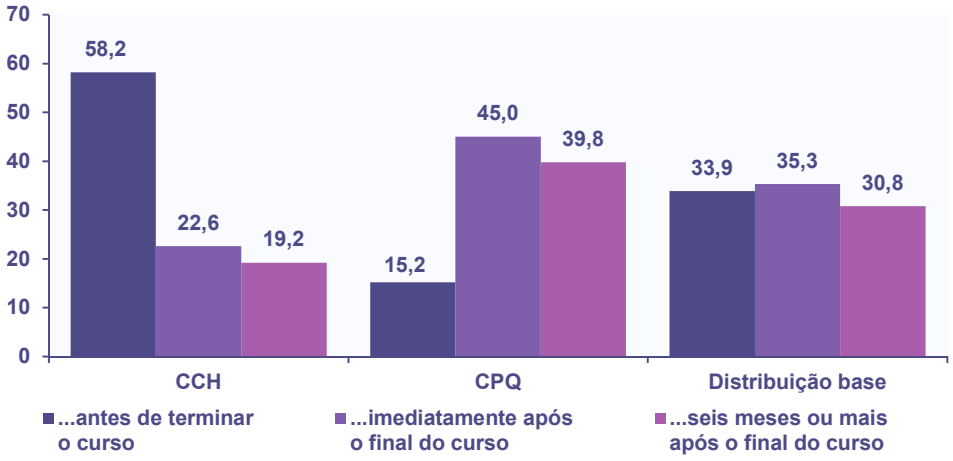
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N =2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.1.1 – Formação frequentada atualmente, por momento de inserção profissional dos alunos (%)

	Ensino Universitário ou Politécnico	CET Pós-secundário	CEF Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
...antes de terminar o curso	71,7	46,3	57,1	67,3	48,2	33,9
...imediatamente após o final do curso	16,5	33,3	14,3	21,6	33,3	35,3
...seis meses ou mais após o final do curso	11,8	20,4	28,6	11,1	18,5	30,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 846 (Alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.1.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por momento de inserção profissional dos alunos (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.1.2 – Modalidade frequentada no secundário, por momento de inserção profissional dos alunos (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
...antes de terminar o curso	58,2	22,5	62,5	10,0	14,0	33,9
...imediatamente após o final do curso	22,6	35,9	25,0	40,0	46,4	35,3
...seis meses ou mais após o final do curso	19,2	41,6	12,5	50,0	39,6	30,8
Total	100	100	100	100	100	100

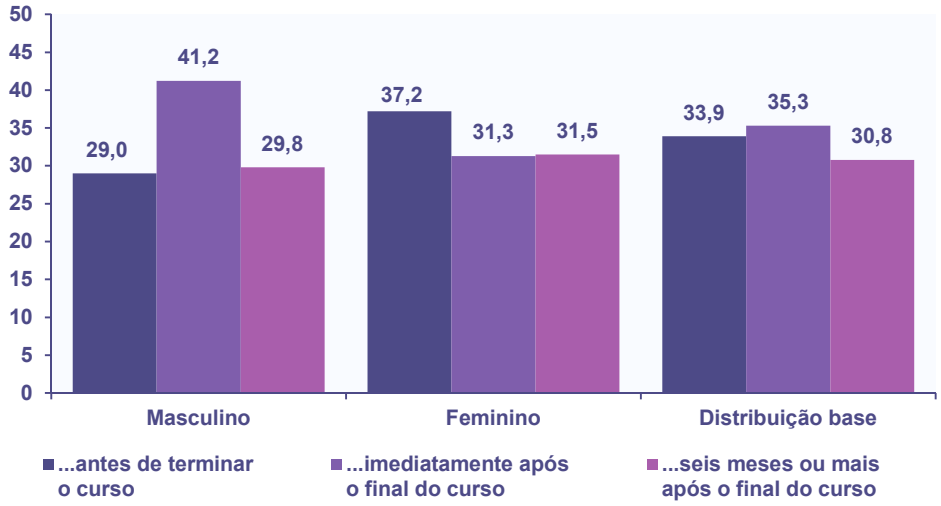
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.1.3 – Natureza do estabelecimento de ensino, por momento de inserção profissional dos alunos (%)

	Público	Privado	Distribuição base
...antes de terminar o curso	40,8	16,3	33,9
...imediatamente após o final do curso	30,9	46,4	35,3
...seis meses ou mais após o final do curso	28,3	37,3	30,8
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.1.4 – Momento de inserção profissional dos alunos, por distribuição do sexo (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.1.4 – Distribuição da idade, por momento de inserção profissional dos alunos (%)

	<= 19	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
...antes de terminar o curso	39,0	32,9	24,6	24,2	33,9
...imediatamente após o final do curso	32,0	36,3	39,6	43,2	35,3
...seis meses ou mais após o final do curso	29,0	30,8	35,8	32,6	30,8
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.1.5 – Nível de escolaridade dominante na família, por momento de inserção profissional dos alunos (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o .2º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
...antes de terminar o curso	23,9	29,4	44,3	48,0	33,9
...imediatamente após o final do curso	41,4	36,5	31,5	28,5	35,3
...seis meses ou mais após o final do curso	34,7	34,1	24,2	23,5	30,8
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.1.6 – Origem socioprofissional, por momento de inserção profissional dos alunos (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
...antes de terminar o curso	41,4	49,2	24,7	30,5	23,3	33,9
...imediatamente após o final do curso	33,9	26,8	45,2	35,9	39,8	35,3
...seis meses ou mais após o final do curso	24,7	24,0	30,1	33,6	36,9	30,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1820 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.1.7 – Média de classificações no secundário, por momento de inserção profissional dos alunos (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
...antes de terminar o curso	35,3	31,7	42,9	33,9
...imediatamente após o final do curso	33,6	38,2	32,1	35,3
...seis meses ou mais após o final do curso	31,1	30,1	25,0	30,8
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2225 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

3.2 Modo de inserção profissional relativamente ao último emprego

Quadro 3.2.1 – Modo de inserção profissional dos alunos (%)

	%
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	31,6
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	26,5
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	8,0
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	7,3
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	7,0
Inscrevi-me no centro de emprego	5,0
Concorri a um concurso público	3,6
Criei um negócio, sozinho ou com outros	2,1
Solicitei a ajuda de professores	1,5
Outro meio	7,4
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2285 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.2.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por modo de inserção profissional dos alunos (%)

	Trabalho	Estudo e trabalho	Distribuição Base
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	29,0	36,3	31,6
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	27,8	24,3	26,5
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	7,0	9,5	8,0
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	8,8	4,7	7,3
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	5,7	9,3	7,0
Inscrevi-me no centro de emprego	7,0	1,6	5,0
Concorri a um concurso público	4,2	2,6	3,6
Criei um negócio, sozinho ou com outros	1,5	2,9	2,1
Solicitei a ajuda de professores	2,1	0,6	1,5
Outro meio	6,9	8,2	7,4
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2285 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.2.3 – Formação frequentada atualmente, por modo de inserção profissional dos alunos (%)

	Ensino Universitário ou Politécnico	CET Pós-secundário	CEF Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição Base
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	21,4	30,9	28,6	33,3	20,4	26,5
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	38,4	27,3	42,8	32,7	31,4	31,6
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	9,3	14,5	28,6	8,6	7,4	8,0
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	9,5	9,1	-	9,9	7,4	7,0
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	4,7	9,1	-	2,5	7,4	7,3
Inscrevi-me no centro de emprego	1,2	-	-	1,2	9,3	5,0
Concorri a um concurso público	2,3	-	-	3,1	7,4	3,6
Criei um negócio, sozinho ou com outros	3,0	3,6	-	3,1	1,9	2,1
Outro meio	10,2	5,5	-	5,6	7,4	9,5
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 848 (Alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.2.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por modo de inserção profissional dos alunos (%)

	CCH	CPQ	Distribuição Base
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	36,0	28,6	31,6
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	28,8	24,7	26,5
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	9,0	7,1	8.0
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	8,7	5,7	7,0
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	1,2	11,9	7,3
Inscrevi-me no centro de emprego	2,2	7,1	5,0
Concorri a um concurso público	4,5	2,9	3,6
Criei um negócio, sozinho ou com outros	2,6	1,6	2,1
Solicitei a ajuda de professores	0,3	2,5	1,5
Outro meio	6,7	7,9	7,4
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2285 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.2.5 – Modalidade frequentada no secundário, por modo de inserção profissional dos alunos (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição Base
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	36,0	33,5	25,0	30,0	27,9	31,6
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	28,8	26,6	25,0	40,0	24,3	26,5
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	9,0	7,7	12,5	-	7,1	8.0
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	8,7	9,1	12,5	-	5,3	7,0
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	1,2	2,1	-	30,0	13,1	7,3
Inscrevi-me no centro de emprego	2,2	7,7	-	-	7,2	5,0
Concorri a um concurso público	4,5	4,2	12,5	-	2,7	3,6
Criei um negócio, sozinho ou com outros	2,6	3,5	-	-	1,4	2,1
Solicitei a ajuda de professores	0,3	-	-	-	2,8	1,5
Outro meio	6,7	5,6	12,5	-	8,2	7,4
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2285 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.2.6 – Natureza do estabelecimento de ensino, por modo de inserção profissional dos alunos (%)

	Público	Privado	Distribuição Base
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	33,9	25,7	31,6
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	26,7	25,9	26,5
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	8,7	6,0	8.0
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	5,0	13,2	7,3
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	7,2	6,6	7,0
Inscrevi-me no centro de emprego	4,3	6,7	5,0
Concorri a um concurso público	4,2	2,2	3,6
Criei um negócio, sozinho ou com outros	2,2	1,6	2,1
Solicitei a ajuda de professores	0,9	3,3	1,5
Outro meio	6,9	8,8	7,4
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2285 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.2.7 – Distribuição do sexo, por modo de inserção profissional dos alunos (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição Base
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	27,8	25,6	31,6
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	23,5	36,9	26,5
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	6,9	8,7	8,0
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	10,1	5,4	7,3
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	8,2	6,3	7,0
Inscrevi-me no centro de emprego	4,0	5,7	5,0
Concorri a um concurso público	6,1	2,0	3,6
Criei um negócio, sozinho ou com outros	2,6	1,7	2,1
Solicitei a ajuda de professores	2,0	1,2	1,5
Outro meio	8,8	6,5	7,4
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2285 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.2.8 – Distribuição da idade, por modo de inserção profissional dos alunos (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição Base
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	32,5	30,0	32,3	29,6	26,5
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	27,5	25,7	27,1	21,9	31,6
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	6,4	7,6	6,5	12,6	8,0
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	7,4	9,7	5,9	9,8	7,3
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	7,0	6,3	8,6	7,0	7,0
Inscrevi-me no centro de emprego	3,9	7,0	5,3	5,1	5,0
Concorri a um concurso público	4,6	3,2	2,4	1,9	3,6
Criei um negócio, sozinho ou com outros	2,3	2,6	1,2	0,5	2,1
Solicitei a ajuda de professores	1,3	1,2	2,1	2,8	1,5
Outro meio	7,1	6,7	8,6	8,8	7,4
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2285 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.2.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por modo de inserção profissional dos alunos (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição Base
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	29,0	26,5	24,9	25,2	26,5
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	28,7	31,5	32,6	34,4	31,6
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	6,9	7,0	10,6	9,1	8,0
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	10,0	7,4	5,3	5,8	7,3
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	5,7	6,4	9,5	7,8	7,0
Inscrevi-me no centro de emprego	7,7	5,5	1,8	3,9	5,0
Concorri a um concurso público	1,9	4,9	3,5	1,9	3,6
Criei um negócio, sozinho ou com outros	1,0	2,1	2,5	2,8	2,1
Solicitei a ajuda de professores	1,4	2,1	0,8	0,8	1,5
Outro meio	7,7	6,6	8,5	8,3	7,4
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2285 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.2.10 – Origem socioprofissional, por modo de inserção profissional dos alunos (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição Base
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	32,7	22,9	24,6	26,6	25,7	26,5
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	26,1	34,2	22,6	35,0	30,9	31,6
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	6,2	12,8	9,7	8,5	6,3	8,0
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	5,0	7,3	7,5	8,1	8,4	7,3
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	7,6	5,0	15,1	5,5	5,9	7,0
Inscrevi-me no centro de emprego	4,2	2,8	5,4	3,8	7,6	5,0
Concorri a um concurso público	4,6	2,2	5,4	3,3	4,6	3,6
Criei um negócio, sozinho ou com outros	3,6	1,7	3,2	1,4	1,3	2,1
Solicitei a ajuda de professores	0,6	2,2	1,1	2,0	1,7	1,5
Outro meio	9,4	8,9	5,4	5,8	7,6	7,4
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1822 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.2.11 – Média de classificações no secundário, por modo de inserção profissional dos alunos (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição Base
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	34,0	28,4	35,7	31,6
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	28,9	23,3	14,3	26,5
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	7,0	9,1	10,7	8,0
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	5,0	10,3	10,7	7,3
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	7,4	6,2	7,1	7,0
Inscrevi-me no centro de emprego	4,9	5,2	3,6	5,0
Concorri a um concurso público	3,9	3,4	3,6	3,6
Criei um negócio, sozinho ou com outros	1,7	2,4	3,6	2,1
Solicitei a ajuda de professores	0,8	2,7	1,8	1,5
Outro meio	6,4	9,0	8,9	7,4
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2285 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

3.3 Condição perante o trabalho do aluno

Quadro 3.3.1 – Modalidade de trabalho do aluno (%)

	%
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	56,4
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	36,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	2,5
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	3,2
Outra situação	1,8
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2282 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.3.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por modalidade de trabalho do aluno (%)

	Trabalho	Estudo e trabalho	Distribuição Base
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	77,0	21,8	56,4
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	19,5	64,1	36,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	1,5	4,0	2,5
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	0,6	7,6	3,2
Outra situação	1,4	2,5	1,8
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2282 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.3.3 – Formação frequentada atualmente, por modalidade de trabalho do aluno (%)

	Ensino Universitário ou Politécnico	CET - Pós-secundário	CEF - Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição Base
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	16,9	36,4	14,3	25,9	46,3	56,4
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	67,6	54,5	57,1	59,9	51,8	36,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	3,7	7,3	0,0	5,6	0,0	2,5
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	8,5	1,8	28,6	8,0	0,0	3,2
Outra situação	3,3	0,0	0,0	0,6	1,9	1,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 846 (Alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.3.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por modalidade de trabalho do aluno (%)

	CCH	CPQ	Distribuição Base
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	36,9	71,7	56,4
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	52,9	23,1	36,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	3,5	1,6	2,5
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	5,2	1,6	3,2
Outra situação	1,5	2,0	1,8
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2282 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.3.5 – Modalidade frequentada no secundário, por modalidade de trabalho do aluno (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição Base
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	36,9	58,7	12,5	50,0	73,9	56,4
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	52,9	35,0	87,5	40,0	21,0	36,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	3,5	0,7	-	-	1,8	2,5
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	5,2	3,5	-	-	1,3	3,2
Outra situação	1,5	2,1	-	10,0	2,0	1,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2282 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.3.6 – Natureza do estabelecimento de ensino, por modalidade de trabalho do aluno (%)

	Público	Privado	Distribuição Base
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	51,2	70,4	56,4
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	40,5	24,5	36,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	3,2	0,5	2,5
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	3,5	2,4	3,2
Outra situação	1,6	2,2	1,8
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2282 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.3.7 – Distribuição do sexo, por modalidade de trabalho do aluno (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição Base
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	65,9	50,3	56,4
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	27,0	42,1	36,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	2,3	2,6	2,5
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	3,2	3,1	3,2
Outra situação	1,6	1,9	1,8
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2282 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.3.8 – Distribuição da idade, por modalidade de trabalho do aluno (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição Base
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	49,1	60,2	68,4	67,7	56,4
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	41,9	34,3	25,7	25,7	36,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	2,7	1,8	3,2	1,9	2,5
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	4,4	2,6	0,9	1,4	3,2
Outra situação	1,9	1,1	1,8	3,3	1,8
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2282 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.3.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por modalidade de trabalho do aluno (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição Base
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	67,2	62,4	41,3	43,3	56,4
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	27,3	31,6	48,9	45,7	36,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	2,6	1,7	3,5	3,3	2,5
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	1,9	2,5	3,8	5,8	3,2
Outra situação	1,0	1,8	2,5	1,9	1,8
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2282 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.3.10 – Origem socioprofissional, por modalidade de trabalho do aluno (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição Base
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	51,1	39,1	63,3	57,7	70,4	56,4
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	37,7	53,0	31,2	36,0	25,4	36,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	3,2	3,4	2,2	1,8	2,1	2,5
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	6,2	2,8	2,2	2,5	0,4	3,2
Outra situação	1,8	1,7	1,1	2,0	1,7	1,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1820 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.3.11 – Média de classificações no secundário, por modalidade de trabalho do aluno (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição Base
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	57,5	55,5	48,2	56,4
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	36,2	35,7	41,1	36,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	2,3	2,7	0,0	2,5
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	2,5	4,0	7,1	3,2
Outra situação	1,5	2,1	3,6	1,8
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2225 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

3.4 Categoria socioprofissional do aluno

Quadro 3.4.1 – Profissão desempenhada atualmente pelo aluno (%)

	%
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresas	2,1
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	2,4
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	15,0
Pessoal Administrativo e Similares	23,4
Pessoal dos Serviços e Vendedores	36,0
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	0,8
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	10,3
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	2,0
Trabalhadores não Qualificados	8,0
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1995 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.4.2 – Situação do aluno na profissão (%)

	%
Trabalho/trabalhava por conta própria (com empregados)	1,5
Trabalho/trabalhava por conta própria (sem empregados)	2,1
Trabalho/trabalhava por conta de outro	90,5
Trabalho/trabalhava no negócio da família (com ou sem remuneração)	5,1
Outra situação	0,8
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.4.3 – Categoria socioprofissional do aluno (%)

	%
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	5,1
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	15,5
Trabalhadores Independentes	5,1
Empregados Executantes	61,0
Operários	13,3
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1996 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.4.4 – Tipo de atividade realizada atualmente, por categoria socioprofissional do aluno (%)

	Trabalho	Estudo e trabalho	Distribuição Base
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	4,3	6,4	5,1
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	16,5	14,0	15,5
Trabalhadores Independentes	3,7	7,5	5,1
Empregados Executantes	56,1	69,0	61,0
Operários	19,4	3,1	13,3
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1989 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.4.5 – Formação frequentada atualmente, por categoria socioprofissional do aluno (%)

	Ensino Universitário ou Politécnico	CET - Pós-secundário	CEF - Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição Base
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	6,5	7,8	-	4,3	11,6	5,1
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	15,7	19,6	-	5,8	16,3	15,5
Trabalhadores Independentes	4,9	15,7	-	12,9	9,3	5,1
Empregados Executantes	70,3	47,1	100	74,1	60,5	61,0
Operários	2,6	9,8	-	2,9	2,3	13,3
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 749 (Alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.4.6 – Tipo de certificação do curso no secundário, por categoria socioprofissional do aluno (%)

	CCH	CPQ	Distribuição Base
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	6,1	4,3	5,1
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	8,0	21,2	15,5
Trabalhadores Independentes	7,4	3,4	5,1
Empregados Executantes	70,3	54,1	61,0
Operários	8,2	17,0	13,3
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1989 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.4.7 – Modalidade frequentada no secundário, por categoria socioprofissional do aluno (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição Base
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	6,1	4,3	-	10,0	4,3	5,1
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	8,0	11,3	12,5	40,0	22,3	15,5
Trabalhadores Independentes	7,4	3,5	-	-	3,5	5,1
Empregados Executantes	70,3	61,8	75,0	50,0	52.9	61,0
Operários	8,2	19,1	12,5	-	17,0	13,3
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1989 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.4.8 – Natureza de estabelecimento de ensino, por categoria socioprofissional do aluno (%)

	Público	Privado	Distribuição Base
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	4,8	5,8	5,1
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	11,7	25,0	15,5
Trabalhadores Independentes	5,5	4,2	5,1
Empregados Executantes	65,3	50,5	61,0
Operários	12,7	14,5	13,3
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1989 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.4.9 – Distribuição do sexo, por categoria socioprofissional do aluno (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição Base
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	6,5	4,3	5,1
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	23,7	10,7	15,5
Trabalhadores Independentes	5,1	5,1	5,1
Empregados Executantes	43,0	71,7	61,0
Operários	21,7	8,2	13,3
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1989 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.4.10 – Distribuição da idade, por categoria socioprofissional do aluno (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição Base
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	4,9	5,1	5,2	5,5	5,1
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	14,7	13,9	18,4	19,7	15,5
Trabalhadores Independentes	5,3	5,9	3,6	4,4	5,1
Empregados Executantes	62,8	61,2	56,7	58.9	61,0
Operários	12,3	13,9	16,1	11,5	13,3
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1989 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.4.11 – Nível de escolaridade dominante na família, por categoria socioprofissional do aluno (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição Base
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	2,4	4,6	6,5	8,3	5,1
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	15,8	15,6	13,6	17,1	15,5
Trabalhadores Independentes	3,8	5,1	7,1	4,8	5,1
Empregados Executantes	54,7	60,1	66,6	65,0	61,0
Operários	23,3	14,6	6,2	4,8	13,3
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1989 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.4.12 – Origem socioprofissional, por categoria socioprofissional do aluno (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição Base
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	9,1	3,3	3,7	3,6	3,0	5,1
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	14,6	21,7	19,8	15,1	14,7	15,5
Trabalhadores Independentes	12,5	2,0	7,4	2,8	3,0	5,1
Empregados Executantes	57,0	65,1	55,5	63,8	57,5	61,0
Operários	6,8	7,9	13,6	14,7	21,8	13,3
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1592 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

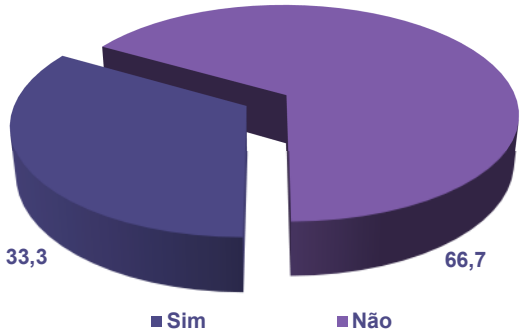
Quadro 3.4.13 – Média de classificações no secundário, por categoria socioprofissional do aluno (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição Base
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	3,8	6,2	12,2	5,1
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	11,4	22,2	18,4	15,5
Trabalhadores Independentes	5,8	4,2	4,1	5,1
Empregados Executantes	63,4	57,4	61,2	61,0
Operários	15,6	10,0	4,1	13,3
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1946 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

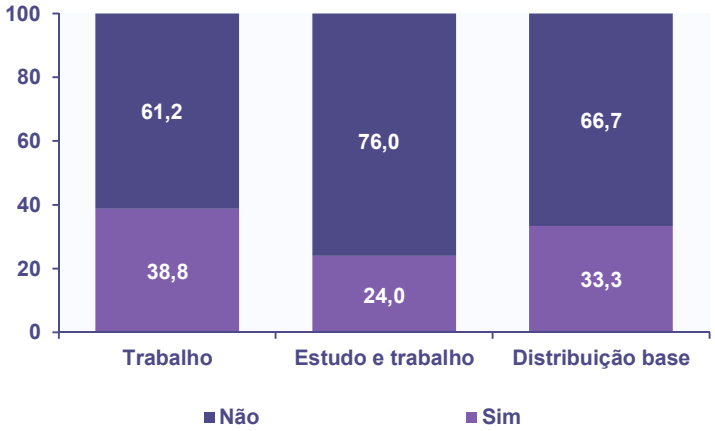
3.5 Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo

Gráfico 3.5.1 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo (%)



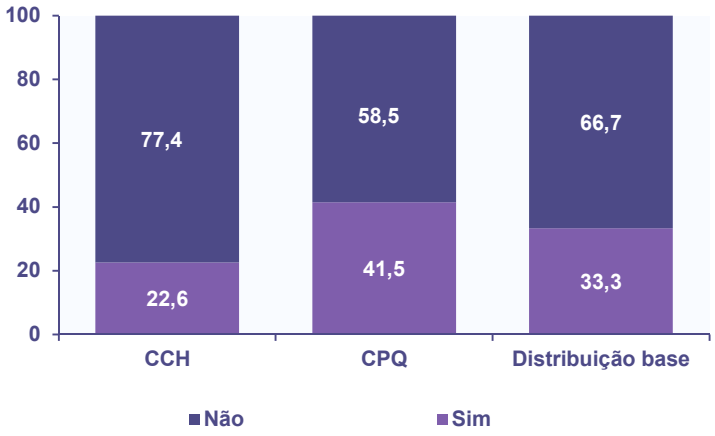
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2279 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.5.2 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por tipo de atividade realizada atualmente (%)



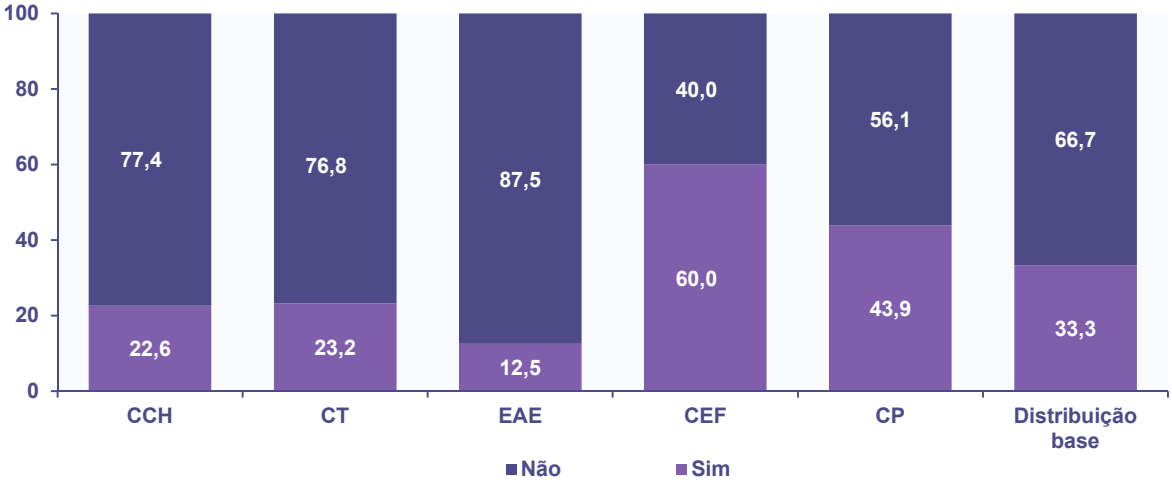
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2279 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.5.3 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por tipo de certificação do curso no secundário (%)



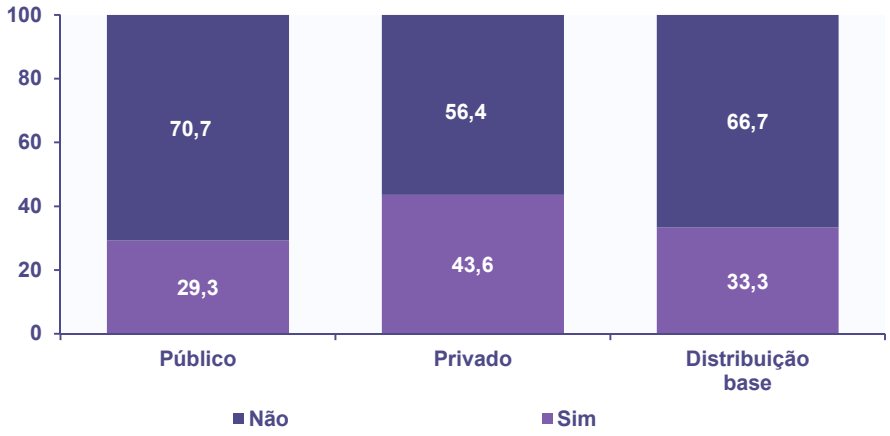
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2279 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.5.4 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por modalidade frequentada no secundário (%)



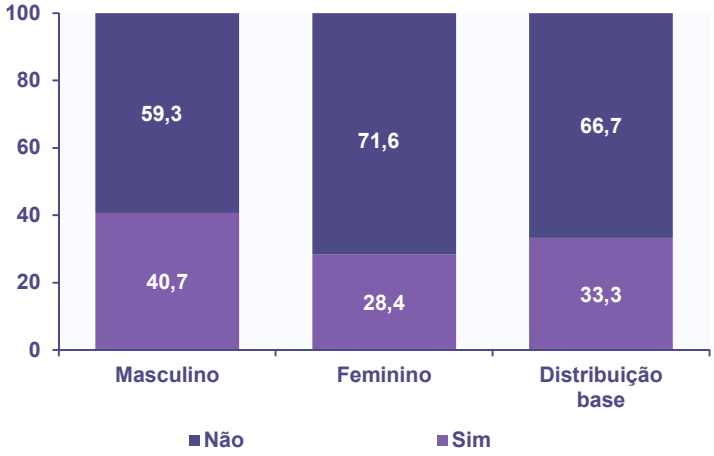
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2279 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.5.5 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por natureza do estabelecimento de ensino (%)



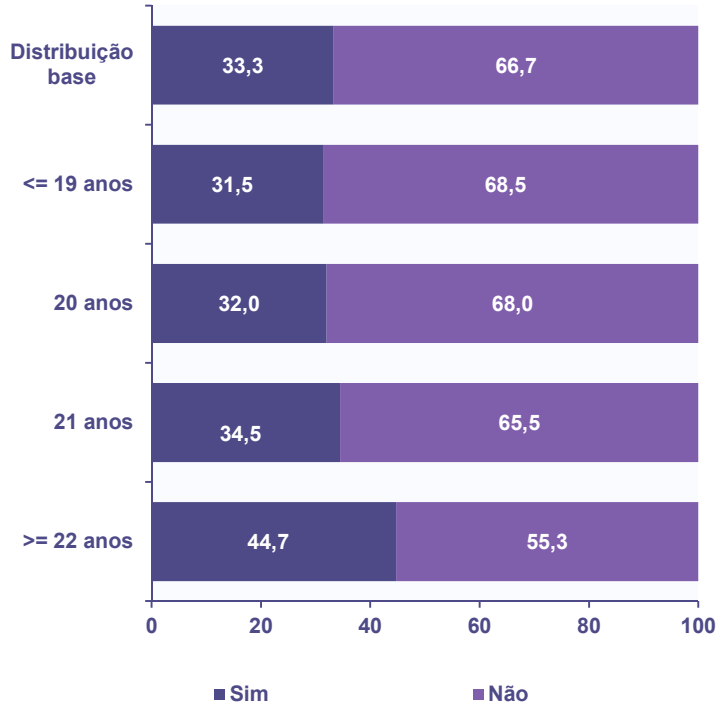
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2279 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.5.6 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por sexo (%)



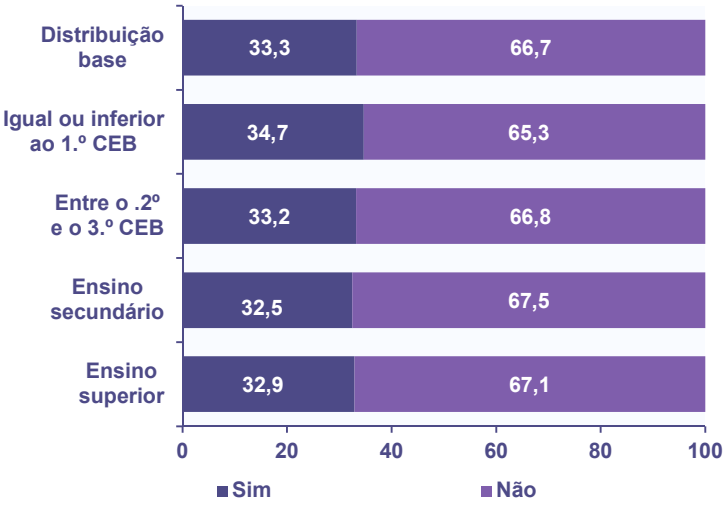
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2279 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.5.7 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por idade (%)



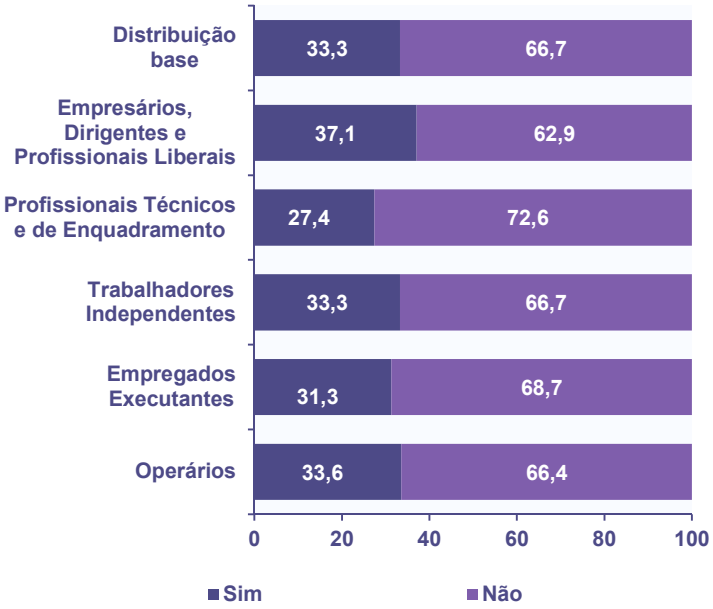
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2279 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.5.8 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por nível de escolaridade dominante na família (%)



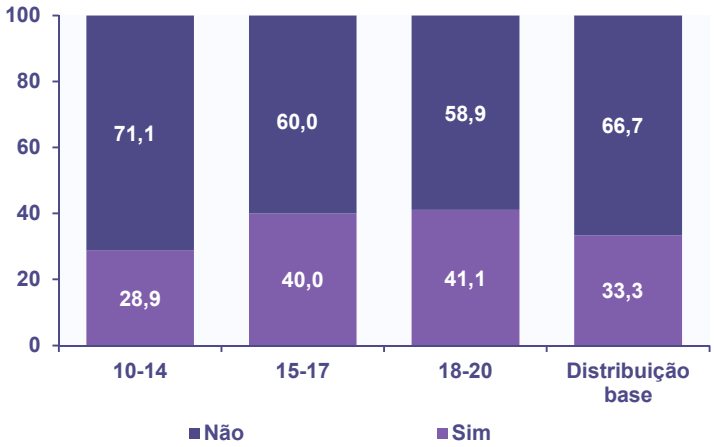
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2279 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.5.9 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por categoria socioprofissional do aluno (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1816 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.5.10 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por média de classificações no secundário (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2223 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

3.6 Razões para os alunos começarem a trabalhar

Quadro 3.6.1 – Principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	%
Para conseguir a minha independência financeira	57,6
Tinha dificuldades económicas	31,3
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	22,2
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	17,8
Decidi não continuar a estudar	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	9,5
Para ajudar no negócio familiar	5,7
Outra razão	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.6.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	Trabalho	Estudo e trabalho	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	58,1	56,8	57,6
Tinha dificuldades económicas	28,4	36,3	31,3
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	22,1	22,3	22,2
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	14,6	23,2	17,8
Decidi não continuar a estudar	23,4	1,7	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	6,9	16,7	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	11,0	6,8	9,5
Para ajudar no negócio familiar	5,2	6,5	5,7
Outra razão	6,0	7,7	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.6.3 – Formação frequentada atualmente, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	Ensino Superior ou Politécnico	CET - Pós-secundário	CEF - Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	58,0	52,7	14,3	56,8	53,7	57,6
Tinha dificuldades económicas	40,9	30,9	71,4	25,3	22,2	31,3
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	21,8	25,5	14,3	24,1	20,4	22,2
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	21,8	20,0	28,6	28,4	25,9	17,8
Decidi não continuar a estudar	1,4	-	-	1,2	5,6	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	18,1	20,0	14,3	13,6	9,3	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	1,9	7,3	28,6	19,1	18,5	9,5
Para ajudar no negócio familiar	6,0	14,5	-	6,2	5,6	5,7
Outra razão	7,9	9,1	-	4,9	13,0	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.6.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	56,1	58,8	57,6
Tinha dificuldades económicas	34,5	28,9	31,3
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	21,0	15,3	17,8
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	18,4	25,1	22,2
Decidi não continuar a estudar	8,9	20,3	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	12,1	9,4	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	12,0	7,5	9,5
Para ajudar no negócio familiar	6,2	5,3	5,7
Outra razão	8,1	5,5	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.6.5 – Modalidade frequentada no secundário, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	56,1	55,9	62,5	70,0	59,0	57,6
Tinha dificuldades económicas	34,5	34,3	37,5	30,0	28,2	31,3
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	21,0	17,5	25,0	-	15,1	17,8
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	18,4	25,9	25,0	-	25,2	22,2
Decidi não continuar a estudar	8,9	20,3	-	10,0	20,5	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	12,1	7,0	25,0	20,0	9,5	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	12,0	9,1	12,5	30,0	7,1	9,5
Para ajudar no negócio familiar	6,2	7,0	-	10,0	5,0	5,7
Outra razão	8,1	4,2	-	-	5,8	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.6.6 – Natureza do estabelecimento de ensino, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	Público	Privado	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	58,8	54,5	57,6
Tinha dificuldades económicas	32,1	29,4	31,3
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	20,9	25,4	22,2
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	18,9	15,1	17,8
Decidi não continuar a estudar	13,8	19,3	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	10,2	11,5	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	10,1	7,8	9,5
Para ajudar no negócio familiar	5,6	6,0	5,7
Outra razão	6,9	6,1	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.6.7 – Distribuição do sexo, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	56,2	58,6	57,6
Tinha dificuldades económicas	28,1	33,5	31,3
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	24,8	20,5	22,2
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	19,1	17,0	17,8
Decidi não continuar a estudar	16,2	14,8	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	13,1	8,9	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	7,7	10,6	9,5
Para ajudar no negócio familiar	7,3	4,7	5,7
Outra razão	7,0	6,4	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.6.8 – Distribuição da idade, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	55,9	57,1	63,7	58,6	57,6
Tinha dificuldades económicas	32,1	30,2	27,7	35,8	31,3
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	22,0	22,8	21,5	22,3	22,2
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	19,6	16,5	17,1	12,6	17,8
Decidi não continuar a estudar	14,3	16,9	15,9	15,8	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	11,6	9,1	9,4	10,2	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	10,3	10,2	7,1	6,5	9,5
Para ajudar no negócio familiar	5,3	5,6	7,4	5,1	5,7
Outra razão	6,9	6,5	5,0	8,4	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.6.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o .2º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	61,0	57,8	57,4	53,5	57,6
Tinha dificuldades económicas	29,9	31,2	30,7	34,1	31,3
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	22,2	22,3	21,2	23,0	22,2
Decidi não continuar a estudar	22,0	18,5	6,5	7,5	15,3
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	14,8	15,9	22,4	22,2	17,8
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	8,4	8,4	14,6	15,2	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	9,6	9,7	11,1	6,9	9,5
Para ajudar no negócio familiar	3,6	6,1	6,8	5,5	5,7
Outra razão	5,7	6,3	7,8	7,5	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.6.10 – Origem socioprofissional, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	55,7	56,4	55,9	59,8	61,2	57,6
Tinha dificuldades económicas	22,2	32,4	32,3	30,8	27,0	31,3
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	21,6	22,3	21,5	22,2	22,8	22,2
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	23,2	28,5	15,1	17,1	13,9	17,8
Decidi não continuar a estudar	12,8	8,4	20,4	17,6	20,3	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	14,8	10,6	3,2	10,2	6,8	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	11,2	7,8	14,0	9,1	8,4	9,5
Para ajudar no negócio familiar	10,6	2,8	6,5	3,1	6,8	5,7
Outra razão	6,6	8,4	5,4	6,9	3,0	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.6.11 – Média de classificações no secundário, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	57,5	58,1	53,6	57,6
Tinha dificuldades económicas	30,4	33,4	28,6	31,3
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	21,1	24,7	17,9	22,2
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	18,2	16,8	23,2	17,8
Decidi não continuar a estudar	16,0	14,4	7,1	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	9,3	11,9	21,4	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	11,8	6,2	1,8	9,5
Para ajudar no negócio familiar	5,6	5,5	12,5	5,7
Outra razão	6,8	6,4	10,7	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.6.12 – Momento de inserção profissional dos alunos, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	...antes de terminar o curso	...imediatamente após o final do curso	...seis meses ou mais após o final do curso	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	57,4	57,8	57,5	57,6
Tinha dificuldades económicas	36,4	23,7	34,6	31,3
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	22,7	17,0	13,2	17,8
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	20,8	27,3	17,8	22,2
Decidi não continuar a estudar	5,4	20,6	20,2	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	14,1	9,4	8,0	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	7,1	10,1	11,4	9,5
Para ajudar no negócio familiar	7,6	4,6	4,8	5,7
Outra razão	7,1	6,8	6,0	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

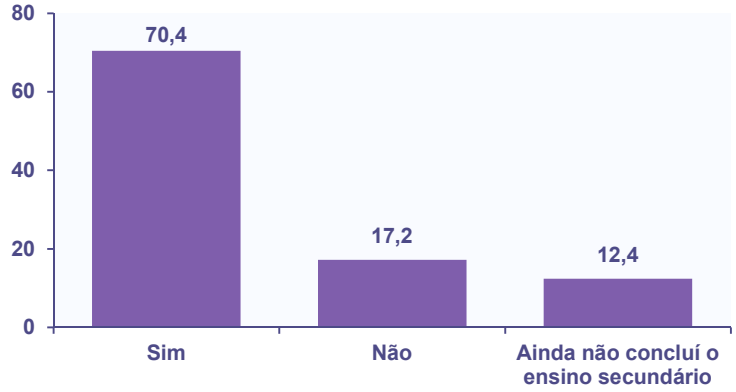
Quadro 3.6.13 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo, por principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	Sim	Não	Distribuição base
Para conseguir a minha independência financeira	56,7	58,1	57,6
Tinha dificuldades económicas	21,5	36,3	31,3
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	30,3	18,2	22,2
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	14,8	19,4	17,8
Decidi não continuar a estudar	19,2	13,4	15,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	15,2	8,3	10,6
Não consegui entrar no ensino superior	5,5	11,4	9,5
Para ajudar no negócio familiar	6,3	5,4	5,7
Outra razão	6,0	7,0	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2284 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

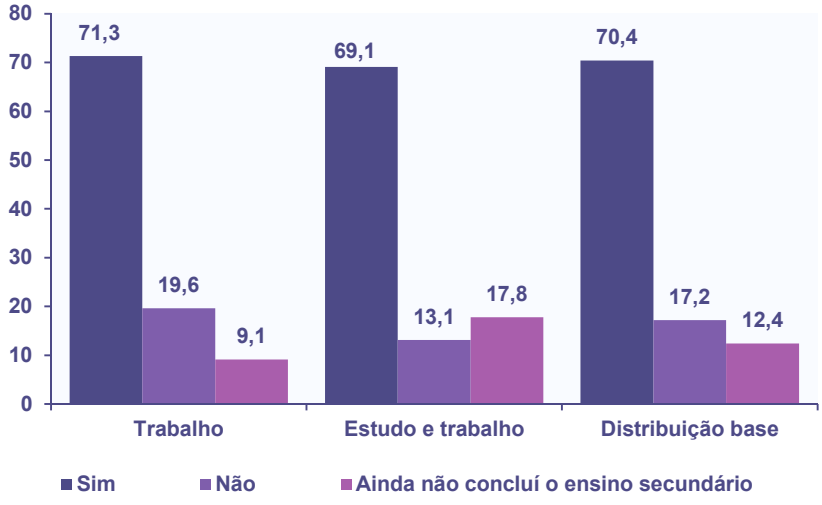
3.7 Utilidade da conclusão do ensino secundário na inserção profissional dos alunos

Gráfico 3.7.1 – Utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.7.2 – Utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional, por tipo de atividade realizada atualmente (%)



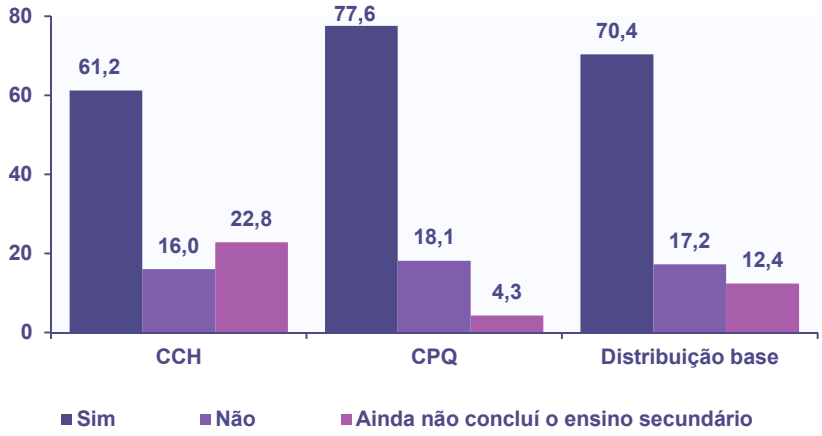
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N =2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.7.1 – Formação frequentada atualmente, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	Ensino Superior ou Politécnico	CET - Pós-secundário	CEF - Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
Sim	85,2	83,6	57,1	14,1	53,7	70,4
Não	14,8	16,4	42,9	4,3	13,0	17,2
Ainda não concluí o ensino secundário	-	-	-	81,6	33,3	12,4
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 847 (Alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.7.3 – Utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional, por tipo de certificação do curso no secundário (%)



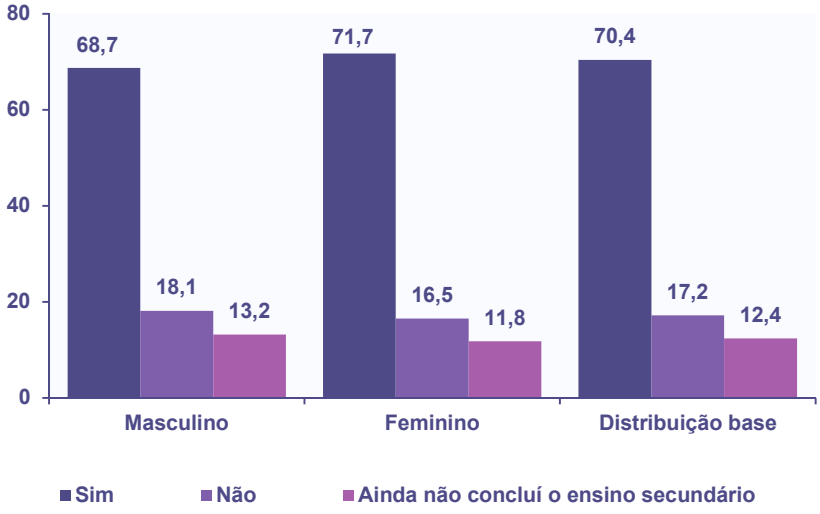
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.7.2 – Modalidade frequentada no secundário, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Sim	61,2	68,5	37,5	100	78,9	70,4
Não	16,0	21,7	37,5	-	17,6	17,2
Ainda não concluí o ensino secundário	22,8	9,8	25,0	-	3,5	12,4
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Gráfico 3.7.4 – Utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional, por sexo (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.7.3 – Distribuição da idade, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Sim	71,2	66,9	70,0	76,8	70,4
Não	15,8	19,7	18,5	15,8	17,2
Ainda não concluí o ensino secundário	13,0	13,4	11,5	7,4	12,4
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.7.4 – Nível de escolaridade dominante na família, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o .2º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Sim	72,4	69,1	70,6	72,3	70,4
Não	16,1	17,9	16,6	16,9	17,2
Ainda não concluí o ensino secundário	11,5	13,0	12,8	10,8	12,4
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.7.5 – Origem socioprofissional, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Sim	68,8	72,4	75,3	69,1	75,2	70,4
Não	16,4	16,9	11,8	17,8	16,0	17,2
Ainda não concluí o ensino secundário	14,8	10,7	12,9	13,1	8,8	12,4
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1820 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

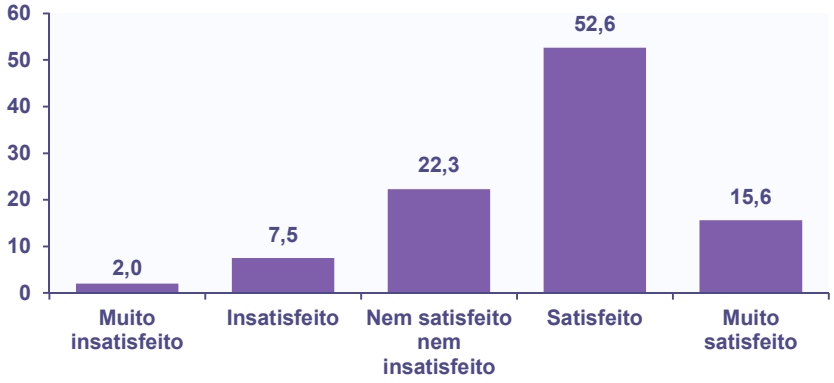
Quadro 3.7.6 – Média de classificações no secundário, por utilidade da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Sim	64,3	80,4	87,5	70,4
Não	17,7	16,0	10,7	17,2
Ainda não concluí o ensino secundário	18,0	3,6	1,8	12,4
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2227 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

3.8 Satisfação com o trajeto profissional

Gráfico 3.8.1 – Grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.8.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)

	Trabalho	Estudo e trabalho	Distribuição base
Muito insatisfeito	2,2	1,5	2,0
Insatisfeito	8,4	6,0	7,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	21,2	24,1	22,3
Satisfeito	52,6	52,8	52,6
Muito satisfeito	15,6	15,6	15,6
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.8.2 – Formação frequentada atualmente, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)

	Ensino Universitário ou Politécnico	CET - Pós-secundário	CEF - Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,2	3,6	-	2,5	-	2,0
Insatisfeito	4,4	7,3	14,3	11,1	5,6	7,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	20,4	23,6	57,1	33,3	29,6	22,3
Satisfeito	55,5	41,9	28,6	47,5	55,5	52,6
Muito satisfeito	18,5	23,6	-	5,6	9,3	15,6
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 847 (Alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.8.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,9	2,0	2,0
Insatisfeito	8,4	6,9	7,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	24,1	20,8	22,3
Satisfeito	50,4	54,4	52,6
Muito satisfeito	15,2	15,9	15,6
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.8.4 – Modalidade frequentada no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,9	1,4	-	-	2,1	2,0
Insatisfeito	8,4	5,6	-	20,0	7,0	7,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	24,1	21,7	62,5	10,0	20,5	22,3
Satisfeito	50,4	59,4	37,5	70,0	53,7	52,6
Muito satisfeito	15,2	11,9	-	-	16,7	15,6
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.8.5 – Distribuição do sexo, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição base
Muito insatisfeito	2,7	1,5	2,0
Insatisfeito	7,1	7,8	7,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	21,1	23,0	22,3
Satisfeito	52,6	52,7	52,6
Muito satisfeito	16,5	15,0	15,6
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.8.6 – Distribuição da idade, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Muito insatisfeito	2,2	1,4	2,4	1,9	2,0
Insatisfeito	7,6	7,2	8,5	6,5	7,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	22,2	25,0	17,9	21,9	22,3
Satisfeito	53,0	50,0	55,0	53,9	52,6
Muito satisfeito	15,0	16,4	16,2	15,8	15,6
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.8.7 – Nível de escolaridade dominante na família, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,7	2,2	1,3	2,5	2,0
Insatisfeito	7,0	7,4	8,8	7,2	7,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	24,5	21,2	22,2	23,0	22,3
Satisfeito	49,3	54,1	54,1	50,1	52,6
Muito satisfeito	17,5	15,1	13,6	17,2	15,6
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2283 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.8.8 – Origem socioprofissional, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,8	2,2	1,1	2,2	0,8	2,0
Insatisfeito	7,6	7,9	3,2	7,2	8,8	7,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	22,6	21,9	24,7	21,7	21,4	22,3
Satisfeito	51,8	56,2	52,7	52,6	52,2	52,6
Muito satisfeito	16,2	11,8	18,3	16,3	16,8	15,6
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1820 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.8.9 – Média de classificações no secundário, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Muito insatisfeito	2,0	2,0	0,0	2,0
Insatisfeito	8,2	6,9	3,6	7,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	23,7	20,0	12,5	22,3
Satisfeito	51,9	54,5	50,0	52,6
Muito satisfeito	14,2	16,6	33,9	15,6
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 2228 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.8.10 – Categoria socioprofissional do aluno, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Muito insatisfeito	2,0	1,0	1,0	1,8	4,2	2,0
Insatisfeito	4,0	4,2	7,8	7,4	12,9	7,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	17,8	11,0	30,4	24,1	27,0	22,3
Satisfeito	58,4	57,3	51,0	51,3	49,8	52,6
Muito satisfeito	17,8	26,5	9,8	15,4	6,1	15,6
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1989 (Alunos que trabalham e alunos que estudam e trabalham)

Quadro 3.8.11 – Grau de satisfação do trajeto escolar, por grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)

Trajeto Escolar / Trajeto Profissional	Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Distribuição base
Muito insatisfeito	33,3	4,5	5,7	0,2	0,6	2,0
Insatisfeito	0,0	36,4	7,1	3,8	2,5	7,5
Nem satisfeito nem insatisfeito	16,7	13,6	50,0	20,4	14,2	22,3
Satisfeito	33,3	41,0	28,6	62,9	45,0	52,6
Muito satisfeito	16,7	4,5	8,6	12,7	37,7	15,6
Total	100	100	100	100	100	100

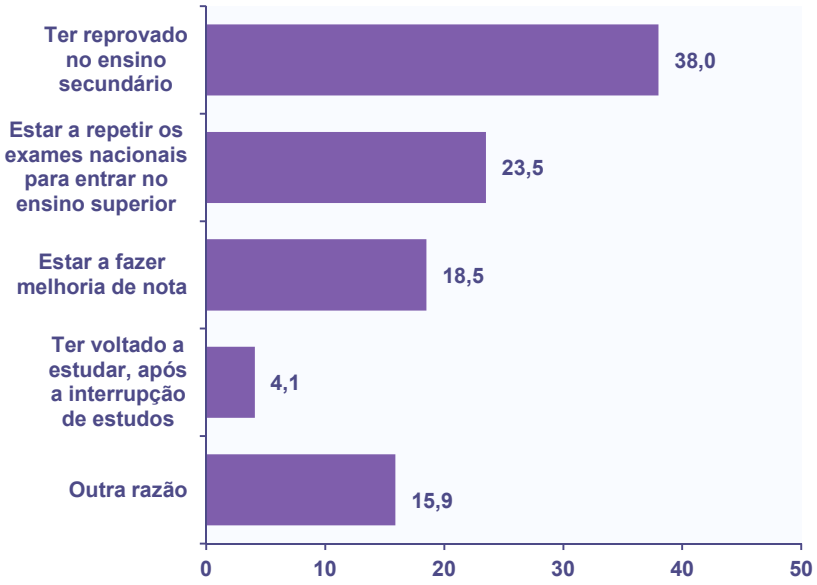
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 686
(Alunos que estudam e trabalham)

Repetências no Secundário

IV. Repetências no secundário

4.1 Razões para a inscrição no secundário

Gráfico 4.1.1 – Principal razão para a inscrição no ensino secundário (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 464 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%)

	Estudo	Estudo e trabalho	Distribuição Base
Ter reprovado no ensino secundário	39,1	35,9	38,0
Estar a repetir os exames nacionais para entrar no ensino superior	22,4	25,3	23,5
Estar a fazer melhoria de nota	19,0	17,6	18,5
Ter voltado a estudar, após a interrupção de estudos	3,7	4,7	4,1
Outra razão	15,6	16,5	15,9
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 464 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.2 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%)

	CCH	CPQ	Distribuição Base
Ter reprovado no ensino secundário	40,4	18,2	38,0
Estar a repetir os exames nacionais para entrar no ensino superior	25,5	9,1	23,5
Estar a fazer melhoria de nota	17,2	29,1	18,5
Ter voltado a estudar, após a interrupção de estudos	2,9	12,7	4,1
Outra razão	14,0	30,9	15,9
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 463 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.3 – Modalidade frequentada no secundário, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição Base
Ter reprovado no ensino secundário	40,4	13,3	33,3	-	18,9	38,0
Estar a repetir os exames nacionais para entrar no ensino superior	25,5	-	-	-	13,5	23,5
Estar a fazer melhoria de nota	17,2	46,7	33,3	-	21,6	18,5
Ter voltado a estudar, após a interrupção de estudos	2,9	6,7	33,3	-	13,5	4,1
Outra razão	14,0	33,3	-	-	32,4	15,9
Total	100	100	100	-	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 463 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.4 – Distribuição do sexo, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição Base
Ter reprovado no ensino secundário	43,1	34,4	38,0
Estar a repetir os exames nacionais para entrar no ensino superior	20,2	25,7	23,5
Estar a fazer melhoria de nota	19,1	18,1	18,5
Ter voltado a estudar, após a interrupção de estudos	4,3	4,0	4,1
Outra razão	13,3	17,8	15,9
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 464 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.5 – Distribuição da idade, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição Base
Ter reprovado no ensino secundário	40,7	38,8	12,5	29,4	38,0
Estar a repetir os exames nacionais para entrar no ensino superior	24,0	21,4	28,1	17,6	23,5
Estar a fazer melhoria de nota	18,0	17,3	28,1	17,6	18,5
Ter voltado a estudar, após a interrupção de estudos	3,8	4,1	6,3	5,9	4,1
Outra razão	13,6	18,4	25,0	29,4	15,9
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 464 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.6 – Nível de escolaridade dominante na família, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição Base
Ter reprovado no ensino secundário	44,0	37,7	34,1	40,5	38,0
Estar a repetir os exames nacionais para entrar no ensino superior	12,0	25,0	27,0	21,4	23,5
Estar a fazer melhoria de nota	16,0	19,1	20,6	15,5	18,5
Ter voltado a estudar, após a interrupção de estudos	6,0	4,4	2,4	4,8	4,1
Outra razão	22,0	13,7	15,9	17,9	15,9
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 464 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.7 – Origem socioprofissional, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição Base
Ter reprovado no ensino secundário	33,8	41,1	64,7	36,0	43,8	38,0
Estar a repetir os exames nacionais para entrar no ensino superior	30,3	16,1	17,6	24,3	15,6	23,5
Estar a fazer melhoria de nota	16,2	23,2	17,6	19,1	21,9	18,5
Ter voltado a estudar, após a interrupção de estudos	4,9	-	-	3,7	3,1	4,1
Outra razão	14,8	19,6	-	16,9	15,6	15,9
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 383 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.8 – Média de classificações no secundário, por principal razão para a inscrição no ensino secundário (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição Base
Ter reprovado no ensino secundário	40,3	35,7	0,0	38,0
Estar a repetir os exames nacionais para entrar no ensino superior	23,0	21,4	40,0	23,5
Estar a fazer melhoria de nota	17,6	17,9	60,0	18,5
Ter voltado a estudar, após a interrupção de estudos	3,8	7,1	0,0	4,1
Outra razão	15,4	17,9	0,0	15,9
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 431 (Alunos que frequentam o secundário)

4.1.1 Reprovações no ensino secundário

4.1.1.1 Razões para as reprovações no ensino secundário

Quadro 4.1.9 – Principais razões para reprovar/ter módulos em atraso no ensino secundário (%)

	%
Estudava pouco	46,9
As matérias eram difíceis	45,1
Os professores não ensinavam bem	17,1
Não gostava das matérias/curso	13,7
Não percebia o que os professores diziam	7,4
Trabalhava e não consegui conciliar as duas atividades	6,9
Pensava que o que aprendia não servia para nada	3,4
Por motivos pessoais	2,9
Não gostava de andar na escola	1,1
O ambiente com os colegas não era muito bom	1,1
Mudei de cidade/país	1,1
Os professores não gostavam de mim	0,6
Outra razão	12,6

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 175 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.10 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principais razões para reprovar/ter módulos em atraso no ensino secundário (%)

	Estudo	Estudo e trabalho	Distribuição base
Estudava pouco	44,7	50,8	46,9
As matérias eram difíceis	49,1	37,7	45,1
Os professores não ensinavam bem	19,3	13,1	17,1
Não gostava das matérias/curso	13,2	14,8	13,7
Trabalhava e não consegui conciliar as duas atividades	4,4	11,5	6,9
Não percebia o que os professores diziam	7,0	8,2	7,4
Pensava que o que aprendia não servia para nada	4,4	1,6	3,4
Por motivos pessoais	2,6	3,3	2,9
Mudei de cidade/país	1,8	-	1,1
Não gostava de andar na escola	0,9	1,6	1,1
O ambiente com os colegas não era muito bom	0,9	1,6	1,1
Os professores não gostavam de mim	0,9	-	0,6
Outra razão	13,2	11,5	12,6

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 175 (Alunos que frequentam o secundário)

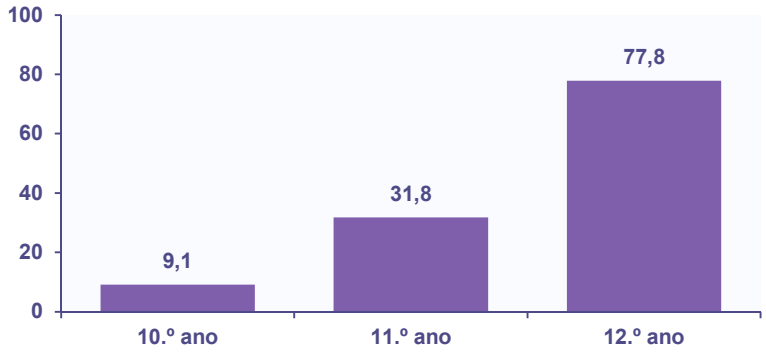
Quadro 4.1.11 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principais razões para reprovar/ter módulos em atraso no ensino secundário (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Estudava pouco	46,3	60,0	46,9
As matérias eram difíceis	45,7	30,0	45,1
Os professores não ensinavam bem	17,7	10,0	17,1
Não gostava das matérias/curso	14,6	-	13,7
Não percebia o que os professores diziam	7,3	10,0	7,4
Trabalhava e não consegui conciliar as duas atividades	7,3	-	6,9
Pensava que o que aprendia não servia para nada	2,4	20,0	3,4
Por motivos pessoais	2,4	-	2,9
Não gostava de andar na escola	1,2	-	1,1
O ambiente com os colegas não era muito bom	1,2	-	1,1
Mudei de cidade/país	0,6	10,0	1,1
Os professores não gostavam de mim	0,6	-	0,6
Outra razão	12,8	10,0	12,6

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 175 (Alunos que frequentam o secundário)

4.1.1.2 Anos de escolaridade em que os alunos reprovaram durante o ensino secundário

Gráfico 4.1.2 – Anos de escolaridade em que os alunos reprovaram durante o ensino secundário (%)



Nota: Este gráfico refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 176 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.12 – Tipo de atividade realizada atualmente, por anos de escolaridade em que os alunos reprovaram durante o ensino secundário (% em coluna)

	Estudo	Estudo e trabalho	Distribuição base
10.º ano	7,0	13,1	9,1
11.º ano	32,2	31,1	31,8
12.º ano	80,9	72,1	77,8

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 176 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.13 – Tipo de certificação do curso, por anos de escolaridade em que os alunos reprovaram durante o ensino secundário (% em coluna)

	CCH	CPQ	Distribuição base
10.º ano	7,3	40,0	9,1
11.º ano	31,5	30,0	31,8
12.º ano	78,2	80,0	77,8

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 176 (Alunos que frequentam o secundário)

4.1.1.3 Repetição dos exames nacionais

Quadro 4.1.14 – Frequência de disciplinas do último ano do ensino secundário (%)

	%
Estou só a fazer algumas disciplinas em atraso do último ano	98,1
Estou a fazer todas as disciplinas do último ano	1,9
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 108 (Alunos que frequentam o secundário)

4.1.3 Regresso à escola após a interrupção dos estudos

Quadro 4.1.15 – Principais razões para interromper os estudos (%)

	%
Estava a trabalhar e não era possível fazer as duas coisas	31,6
Não gostava de estudar	21,1
Queria ganhar o meu próprio dinheiro	21,1
Por motivos pessoais	21,1
Não existia nenhum curso para a profissão que queria seguir	10,5
Os meus amigos também já tinham deixado de estudar	5,3
Tinha problemas disciplinares na escola	5,3
Tinha dificuldades ao nível da aprendizagem	5,3
O curso era pouco prático, não preparava para o mundo do trabalho	5,3
Outra razão	10,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 19 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.1.16 – Principal razão para os alunos regressarem à escola (%)

	%
Queria ir para o ensino superior	52,6
Comecei a trabalhar e a escola permite que faça melhor o meu trabalho e/ou melhorar as minhas perspectivas de carreira	10,5
A minha família quis que voltasse à escola	10,5
Queria adquirir conhecimentos/competências úteis para o meu dia-a-dia	10,5
Queria obter um certificado/diploma	10,5
Queria aprender uma profissão	5,3

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 19 (Alunos que frequentam o secundário)

4.2 Ano de inscrição atual

Quadro 4.2.1 – Ano de inscrição atual no ensino secundário (%)

	%
10.º ano	4,2
11.º ano	21,3
12.º ano	74,5
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 333 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.2.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por ano de inscrição no ensino secundário (%)

	Estudo	Estudo e trabalho	Total
10.º ano	78,6	21,4	100
11.º ano	64,8	35,2	100
12.º ano	63,7	36,3	100
Distribuição base	64,6	35,4	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 333 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.2.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por ano de inscrição no ensino secundário (%)

	CCH	CPQ	Total
10.º ano	85,7	14,3	100
11.º ano	85,9	14,1	100
12.º ano	87,4	12,6	100
Distribuição base	87,0	13,0	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 332 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.2.4 – Modalidade frequentada no secundário, por ano de inscrição no ensino secundário (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Total
10.º ano	85,7	0,0	-	-	14,3	100
11.º ano	85,9	11,3	-	-	2,8	100
12.º ano	87,5	2,4	0,8	-	9,3	100
Distribuição base	87,0	4,2	0,6	-	8,1	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 332 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.2.5 – Distribuição do sexo, por ano de inscrição no ensino secundário (%)

	Masculino	Feminino	Total
10.º ano	28,6	71,4	100
11.º ano	36,6	63,4	100
12.º ano	44,4	55,6	100
Distribuição base	42,0	58,0	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 333 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.2.6 – Distribuição da idade, por ano de inscrição no ensino secundário (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Total
10.º ano	50,0	35,7	14,3	-	100
11.º ano	62,0	21,1	11,3	5,6	100
12.º ano	70,6	21,4	4,4	3,6	100
Distribuição base	67,9	21,9	6,3	3,9	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 333 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.2.7 – Nível de escolaridade dominante na família, por ano de inscrição no ensino secundário (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Total
10.º ano	7,1	35,7	42,9	14,3	100
11.º ano	9,9	40,8	22,5	26,8	100
12.º ano	12,9	44,0	27,0	16,1	100
Distribuição base	12,0	42,9	26,7	18,3	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 333 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.2.8 – Origem socioprofissional, por ano de inscrição no ensino secundário (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Total
10.º ano	66,7	-	-	25,0	8,3	100
11.º ano	27,6	22,4	1,7	46,6	1,7	100
12.º ano	32,8	16,7	6,4	32,8	11,3	100
Distribuição base	33,2	17,2	5,1	35,4	9,1	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 274 (Alunos que frequentam o secundário)

Quadro 4.2.9 – Média de classificações no secundário, por ano de inscrição no ensino secundário (%)

	10-14	15-17	18-20	Total
10.º ano	75,0	25,0	-	100
11.º ano	85,5	14,5	-	100
12.º ano	87,5	11,2	1,3	100
Distribuição base	86,6	12,5	1,0	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 313 (Alunos que frequentam o secundário)

Trajeto Escolar e Profissional dos Trabalhadores-Estudantes

V. Trajeto escolar e profissional dos trabalhadores estudantes

5.1 Jovens trabalhadores-estudantes no pós-secundário

Quadro 5.1.1 - Principal razão para o prosseguimento de estudos no pós-secundário (%)

	%
O prosseguimento de estudos dá melhores possibilidades de encontrar um emprego	44,5
Para poder exercer a profissão que quero	43,6
Gosto de aprender	6,9
A minha família quis que eu continuasse a estudar	1,7
Nenhum motivo em especial	1,1
Os meus amigos também prosseguiram os estudos	0,5
Não consegui emprego	0,5
Outro motivo	1,2
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 663 (Alunos que trabalham e estudam no pós-secundário)

Quadro 5.1.2 - Formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente (%)

	%
Ensino Universitário ou Politécnico	88,9
CET - Pós-secundário	10,1
CEF - Tipo 7	1,0
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 682 (Alunos que trabalham e estudam no pós-secundário)

Quadro 5.1.3 – Formação frequentada pelos alunos que estudam atualmente, por área de estudo/formação atual (%)

		Ensino Universitário ou Politécnico	CET - Pós-secundário	CEF - Tipo 7
Área de estudo formação dos cursos de ensino superior N= 578 (Alunos que trabalham e encontram-se a tirar um curso no ensino superior)	Áreas de Direito, Ciências Sociais e Serviços	30,1	-	-
	Áreas de Economia, Gestão e Contabilidade	19,0	-	-
	Área de Tecnologias	12,8	-	-
	Área de Saúde	9,0	-	-
	Áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Design	7,6	-	-
	Educação Física, Desporto e Artes do Espetáculo	7,3	-	-
	Áreas de Humanidades, Secretariado e Tradução	4,7	-	-
	Áreas de Ciências da Educação e Formação de Professores	4,0	-	-
	Área de Ciências	3,8	-	-
	Áreas de Agricultura e Recursos Naturais	1,7	-	-
	Total	100	-	-
Área de estudo formação dos cursos de especialização profissional N = 66 (Alunos que trabalham e encontram-se a tirar um curso de especialização profissional)	Saúde e Proteção Social	-	10,2	57,1
	Serviços	-	18,6	42,9
	Artes e Humanidades	-	5,1	-
	Ciências Sociais, Comércio e Direito	-	20,4	-
	Ciências	-	16,9	-
	Engenharia, indústrias transformadoras e construção	-	11,9	-
	Desconhecido	-	16,9	-
	Total	-	100	100

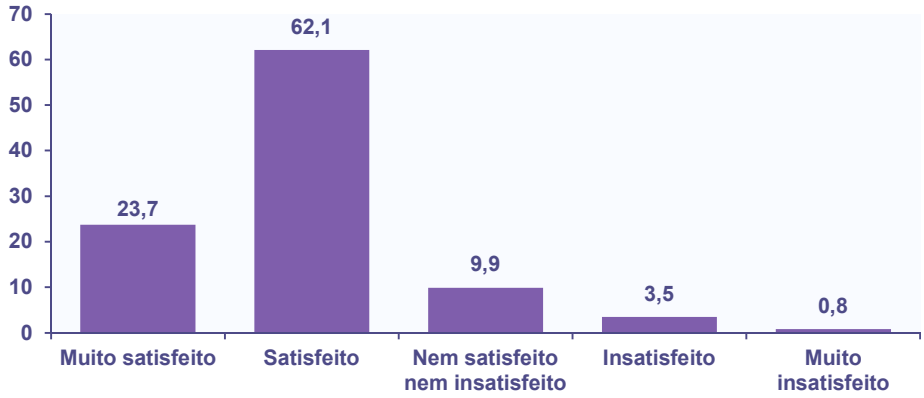
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 5.1.4 – Principais razões para a escolha do curso/formação (%)

	%
Permite-me desempenhar a profissão que eu quero	49,5
É o que eu gosto de estudar	35,2
É um curso que dá boas oportunidades de emprego	33,9
É um curso com qualidade	19,1
É um curso com muito prestígio	8,9
É um curso muito prático	8,2
Tenho pessoas que são dessa área	4,6
É um curso em que não tive dificuldade em entrar	3,3
Não há outro curso que eu goste	2,4
Era o único curso que existia na minha área de residência	1,8
Outra razão	7,1

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 719 (Alunos que trabalham e estudam no pós-secundário)

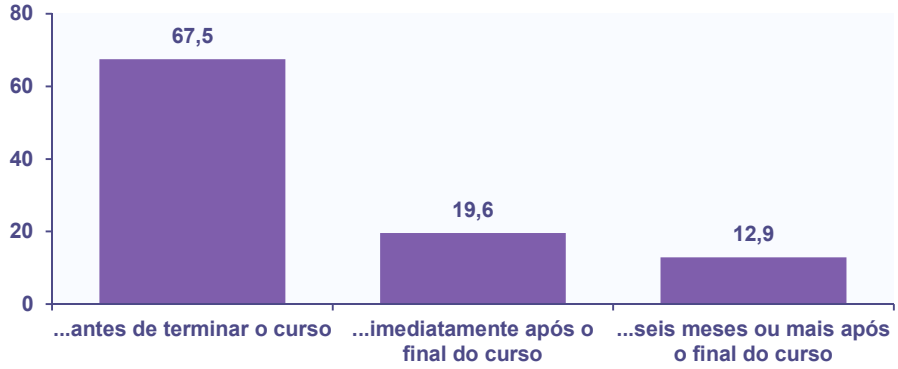
Gráfico 5.1.1 – Grau de satisfação face ao trajeto escolar (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 718 (Alunos que trabalham e estudam no pós-secundário)

5.2 Trajeto profissional dos jovens trabalhadores-estudantes

Gráfico 5.2.1- Momento de inserção profissional (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 847 (Alunos trabalhadores estudantes)

Quadro 5.2.1 – Modo de inserção profissional dos alunos (%)

	%
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	36,3
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	24,3
Respondi um anúncio (que não um concurso público)	9,5
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	9,3
Consegui ficar colocado na outra empresa onde fiz um estágio	4,7
Criei um negócio, sozinho ou com outros	2,9
Concorri a um concurso público	2,6
Inscrevi-me no centro de emprego	1,6
Solicitei a ajuda de professores	0,6
Outro meio	8,2
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 849 (Alunos trabalhadores estudantes)

Quadro 5.2.2 – Modalidade de trabalho do aluno (%)

	%
Trabalho/trabalhava a tempo inteiro	21,8
Trabalho/trabalhava a tempo parcial	64,1
Trabalho/trabalhava só em certos períodos do ano (trabalho sazonal)	4,0
Trabalho/trabalhava de vez em quando (biscates)	7,6
Outra situação	2,5
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 847 (Alunos trabalhadores estudantes)

Quadro 5.2.3 – Situação do aluno na profissão (%)

	%
Trabalho/trabalhava por conta própria (com empregados)	1,8
Trabalho/trabalhava por conta própria (sem empregados)	2,1
Trabalho/trabalhava por conta de outro	86,3
Trabalho/trabalhava no negócio da família (com ou sem remuneração)	8,9
Outra situação	0,9
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 847 (Alunos trabalhadores estudantes)

Quadro 5.2.4 – Profissão desempenhada atualmente pelo aluno (%)

	%
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresas	2,4
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	3,7
Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio	13,2
Pessoal Administrativo e Similares	30,1
Pessoal dos Serviços e Vendedores	40,6
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	0,7
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	2,7
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	0,8
Trabalhadores não Qualificados	5,8
Total	100

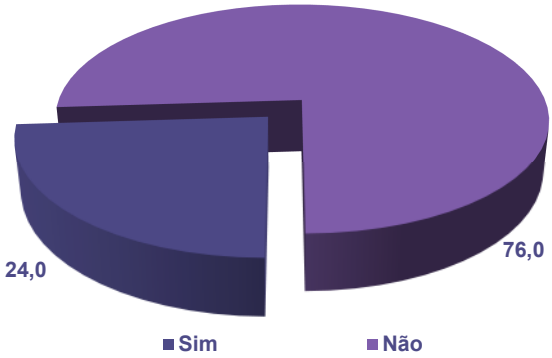
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 752 (Alunos trabalhadores estudantes)

Quadro 5.2.5 – Categoria socioprofissional do aluno (%)

	%
Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	6,4
Profissionais Técnicos e de Enquadramento	14,0
Trabalhadores Independentes	7,5
Empregados Executantes	69,0
Operários	3,1
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 750 (Alunos trabalhadores estudantes)

Gráfico 5.2.2 – Articulação entre a profissão atual e o projeto profissional a longo prazo (%)



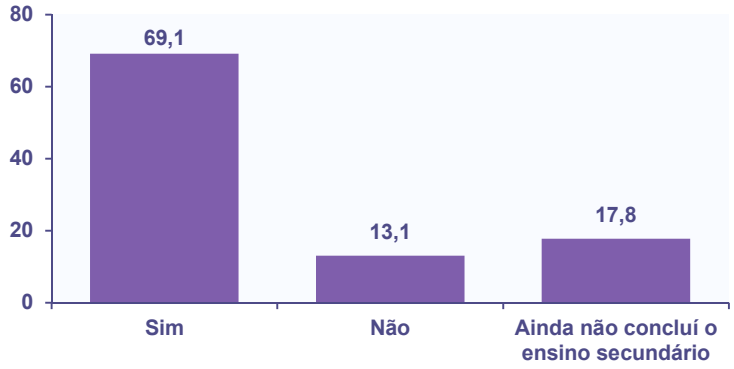
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 845 (Alunos trabalhadores estudantes)

Quadro 5.2.6 – Principais razões para os alunos terem começado a trabalhar (%)

	%
Para conseguir a minha independência financeira	56,8
Tinha dificuldades económicas	36,3
Apesar da minha família não ter dificuldades económica eu queria ter o meu próprio dinheiro	23,2
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	22,3
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	16,7
Não consegui entrar no ensino superior	6,8
Para ajudar no negócio familiar	6,5
Decidi não continuar a estudar	1,7
Outra razão	7,7

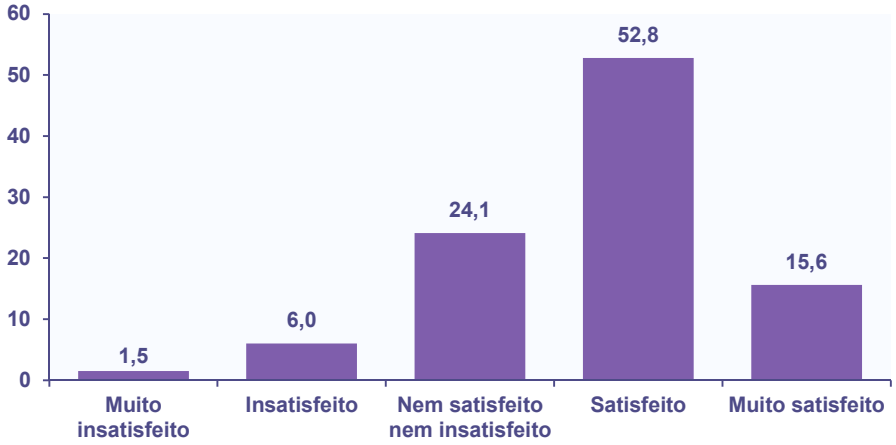
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 848 (Alunos trabalhadores estudantes)

Gráfico 5.2.3 – Existência de vantagem da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 848 (Alunos trabalhadores estudantes)

Gráfico 5.2.4- Grau de satisfação face ao trajeto profissional (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 848 (Alunos trabalhadores estudantes)

5.3 Jovens trabalhadores-estudantes com repetências no secundário

Gráfico 5.3.1 – Principal razão para a inscrição no ensino secundário (%)

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 170 (Alunos que trabalham e frequentam o secundário)

Quadro 5.3.1 – Principais razões para reprovar/ter módulos em atraso no ensino secundário (%)

	%
Estudava pouco	50,8
As matérias eram difíceis	37,7
Não gostava das matérias/curso	14,8
Os professores não ensinavam bem	13,1
Outra razão	11,5
Trabalhava e não consegui conciliar as duas atividades	11,5
Não percebia o que os professores diziam	8,2
Por motivos pessoais (gravidez, doença, necessidade de cuidar de familiar, etc.)	3,3
Não gostava de andar na escola	1,6
O ambiente com os colegas não era muito bom	1,6
Pensava que o que aprendia não servia para nada	1,6

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 61 (Alunos que trabalham e frequentam o secundário)

Quadro 5.3.2 – Anos de escolaridade em que os alunos reprovaram durante o ensino secundário (%)

	%
10.º ano ou equivalente	13,1
11.º ano ou equivalente	31,1
12.º ano ou equivalente	72,1

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 61 (Alunos que trabalham e frequentam o secundário)

Quadro 5.3.3 – Frequência de todas as disciplinas do último ano do ensino secundário (%)

	%
Não, estou só a fazer algumas disciplinas em atraso do último ano	100,0
Sim, estou a fazer todas as disciplinas do último ano	-
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 43 (Alunos que trabalham e frequentam o secundário)

Quadro 5.3.4 – Principais razões para interromper os estudos (%)

	%
Queria ganhar o meu próprio dinheiro	50,0
Estava a trabalhar e não era possível fazer as duas coisas	37,5
Por motivos pessoais (gravidez, doença, necessidade de cuidar de familiar, etc.)	25,0
Não gostava de estudar	25,0
Não existia nenhum curso para a profissão que queria seguir	12,5
Outra razão	12,5

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 8 (Alunos que trabalham e frequentam o secundário)

Quadro 5.3.5 – Principal razão para os alunos regressarem à escola (%)

	%
Comecei a trabalhar e a escola permite que faça melhor o meu trabalho e/ou melhorar as minhas perspectivas de carreira	12,5
Queria ir para o ensino superior	87,5
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 8 (Alunos que trabalham e frequentam o secundário)

Quadro 5.3.6 – Ano de inscrição atual no ensino secundário (%)

	%
10.º ano ou equivalente	2,5
11.º ano ou equivalente	21,2
12.º ano ou equivalente	76,3
Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 118 (Alunos que trabalham e frequentam o secundário)

Trajetos de Transição e Indefinidos

VI. Trajetos de Transição e Indefinidos

6.1 Razões para querer trabalhar

Quadro 6.1.1 – Principais razões para querer começar a trabalhar (%)

	%
Quero conseguir a minha independência financeira	65,6
Tenho dificuldades económicas	38,6
Decidi não continuar a estudar	21,5
Apesar da minha família não ter dificuldades económicas eu queria ter o meu próprio dinheiro	19,8
Não consegui entrar no ensino superior	16,0
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	7,6
Para ajudar no negócio familiar	5,9
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	1,4
Outra razão	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1047 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.1.2 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principais razões para querer começar a trabalhar (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Quero conseguir a minha independência financeira	56,1	70,4	65,6
Tenho dificuldades económicas	35,9	39,9	38,6
Decidi não continuar a estudar	21,7	21,4	21,5
Apesar da minha família não ter dificuldades económicas eu queria ter o meu próprio dinheiro	19,7	19,8	19,8
Não consegui entrar no ensino superior	23,6	12,2	16,0
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	3,7	9,6	7,6
Para ajudar no negócio familiar	5,7	6,0	5,9
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	2,3	1,0	1,4
Outra razão	9,4	5,4	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1047 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.1.3 – Modalidade frequentada no secundário, por principais razões para querer começar a trabalhar (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Quero conseguir a minha independência financeira	56,1	68,5	75,0	66,7	70,6	65,6
Tenho dificuldades económicas	35,9	42,5	100	66,7	39,1	38,6
Decidi não continuar a estudar	21,7	19,2	-	-	21,9	21,5
Apesar da minha família não ter dificuldades económicas eu queria ter o meu próprio dinheiro	19,7	15,1	-	33,3	20,5	19,8
Não consegui entrar no ensino superior	23,6	27,4	-	-	10,6	16,0
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	3,7	2,7	25,0	-	10,4	7,6
Para ajudar no negócio familiar	5,7	9,6	-	-	5,7	5,9
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	2,3	2,7	-	-	0,8	1,4
Outra razão	9,4	-	-	33,3	5,9	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1047 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.1.4 – Natureza do estabelecimento de ensino, por principais razões para querer começar a trabalhar (%)

	Público	Privado	Distribuição base
Quero conseguir a minha independência financeira	64,6	67,9	65,6
Tenho dificuldades económicas	37,5	41,0	38,6
Decidi não continuar a estudar	21,9	20,7	21,5
Apesar da minha família não ter dificuldades económicas eu queria ter o meu próprio dinheiro	19,2	21,0	19,8
Não consegui entrar no ensino superior	18,3	11,1	16,0
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	6,2	10,8	7,6
Para ajudar no negócio familiar	6,4	4,9	5,9
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	1,9	0,3	1,4
Outra razão	5,9	6,5	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1047 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.1.5 – Distribuição do sexo, por principais razões para querer começar a trabalhar (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição base
Quero conseguir a minha independência financeira	66,0	65,3	65,6
Tenho dificuldades económicas	35,6	40,6	38,6
Decidi não continuar a estudar	19,2	23,0	21,5
Apesar da minha família não ter dificuldades económicas eu queria ter o meu próprio dinheiro	22,6	17,9	19,8
Não consegui entrar no ensino superior	15,2	16,6	16,0
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	10,2	5,9	7,6
Para ajudar no negócio familiar	8,6	4,2	5,9
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	1,9	1,1	1,4
Outra razão	5,0	6,9	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1047 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.1.6 – Distribuição da idade, por principais razões para querer começar a trabalhar (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Quero conseguir a minha independência financeira	61,4	66,0	69,2	71,7	65,6
Tenho dificuldades económicas	37,1	36,7	43,6	40,4	38,6
Decidi não continuar a estudar	22,4	23,1	17,4	20,5	21,5
Apesar da minha família não ter dificuldades económicas eu queria ter o meu próprio dinheiro	20,0	22,8	15,7	18,1	19,8
Não consegui entrar no ensino superior	18,8	16,3	12,2	12,7	16,0
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	5,8	6,1	12,8	9,6	7,6
Para ajudar no negócio familiar	5,3	6,1	4,7	8,4	5,9
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	1,2	1,4	2,9	0,6	1,4
Outra razão	7,2	5,4	4,7	6,0	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1047 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.1.7 – Nível de escolaridade dominante na família, por principais razões para querer começar a trabalhar (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Quero conseguir a minha independência financeira	67,5	66,3	66,7	58,9	65,6
Tenho dificuldades económicas	44,3	35,6	40,4	37,7	38,6
Decidi não continuar a estudar	21,1	24,7	12,1	19,9	21,5
Apesar da minha família não ter dificuldades económicas eu queria ter o meu próprio dinheiro	17,1	19,3	20,6	25,3	19,8
Não consegui entrar no ensino superior	14,6	14,2	22,0	19,2	16,0
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	8,9	7,0	6,4	8,9	7,6
Para ajudar no negócio familiar	4,9	6,6	7,1	4,1	5,9
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	0,4	1,4	1,4	3,4	1,4
Outra razão	6,1	4,9	7,8	8,9	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1047 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.1.8 – Origem socioprofissional, por principais razões para querer começar a trabalhar (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Quero conseguir a minha independência financeira	63,7	57,4	72,1	69,6	70,6	65,6
Tenho dificuldades económicas	35,1	22,2	33,8	34,3	44,1	38,6
Decidi não continuar a estudar	16,1	7,4	30,9	22,6	27,9	21,5
Apesar da minha família não ter dificuldades económicas eu queria ter o meu próprio dinheiro	20,8	27,8	20,6	21,4	11,8	19,8
Não consegui entrar no ensino superior	19,0	27,8	11,8	14,2	10,3	16.0
Para ajudar no negócio familiar	13,1	3,7	2,9	5,3	3,7	5,9
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	12,5	1,9	1,5	7,8	7,4	7,6
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	1,8	3,7	-	1,9	0,7	1,4
Outra razão	4,2	11,1	7,4	5,8	3,7	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1047 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.1.9 – Média de classificações no secundário, por principais razões para querer começar a trabalhar (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Quero conseguir a minha independência financeira	65,0	65,5	70,0	65,6
Tenho dificuldades económicas	36,2	44,0	40,0	38,6
Decidi não continuar a estudar	21,8	21,5	30,0	21,5
Apesar da minha família não ter dificuldades económicas eu queria ter o meu próprio dinheiro	20,6	18,5	-	19,8
Não consegui entrar no ensino superior	16,5	15,6	20,0	16,0
Porque trabalhando aprendo coisas importantes que a escola não ensina	8,2	6,5	20,0	7,6
Para ajudar no negócio familiar	7,0	3,6	-	5,9
Surgiu uma oportunidade e decidi aproveitar	2,0	0,4	-	1,4
Outra razão	5,7	8,0	-	6,7

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1047 (Alunos que não estudam nem trabalham)

6.2 Medidas tomadas para conseguir um emprego

Quadro 6.2.1 – Medidas tomadas para conseguir um emprego (%)

	%
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	81,5
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	81,3
Inscrevi-me num centro de emprego	65,8
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	50,4
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	33,8
Concorri a um concurso público	17,2
Solicitei a ajuda de professores	14,0
Criei um negócio, sozinho ou com outros	2,6
Consegui ficar colocado na empresa onde fiz um estágio	2,3
Outra medida	4,1

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1037 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.2.2 – Tipo de certificação do curso no secundário, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	80,5	82,0	81,5
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	76,8	83,6	81,3
Inscrevi-me num centro de emprego	49,3	74,1	65,8
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	47,9	51,7	50,4
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	30,4	35,5	33,8
Concorri a um concurso público	12,9	19,3	17,2
Solicitei a ajuda de professores	5,2	18,5	14,0
Criei um negócio, sozinho ou com outros	1,1	3,3	2,6
Consegui ficar colocado na empresa onde fiz um estágio	1,1	2,9	2,3
Outra medida	4,9	3,8	4,1

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1037 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.2.3 – Modalidade frequentada no secundário, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	80,5	71,2	100	100	83,1	81,5
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	76,8	87,7	100	100	82,9	81,3
Inscrevi-me num centro de emprego	49,3	68,5	75,0	66,7	74,8	65,8
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	47,9	49,3	75,0	100	51,6	50,4
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	30,4	37,0	75,0	-	35,2	33,8
Concorri a um concurso público	12,9	15,1	-	33,3	19,9	17,2
Solicitei a ajuda de professores	5,2	9,6	-	-	19,7	14,0
Criei um negócio, sozinho ou com outros	1,1	5,5	-	-	3,1	2,6
Consegui ficar colocado na empresa onde fiz um estágio	1,1	4,1	-	-	2,8	2,3
Outra medida	4,9	1,4	-	-	4,1	4,1

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1037 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.2.4 – Distribuição do sexo, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição base
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	82,2	81,0	81,5
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	77,3	83,9	81,3
Inscrevi-me num centro de emprego	60,5	69,3	65,8
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	51,3	49,8	50,4
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	38,3	30,7	33,8
Concorri a um concurso público	20,7	14,8	17,2
Solicitei a ajuda de professores	15,7	12,9	14,0
Criei um negócio, sozinho ou com outros	4,1	1,6	2,6
Consegui ficar colocado na empresa onde fiz um estágio	2,9	1,9	2,3
Outra medida	3,6	4,5	4,1

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1037 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.2.5 – Distribuição da idade, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	84,7	80,8	80,6	75,5	81,5
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	82,3	82,5	80,0	77,9	81,3
Inscrevi-me num centro de emprego	61,7	65,4	71,2	71,2	65,8
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	49,3	47,9	56,5	51,5	50,4
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	27,7	32,9	40,6	43,6	33,8
Concorri a um concurso público	14,6	18,8	20,6	17,2	17,2
Solicitei a ajuda de professores	11,7	13,7	18,8	15,3	14,0
Consegui ficar colocado na empresa onde fiz um estágio	1,9	3,4	1,8	1,8	2,3
Criei um negócio, sozinho ou com outros	1,2	4,1	2,4	3,7	2,6
Outra medida	2,7	6,2	2,9	5,5	4,1

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1037 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.2.6 – Nível de escolaridade dominante na família, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	82,8	79,1	81,9	87,5	81,5
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	81,6	80,0	84,8	81,9	81,3
Inscrevi-me num centro de emprego	76,6	64,4	59,4	58,3	65,8
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	51,6	46,6	61,6	51,4	50,4
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	29,1	33,7	34,1	41,7	33,8
Concorri a um concurso público	16,4	16,6	17,4	20,1	17,2
Solicitei a ajuda de professores	15,6	11,9	16,7	16,0	14,0
Criei um negócio, sozinho ou com outros	2,0	2,5	2,2	4,2	2,6
Consegui ficar colocado na empresa onde fiz um estágio	2,0	2,2	0,7	4,9	2,3
Outra medida	2,5	3,7	6,5	6,3	4,1

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 1037 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.2.7 – Origem socioprofissional, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	84,9	85,2	80,6	83,0	76,5	81,3
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	81,9	88,9	77,6	80,2	83,8	81,5
Inscrevi-me num centro de emprego	58,4	63,0	44,8	67,0	74,3	65,8
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	51,2	51,9	38,8	51,7	51,5	50,4
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	31,9	46,3	25,4	34,6	32,4	33,8
Concorri a um concurso público	19,9	25,9	16,4	15,1	21,3	17,2
Solicitei a ajuda de professores	15,7	18,5	16,4	10,1	19,9	14,0
Consegui ficar colocado na empresa onde fiz um estágio	1,8	3,7	7,5	1,7	2,9	2,3
Criei um negócio, sozinho ou com outros	1,2	5,6	0,0	2,0	5,9	2,6
Outra medida	3,6	1,9	1,5	3,1	2,2	4,1

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 781 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Quadro 6.2.8 – Média de classificações no secundário, por medidas tomadas para conseguir um emprego (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Solicitei a ajuda de amigos e/ou familiares	81,2	83,6	80,0	81,5
Através de uma candidatura espontânea (ex. envio de currículos)	79,1	88,0	90,0	81,3
Inscrevi-me num centro de emprego	63,3	72,6	60,0	65,8
Respondi a um anúncio (que não um concurso público)	47,4	56,2	60,0	50,4
Inscrevi-me numa agência de trabalho temporário	32,5	36,1	30,0	33,8
Concorri a um concurso público	17,2	17,5	20,0	17,2
Solicitei a ajuda de professores	11,5	23,0	-	14,0
Consegui ficar colocado na empresa onde fiz um estágio	1,9	3,6	-	2,3
Criei um negócio, sozinho ou com outros	1,6	4,4	10,0	2,6
Outra medida	3,6	4,7	10,0	4,1

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.
N = 982 (Alunos que não estudam nem trabalham)

Representações e Avaliações

VII. Representações e Avaliações

7.1 Objetivos do ensino secundário

Quadro 7.1.1 – Principais objetivos do ensino secundário (%)

	%
Preparar para o ensino superior	57,4
Preparar os alunos para a vida profissional	41,1
Adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre diferentes matérias	28,3
Desenvolver o espírito crítico e a criatividade	28,2
Preparar os alunos para participarem na sociedade	25,4
Contribuir para a diminuição das desigualdades existentes na sociedade	7,9
Escolher só os melhores alunos para o ensino superior	1,8
Outro objetivo	0,9
Não sei	0,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.1.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por principais objetivos do ensino secundário (%)

	Estudo	Trabalho	Estudo e trabalho	Já não estudo, mas estou à procura de emprego	Outra situação	Distribuição base
Preparar para o ensino superior	60,9	41,1	56,3	48,4	47,8	57,4
Preparar os alunos para a vida profissional	32,6	73,9	46,8	70,7	59,5	41,1
Adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre diferentes matérias	30,3	23,3	24,7	20,3	23,5	28,3
Desenvolver o espírito crítico e a criatividade	31,3	15,5	25,7	19,4	21,5	28,2
Preparar os alunos para participarem na sociedade	26,4	22,2	23,2	23,1	19,4	25,4
Contribuir para a diminuição das desigualdades existentes na sociedade	7,0	10,7	9,7	9,9	12,6	7,9
Escolher só os melhores alunos para o ensino superior	1,9	0,9	2,0	1,7	2,0	1,8
Outro objetivo	0,9	0,6	1,1	0,4	2,8	0,9
Não sei	0,3	0,8	0,7	1,0	1,2	0,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.1.3 – Formação frequentada atualmente, por principais objetivos do ensino secundário (%)

	Ensino Universitário ou Politécnico	CET - Pós-secundário	CEF - Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
Preparar para o ensino superior	60,8	52,6	38,9	64,9	52,6	57,4
Preparar os alunos para a vida profissional	31,9	56,9	63,9	47,2	57,7	41,1
Adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre diferentes matérias	30,6	23,9	22,2	21,4	23,7	28,3
Desenvolver o espírito crítico e a criatividade	31,9	19,9	22,2	22,1	16,7	28,2
Preparar os alunos para participarem na sociedade	26,7	21,9	25,0	21,0	16,7	25,4
Contribuir para a diminuição das desigualdades existentes na sociedade	7,0	8,5	5,6	10,5	8,3	7,9
Escolher só os melhores alunos para o ensino superior	1,9	2,0	2,8	1,8	3,2	1,8
Outro objetivo	1,0	0,0	0,0	0,5	1,9	0,9
Não sei	0,3	0,3	0,0	0,7	2,6	0,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.1.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por principais objetivos do ensino secundário (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Preparar para o ensino superior	61,0	45,5	57,4
Preparar os alunos para a vida profissional	32,0	70,7	41,1
Adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre diferentes matérias	29,8	23,7	28,3
Desenvolver o espírito crítico e a criatividade	31,3	18,3	28,2
Preparar os alunos para participarem na sociedade	27,1	19,9	25,4
Contribuir para a diminuição das desigualdades existentes na sociedade	7,2	9,9	7,9
Escolher só os melhores alunos para o ensino superior	2,0	1,1	1,8
Outro objetivo	0,9	0,7	0,9
Não sei	0,4	0,7	0,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.1.5 – Modalidade frequentada no secundário, por principais objetivos do ensino secundário (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Preparar para o ensino superior	61,0	55,2	42,9	52,5	43,7	57,4
Preparar os alunos para a vida profissional	32,0	59,3	36,9	52,5	74,2	41,1
Adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre diferentes matérias	29,8	24,0	34,5	32,5	23,1	28,3
Desenvolver o espírito crítico e a criatividade	31,3	18,8	41,7	22,5	17,4	28,2
Preparar os alunos para participarem na sociedade	27,1	21,2	16,7	17,5	19,9	25,4
Contribuir para a diminuição das desigualdades existentes na sociedade	7,2	7,5	3,6	10,0	10,5	7,9
Escolher só os melhores alunos para o ensino superior	2,0	0,9	4,8	5,0	0,9	1,8
Outro objetivo	0,9	1,5	2,4	-	0,5	0,9
Não sei	0,4	1,1	2,4	-	0,6	0,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.1.6 – Natureza do estabelecimento de ensino, por principais objetivos do ensino secundário (%)

	Público	Privado	Distribuição base
Preparar para o ensino superior	58,3	53,2	57,4
Preparar os alunos para a vida profissional	38,1	54,4	41,1
Adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre diferentes matérias	28,9	25,9	28,3
Desenvolver o espírito crítico e a criatividade	29,2	23,9	28,2
Preparar os alunos para participarem na sociedade	25,9	23,1	25,4
Contribuir para a diminuição das desigualdades existentes na sociedade	7,9	7,6	7,9
Escolher só os melhores alunos para o ensino superior	1,8	1,6	1,8
Outro objetivo	1,0	0,5	0,9
Não sei	0,5	0,4	0,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.1.7 – Distribuição do sexo, por principais objetivos do ensino secundário (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição base
Preparar para o ensino superior	58,4	56,8	57,4
Preparar os alunos para a vida profissional	42,6	40,4	41,1
Adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre diferentes matérias	24,3	30,4	28,3
Desenvolver o espírito crítico e a criatividade	30,0	27,3	28,2
Preparar os alunos para participarem na sociedade	23,0	26,7	25,4
Contribuir para a diminuição das desigualdades existentes na sociedade	7,4	8,1	7,9
Escolher só os melhores alunos para o ensino superior	3,0	1,2	1,8
Outro objetivo	1,3	0,6	0,9
Não sei	0,7	0,4	0,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.1.8 – Distribuição da idade, por principais objetivos do ensino secundário (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Preparar para o ensino superior	59,4	54,6	49,6	40,7	57,4
Preparar os alunos para a vida profissional	35,1	53,7	63,9	71,2	41,1
Adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre diferentes matérias	29,6	25,3	24,8	22,4	28,3
Desenvolver o espírito crítico e a criatividade	30,1	24,9	19,5	20,0	28,2
Preparar os alunos para participarem na sociedade	27,0	20,3	21,0	22,8	25,4
Contribuir para a diminuição das desigualdades existentes na sociedade	7,3	8,8	9,7	11,9	7,9
Escolher só os melhores alunos para o ensino superior	1,9	1,8	1,5	0,8	1,8
Outro objetivo	0,9	0,9	0,6	0,4	0,9
Não sei	0,4	0,6	0,9	0,8	0,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.1.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por principais objetivos do ensino secundário (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Preparar para o ensino superior	53,1	57,2	59,5	57,6	57,4
Preparar os alunos para a vida profissional	52,7	45,8	38,0	32,2	41,1
Adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre diferentes matérias	26,9	27,2	29,1	30,0	28,3
Desenvolver o espírito crítico e a criatividade	22,9	25,7	28,7	33,8	28,2
Preparar os alunos para participarem na sociedade	24,1	24,4	26,3	26,7	25,4
Contribuir para a diminuição das desigualdades existentes na sociedade	8,5	8,5	7,3	7,1	7,9
Escolher só os melhores alunos para o ensino superior	1,5	1,5	1,3	2,7	1,8
Outro objetivo	0,7	0,6	1,1	1,2	0,9
Não sei	0,7	0,4	0,5	0,4	0,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.1.10 – Origem socioprofissional, por principais objetivos do ensino secundário (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Preparar para o ensino superior	59,5	58,8	59,3	56,7	55,2	57,4
Preparar os alunos para a vida profissional	37,9	29,9	42,5	45,2	49,7	41,1
Adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre diferentes matérias	28,7	30,4	28,2	27,7	27,7	28,3
Desenvolver o espírito crítico e a criatividade	29,4	34,3	27,2	25,4	23,7	28,2
Preparar os alunos para participarem na sociedade	25,3	28,9	24,0	25,9	23,5	25,4
Contribuir para a diminuição das desigualdades existentes na sociedade	7,2	6,2	7,5	8,8	8,7	7,9
Escolher só os melhores alunos para o ensino superior	1,9	2,4	1,5	1,6	1,2	1,8
Outro objetivo	0,8	1,1	1,0	0,7	0,4	0,9
Não sei	0,4	0,4	0,8	0,6	0,4	0,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.1.11 – Média de classificações no secundário, por principais objetivos do ensino secundário (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Preparar para o ensino superior	58,7	56,0	57,6	57,4
Preparar os alunos para a vida profissional	47,9	38,2	23,1	41,1
Adquirir um conhecimento mais aprofundado sobre diferentes matérias	25,6	30,6	31,1	28,3
Desenvolver o espírito crítico e a criatividade	23,8	30,3	39,7	28,2
Preparar os alunos para participarem na sociedade	22,0	26,9	34,1	25,4
Contribuir para a diminuição das desigualdades existentes na sociedade	8,7	7,3	6,6	7,9
Escolher só os melhores alunos para o ensino superior	1,4	2,1	1,9	1,8
Outro objetivo	0,8	0,9	1,3	0,9
Não sei	0,7	0,3	0,1	0,5

Nota: Este quadro refere-se a uma pergunta de resposta múltipla.
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011

7.2 Competências desenvolvidas no ensino secundário

Quadro 7.2.1 – Competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		%
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	41,7
	Desenvolvido	51,5
	Pouco desenvolvido	6,0
	Nada desenvolvido	0,8
	Total	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	34,7
	Desenvolvido	58,6
	Pouco desenvolvido	6,1
	Nada desenvolvido	0,6
	Total	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	27,1
	Desenvolvido	62,2
	Pouco desenvolvido	9,8
	Nada desenvolvido	0,9
	Total	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	26,7
	Desenvolvido	62,7
	Pouco desenvolvido	9,9
	Nada desenvolvido	0,7
	Total	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	26,1
	Desenvolvido	63,4
	Pouco desenvolvido	9,7
	Nada desenvolvido	0,8
	Total	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	25,4
	Desenvolvido	63,6
	Pouco desenvolvido	10,5
	Nada desenvolvido	0,5
	Total	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	24,7
	Desenvolvido	63,2
	Pouco desenvolvido	11,4
	Nada desenvolvido	0,7
	Total	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	23,0
	Desenvolvido	59,9
	Pouco desenvolvido	15,2
	Nada desenvolvido	1,9
	Total	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	16,9
	Desenvolvido	67,9
	Pouco desenvolvido	14,4
	Nada desenvolvido	0,8
	Total	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	14,9
	Desenvolvido	57,5
	Pouco desenvolvido	25,1
	Nada desenvolvido	2,5
	Total	100
Capacidade de negociação/argumentação	Muito desenvolvido	14,6
	Desenvolvido	62,3
	Pouco desenvolvido	21,4
	Nada desenvolvido	1,7
	Total	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	12,6
	Desenvolvido	59,1
	Pouco desenvolvido	24,8
	Nada desenvolvido	3,5
	Total	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.2.2 – Tipo de atividade realizada atualmente, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		Estudo	Trabalho	Estudo e trabalho	Já não estudo, mas estou à procura de emprego	Outra situação
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	41,0	45,9	43,2	42,1	39,4
	Desenvolvido	51,9	48,4	49,7	52,6	55,3
	Pouco desenvolvido	6,3	5,3	6,3	4,5	3,7
	Nada desenvolvido	0,8	0,4	0,8	0,8	1,6
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	23,9	34,2	28,8	34,8	27,9
	Desenvolvido	64,8	59,2	59,7	57,9	64,4
	Pouco desenvolvido	10,6	6,2	10,2	6,5	6,5
	Nada desenvolvido	0,8	0,4	1,3	0,8	1,2
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	26,0	31,7	31,9	27,8	26,0
	Desenvolvido	62,5	61,1	56,9	64,3	63,9
	Pouco desenvolvido	10,6	6,7	9,4	6,9	8,1
	Nada desenvolvido	0,9	0,5	1,8	1,0	2,0
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	26,4	28,3	27,6	27,1	25,5
	Desenvolvido	62,4	65,0	61,2	62,6	64,4
	Pouco desenvolvido	10,5	6,1	10,6	9,8	8,5
	Nada desenvolvido	0,7	0,6	0,6	0,5	1,6
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	34,8	37,8	37,2	29,2	24,4
	Desenvolvido	58,4	57,3	54,3	63,5	66,7
	Pouco desenvolvido	6,2	4,5	7,4	6,6	8,1
	Nada desenvolvido	0,6	0,4	1,1	0,7	0,8
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	21,5	29,5	26,8	26,5	22,4
	Desenvolvido	59,8	62,3	54,2	61,8	63,8
	Pouco desenvolvido	16,6	7,4	17,0	10,6	13,0
	Nada desenvolvido	2,1	0,8	2,0	1,1	0,8
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	25,3	26,6	29,3	22,1	21,5
	Desenvolvido	62,9	66,6	59,3	68,3	70,0
	Pouco desenvolvido	11,3	6,5	11,0	9,1	8,1
	Nada desenvolvido	0,5	0,3	0,4	0,5	0,4
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	25,2	23,3	28,6	19,9	19,1
	Desenvolvido	62,6	66,9	58,6	66,4	68,3
	Pouco desenvolvido	11,5	9,3	12,1	12,9	11,8
	Nada desenvolvido	0,7	0,5	0,7	0,8	0,8
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de negociação/argumentação	Muito desenvolvido	14,1	16,7	19,1	13,9	12,2
	Desenvolvido	62,2	65,8	58,7	62,8	62,6
	Pouco desenvolvido	22,2	16,0	20,2	20,7	23,6
	Nada desenvolvido	1,5	1,5	2,0	2,6	1,6
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	17,9	13,7	17,8	12,0	12,2
	Desenvolvido	67,2	72,9	65,4	69,7	69,5
	Pouco desenvolvido	14,2	12,5	15,8	17,4	16,7
	Nada desenvolvido	0,7	0,9	1,0	0,9	1,6
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	14,7	15,9	19,0	12,4	11,8
	Desenvolvido	56,8	61,8	55,8	59,9	58,9
	Pouco desenvolvido	26,1	20,5	21,9	24,0	25,6
	Nada desenvolvido	2,4	1,8	3,3	3,7	3,7
	Total	100	100	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	11,3	18,4	15,5	15,2	11,8
	Desenvolvido	57,0	67,1	59,6	66,4	67,0
	Pouco desenvolvido	27,7	13,4	20,5	16,6	19,6
	Nada desenvolvido	4,0	1,1	4,4	1,8	1,6
	Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.2.3 – Formação frequentada atualmente, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		Ensino Universitário ou Politécnico	CET - Pós-secundário	CEF - Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	41,0	40,5	55,5	42,2	44,2
	Desenvolvido	51,8	52,3	41,7	50,5	51,3
	Pouco desenvolvido	6,4	6,2	0,0	6,6	3,2
	Nada desenvolvido	0,8	1,0	2,8	0,7	1,3
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	35,2	33,7	30,6	33,3	30,1
	Desenvolvido	58,1	56,2	61,0	58,3	58,4
	Pouco desenvolvido	6,1	8,5	5,6	7,5	10,9
	Nada desenvolvido	0,6	1,6	2,8	0,9	0,6
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	23,8	27,8	30,6	29,0	27,6
	Desenvolvido	64,6	62,4	55,5	63,0	61,5
	Pouco desenvolvido	10,7	8,8	11,1	7,5	10,3
	Nada desenvolvido	0,9	1,0	2,8	0,5	0,6
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	26,3	25,8	36,1	27,9	27,6
	Desenvolvido	62,1	63,1	50,0	62,6	59,5
	Pouco desenvolvido	10,7	9,5	11,1	8,4	10,3
	Nada desenvolvido	0,9	1,6	2,8	1,1	2,6
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	26,8	21,6	27,8	21,9	26,9
	Desenvolvido	61,9	66,6	69,4	68,1	60,9
	Pouco desenvolvido	10,6	11,1	0,0	9,1	10,9
	Nada desenvolvido	0,7	0,7	2,8	0,9	1,3
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	25,7	20,9	33,3	26,0	25,0
	Desenvolvido	62,6	63,4	55,6	63,9	61,5
	Pouco desenvolvido	11,2	15,0	8,3	9,6	12,2
	Nada desenvolvido	0,5	0,7	2,8	0,5	1,3
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	21,4	32,7	19,4	23,7	25,0
	Desenvolvido	59,5	56,8	61,1	60,1	59,6
	Pouco desenvolvido	17,0	9,5	16,7	13,7	14,1
	Nada desenvolvido	2,1	1,0	2,8	2,5	1,3
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	25,6	19,6	30,6	27,6	22,4
	Desenvolvido	62,3	65,0	49,9	58,7	62,2
	Pouco desenvolvido	11,4	14,4	16,7	12,8	13,5
	Nada desenvolvido	0,7	1,0	2,8	0,9	1,9
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	14,9	14,1	19,4	17,8	15,4
	Desenvolvido	56,9	58,8	47,2	55,3	54,4
	Pouco desenvolvido	25,8	25,8	30,6	23,5	24,4
	Nada desenvolvido	2,4	1,3	2,8	3,4	5,8
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de negociação/argumentação	Muito desenvolvido	14,5	12,4	19,4	16,0	12,2
	Desenvolvido	61,8	58,9	52,8	66,8	60,3
	Pouco desenvolvido	22,2	26,1	16,7	15,8	25,6
	Nada desenvolvido	1,5	2,6	11,1	1,4	1,9
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	18,4	9,5	22,2	14,2	14,1
	Desenvolvido	66,7	71,2	61,1	68,0	70,5
	Pouco desenvolvido	14,2	18,0	13,9	16,9	12,8
	Nada desenvolvido	0,7	1,3	2,8	0,9	2,6
	Total	100	100	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	11,4	18,3	19,4	11,6	12,8
	Desenvolvido	56,6	62,5	55,6	63,5	62,2
	Pouco desenvolvido	27,9	16,3	19,4	21,7	21,2
	Nada desenvolvido	4,1	2,9	5,6	3,2	3,8
	Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.2.4 – Tipo de certificação do curso no secundário, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		CCH	CPQ	Distribuição base
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	41,0	44,0	41,7
	Desenvolvido	51,6	51,1	51,5
	Pouco desenvolvido	6,6	4,2	6,0
	Nada desenvolvido	0,8	0,7	0,8
	Total	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	34,4	35,5	34,7
	Desenvolvido	58,7	58,3	58,6
	Pouco desenvolvido	6,3	5,5	6,1
	Nada desenvolvido	0,6	0,7	0,6
	Total	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	26,4	29,3	27,1
	Desenvolvido	62,1	62,6	62,2
	Pouco desenvolvido	10,6	7,2	9,8
	Nada desenvolvido	0,9	0,9	0,9
	Total	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	26,0	29,1	26,7
	Desenvolvido	62,7	62,4	62,7
	Pouco desenvolvido	10,6	7,9	9,9
	Nada desenvolvido	0,7	0,6	0,7
	Total	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	23,7	33,9	26,1
	Desenvolvido	64,6	59,1	63,4
	Pouco desenvolvido	10,8	6,4	9,7
	Nada desenvolvido	0,9	0,6	0,8
	Total	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	26,2	22,9	25,4
	Desenvolvido	62,6	66,6	63,6
	Pouco desenvolvido	10,7	10,0	10,5
	Nada desenvolvido	0,5	0,5	0,5
	Total	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	25,9	20,9	24,7
	Desenvolvido	62,4	65,5	63,2
	Pouco desenvolvido	11,0	12,8	11,4
	Nada desenvolvido	0,7	0,8	0,7
	Total	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	20,1	32,6	23,0
	Desenvolvido	59,9	59,7	59,9
	Pouco desenvolvido	17,7	7,1	15,2
	Nada desenvolvido	2,3	0,6	1,9
	Total	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	18,3	12,6	16,9
	Desenvolvido	67,0	70,7	67,9
	Pouco desenvolvido	14,1	15,5	14,4
	Nada desenvolvido	0,6	1,2	0,8
	Total	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	14,7	15,6	14,9
	Desenvolvido	56,5	60,9	57,5
	Pouco desenvolvido	26,2	21,3	25,1
	Nada desenvolvido	2,6	2,2	2,5
	Total	100	100	100
Capacidade de negociação/argumentação	Muito desenvolvido	14,6	14,6	14,6
	Desenvolvido	61,9	63,7	62,3
	Pouco desenvolvido	21,9	19,7	21,4
	Nada desenvolvido	1,6	2,0	1,7
	Total	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	10,3	20,1	12,6
	Desenvolvido	57,2	65,2	59,1
	Pouco desenvolvido	28,3	13,5	24,8
	Nada desenvolvido	4,2	1,2	3,5
	Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.2.5 – Modalidade frequentada no secundário, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	41,0	45,6	54,8	30,0	43,6	41,7
	Desenvolvido	51,6	50,8	41,6	62,5	51,4	51,5
	Pouco desenvolvido	6,6	3,2	3,6	7,5	4,3	6,0
	Nada desenvolvido	0,8	0,4	-	-	0,7	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	34,4	35,4	59,5	37,5	34,7	34,7
	Desenvolvido	58,7	60,8	39,3	52,5	58,7	58,6
	Pouco desenvolvido	6,3	3,4	1,2	7,5	5,9	6,1
	Nada desenvolvido	0,6	0,4	-	2,5	0,7	0,6
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	26,4	30,6	38,1	25,0	28,8	27,1
	Desenvolvido	62,1	62,8	58,3	65,0	62,7	62,2
	Pouco desenvolvido	10,6	6,2	3,6	7,5	7,5	9,8
	Nada desenvolvido	0,9	0,4	-	2,5	1,0	0,9
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	26,0	38,1	45,2	40,0	26,8	26,7
	Desenvolvido	62,7	56,3	48,8	52,5	64,1	62,7
	Pouco desenvolvido	10,6	5,4	3,6	7,5	8,5	9,9
	Nada desenvolvido	0,7	0,2	2,4	-	0,6	0,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	23,7	41,3	27,4	30,0	32,8	26,1
	Desenvolvido	64,6	53,6	60,7	65,0	60,0	63,4
	Pouco desenvolvido	10,8	4,9	11,9	5,0	6,5	9,7
	Nada desenvolvido	0,9	0,2	-	-	0,7	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	26,2	25,7	33,3	27,5	22,0	25,4
	Desenvolvido	62,6	64,7	59,6	65,0	67,1	63,6
	Pouco desenvolvido	10,7	9,4	7,1	7,5	10,3	10,5
	Nada desenvolvido	0,5	0,2	-	-	0,6	0,5
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	25,9	22,5	50,0	27,5	19,6	24,7
	Desenvolvido	62,4	65,7	48,8	52,5	66,2	63,2
	Pouco desenvolvido	11,0	11,6	1,2	20,0	13,3	11,4
	Nada desenvolvido	0,7	0,2	-	-	0,9	0,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	20,1	31,3	60,7	35,0	31,9	23,0
	Desenvolvido	60,0	60,4	36,9	60,0	60,3	59,9
	Pouco desenvolvido	17,7	7,7	2,4	5,0	7,2	15,2
	Nada desenvolvido	2,3	0,6	-	-	0,6	1,9
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	18,3	12,4	31,0	25,0	11,8	16,9
	Desenvolvido	67,0	71,5	64,2	65,0	70,9	67,9
	Pouco desenvolvido	14,1	15,2	4,8	7,5	16,0	14,4
	Nada desenvolvido	0,6	0,9	-	2,5	1,3	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	14,7	18,8	20,2	12,5	14,9	14,9
	Desenvolvido	56,5	62,7	56,0	60,0	60,8	57,5
	Pouco desenvolvido	26,2	17,6	22,6	20,0	21,9	25,1
	Nada desenvolvido	2,6	0,9	1,2	7,5	2,4	2,5
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de negociação/argumentação	Muito desenvolvido	14,6	15,2	29,8	20,5	13,9	14,6
	Desenvolvido	61,9	65,4	59,5	51,3	63,7	62,3
	Pouco desenvolvido	21,9	18,8	10,7	25,6	20,1	21,4
	Nada desenvolvido	1,6	0,6	-	2,6	2,3	1,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	10,3	26,0	16,7	20,0	19,1	12,6
	Desenvolvido	57,2	62,7	54,7	55,0	66,2	59,1
	Pouco desenvolvido	28,3	10,7	22,6	25,0	13,5	24,8
	Nada desenvolvido	4,2	0,6	6,0	-	1,2	3,5
	Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.2.6 – Natureza do estabelecimento de ensino, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		Público	Privado	Distribuição base
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	41,1	44,3	41,7
	Desenvolvido	51,6	51,4	51,5
	Pouco desenvolvido	6,5	3,9	6,0
	Nada desenvolvido	0,8	0,4	0,8
	Total	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	34,2	36,7	34,7
	Desenvolvido	58,7	58,1	58,6
	Pouco desenvolvido	6,5	4,8	6,1
	Nada desenvolvido	0,6	0,4	0,6
	Total	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	26,4	30,3	27,1
	Desenvolvido	62,1	62,2	62,2
	Pouco desenvolvido	10,6	6,6	9,8
	Nada desenvolvido	0,9	0,9	0,9
	Total	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	26,0	30,0	26,7
	Desenvolvido	62,8	61,9	62,7
	Pouco desenvolvido	10,4	7,8	9,9
	Nada desenvolvido	0,8	0,3	0,7
	Total	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	25,1	26,6	25,4
	Desenvolvido	63,4	64,3	63,6
	Pouco desenvolvido	11,0	8,6	10,5
	Nada desenvolvido	0,5	0,5	0,5
	Total	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	24,7	32,6	26,1
	Desenvolvido	64,0	60,3	63,4
	Pouco desenvolvido	10,4	6,7	9,7
	Nada desenvolvido	0,9	0,4	0,8
	Total	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	24,5	25,7	24,7
	Desenvolvido	63,1	63,5	63,2
	Pouco desenvolvido	11,7	10,2	11,4
	Nada desenvolvido	0,7	0,6	0,7
	Total	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	22,0	27,5	23,0
	Desenvolvido	60,0	59,8	59,9
	Pouco desenvolvido	16,0	11,5	15,2
	Nada desenvolvido	2,0	1,2	1,9
	Total	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	17,2	15,6	16,9
	Desenvolvido	67,3	70,3	67,9
	Pouco desenvolvido	14,7	13,4	14,4
	Nada desenvolvido	0,8	0,7	0,8
	Total	100	100	100
Capacidade de negociação/argumentação	Muito desenvolvido	14,4	15,5	14,6
	Desenvolvido	61,6	65,7	62,3
	Pouco desenvolvido	22,3	17,3	21,4
	Nada desenvolvido	1,7	1,5	1,7
	Total	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	14,4	17,0	14,9
	Desenvolvido	56,7	61,4	57,5
	Pouco desenvolvido	26,3	19,7	25,1
	Nada desenvolvido	2,6	1,9	2,5
	Total	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	11,7	16,7	12,6
	Desenvolvido	58,2	63,1	59,1
	Pouco desenvolvido	26,2	18,5	24,8
	Nada desenvolvido	3,9	1,7	3,5
	Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.2.7 – Distribuição do sexo, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		Masculino	Feminino	Distribuição base
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	33,4	46,0	41,7
	Desenvolvido	55,5	49,5	51,5
	Pouco desenvolvido	9,5	4,2	6,0
	Nada desenvolvido	1,6	0,3	0,8
	Total	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	29,3	37,4	34,7
	Desenvolvido	61,2	57,3	58,6
	Pouco desenvolvido	8,5	4,9	6,1
	Nada desenvolvido	1,0	0,4	0,6
	Total	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	21,0	28,8	26,1
	Desenvolvido	64,7	62,7	63,4
	Pouco desenvolvido	13,2	7,9	9,7
	Nada desenvolvido	1,1	0,6	0,8
	Total	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	24,4	28,5	27,1
	Desenvolvido	61,8	62,3	62,2
	Pouco desenvolvido	12,1	8,7	9,8
	Nada desenvolvido	1,7	0,5	0,9
	Total	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	20,4	30,0	26,7
	Desenvolvido	63,9	62,1	62,7
	Pouco desenvolvido	14,5	7,5	9,9
	Nada desenvolvido	1,2	0,4	0,7
	Total	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	20,8	27,8	25,4
	Desenvolvido	64,2	63,3	63,6
	Pouco desenvolvido	14,1	8,6	10,5
	Nada desenvolvido	0,9	0,3	0,5
	Total	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	26,3	23,8	24,7
	Desenvolvido	60,2	64,8	63,2
	Pouco desenvolvido	12,4	10,9	11,4
	Nada desenvolvido	1,1	0,5	0,7
	Total	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	27,8	20,5	23,0
	Desenvolvido	55,4	62,4	59,9
	Pouco desenvolvido	14,4	15,5	15,2
	Nada desenvolvido	2,4	1,6	1,9
	Total	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	13,7	18,6	16,9
	Desenvolvido	66,0	68,9	67,9
	Pouco desenvolvido	19,2	11,9	14,4
	Nada desenvolvido	1,1	0,6	0,8
	Total	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	16,6	14,0	14,9
	Desenvolvido	53,8	59,5	57,5
	Pouco desenvolvido	25,9	24,6	25,1
	Nada desenvolvido	3,7	1,9	2,5
	Total	100	100	100
Capacidade de negociação/argumentação	Muito desenvolvido	15,5	14,1	14,6
	Desenvolvido	59,6	63,8	62,3
	Pouco desenvolvido	22,7	20,7	21,4
	Nada desenvolvido	2,2	1,4	1,7
	Total	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	12,7	12,5	12,6
	Desenvolvido	56,6	60,4	59,1
	Pouco desenvolvido	25,8	24,3	24,8
	Nada desenvolvido	4,9	2,8	3,5
	Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.2.8 – Distribuição da idade, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	41,2	43,1	42,0	44,6	41,7
	Desenvolvido	51,9	50,2	52,1	49,9	51,5
	Pouco desenvolvido	6,2	5,8	5,2	4,5	6,0
	Nada desenvolvido	0,7	0,9	0,7	1,0	0,8
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	35,3	32,0	34,4	33,5	34,7
	Desenvolvido	58,3	59,8	58,7	60,2	58,6
	Pouco desenvolvido	5,9	7,4	6,0	5,3	6,1
	Nada desenvolvido	0,5	0,8	0,9	1,0	0,6
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	26,7	27,6	28,5	30,2	27,1
	Desenvolvido	62,1	62,5	63,3	60,4	62,2
	Pouco desenvolvido	10,3	8,8	7,6	8,4	9,8
	Nada desenvolvido	0,9	1,1	0,6	1,0	0,9
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	26,8	26,1	27,4	27,3	26,7
	Desenvolvido	62,7	62,3	63,7	62,1	62,7
	Pouco desenvolvido	9,9	10,7	8,5	9,4	9,9
	Nada desenvolvido	0,6	0,9	0,4	1,2	0,7
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	25,3	26,6	29,6	34,4	26,1
	Desenvolvido	63,9	62,2	61,5	59,4	63,4
	Pouco desenvolvido	10,0	10,4	7,9	5,4	9,7
	Nada desenvolvido	0,8	0,8	1,0	0,8	0,8
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	26,3	22,8	21,3	24,5	25,4
	Desenvolvido	63,0	64,4	68,3	66,3	63,6
	Pouco desenvolvido	10,3	12,2	10,0	8,4	10,5
	Nada desenvolvido	0,4	0,6	0,4	0,8	0,5
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	25,4	22,7	23,1	20,8	24,7
	Desenvolvido	63,0	63,7	62,5	64,6	63,2
	Pouco desenvolvido	10,9	12,9	13,7	13,4	11,4
	Nada desenvolvido	0,7	0,7	0,7	1,2	0,7
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	22,1	24,4	26,5	30,4	23,0
	Desenvolvido	59,7	60,4	62,8	58,3	59,9
	Pouco desenvolvido	16,3	13,1	9,7	10,3	15,2
	Nada desenvolvido	1,9	2,1	1,0	1,0	1,9
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	18,1	13,9	13,9	11,3	16,9
	Desenvolvido	67,6	68,2	68,6	71,9	67,9
	Pouco desenvolvido	13,7	16,9	16,2	15,6	14,4
	Nada desenvolvido	0,6	1,0	1,4	1,2	0,8
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	14,8	15,4	13,7	16,0	14,9
	Desenvolvido	57,6	56,7	60,0	57,5	57,5
	Pouco desenvolvido	25,2	25,3	23,7	23,2	25,1
	Nada desenvolvido	2,4	2,6	2,6	3,3	2,5
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de negociação/argumentação	Muito desenvolvido	14,7	13,8	15,8	14,8	14,6
	Desenvolvido	61,9	63,2	63,4	64,8	62,3
	Pouco desenvolvido	21,9	21,0	18,8	17,3	21,4
	Nada desenvolvido	1,5	2,0	2,0	3,1	1,7
	Total	100	100	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	11,4	15,0	17,6	19,1	12,6
	Desenvolvido	57,7	61,1	65,2	67,5	59,1
	Pouco desenvolvido	27,1	20,6	15,8	11,3	24,8
	Nada desenvolvido	3,8	3,3	1,4	2,1	3,5
	Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.2.9 – Nível de escolaridade dominante na família, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	43,4	42,6	41,8	39,6	41,7
	Desenvolvido	51,3	52,0	51,0	51,3	51,5
	Pouco desenvolvido	4,9	4,9	6,4	7,8	6,0
	Nada desenvolvido	0,4	0,5	0,8	1,3	0,8
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	33,1	33,1	35,7	36,8	34,7
	Desenvolvido	60,3	60,5	57,7	55,8	58,6
	Pouco desenvolvido	5,9	5,9	5,9	6,8	6,1
	Nada desenvolvido	0,7	0,5	0,7	0,6	0,6
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	26,6	26,9	27,3	27,4	27,1
	Desenvolvido	64,7	64,2	61,3	58,8	62,2
	Pouco desenvolvido	8,2	8,2	10,5	12,4	9,8
	Nada desenvolvido	0,5	0,7	0,9	1,4	0,9
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	26,0	25,9	28,1	27,0	26,7
	Desenvolvido	65,6	64,7	60,9	59,8	62,7
	Pouco desenvolvido	8,0	8,8	10,1	12,3	9,9
	Nada desenvolvido	0,4	0,6	0,9	0,9	0,7
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	28,3	27,0	26,2	23,9	26,1
	Desenvolvido	63,9	64,5	62,4	62,2	63,4
	Pouco desenvolvido	7,0	7,8	10,8	12,7	9,7
	Nada desenvolvido	0,8	0,7	0,6	1,2	0,8
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	22,0	23,8	27,1	27,8	25,4
	Desenvolvido	68,5	65,4	61,7	60,3	63,6
	Pouco desenvolvido	9,0	10,3	10,8	11,3	10,5
	Nada desenvolvido	0,5	0,5	0,4	0,6	0,5
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	19,8	22,8	26,3	28,2	24,7
	Desenvolvido	68,9	65,7	61,1	58,8	63,2
	Pouco desenvolvido	10,8	10,8	12,0	12,1	11,4
	Nada desenvolvido	0,5	0,7	0,6	0,9	0,7
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	22,0	23,0	23,8	23,0	23,0
	Desenvolvido	64,3	63,0	58,6	54,7	59,9
	Pouco desenvolvido	12,6	12,8	15,8	19,2	15,2
	Nada desenvolvido	1,1	1,3	1,8	3,1	1,9
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	13,2	15,8	17,8	19,3	16,9
	Desenvolvido	72,1	70,0	67,0	63,8	67,9
	Pouco desenvolvido	13,9	13,4	14,6	16,0	14,4
	Nada desenvolvido	0,8	0,8	0,6	0,9	0,8
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	13,5	14,1	15,6	16,0	14,9
	Desenvolvido	61,0	59,7	56,6	53,9	57,5
	Pouco desenvolvido	23,3	24,1	25,5	26,8	25,1
	Nada desenvolvido	2,2	2,1	2,3	3,3	2,5
	Total	100	100	100	100	100
Capacidade de negociação/argumentação	Muito desenvolvido	13,3	13,5	14,7	16,7	14,6
	Desenvolvido	64,5	64,5	61,1	59,3	62,3
	Pouco desenvolvido	20,2	20,6	22,6	22,0	21,4
	Nada desenvolvido	2,0	1,4	1,6	2,0	1,7
	Total	100	100	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	14,7	12,9	12,1	11,7	12,6
	Desenvolvido	66,1	63,4	57,9	50,8	59,1
	Pouco desenvolvido	17,0	21,3	26,6	31,6	24,8
	Nada desenvolvido	2,2	2,4	3,4	5,9	3,5
	Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.2.10 – Origem socioprofissional, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	39,9	40,0	42,9	43,5	46,3	41,7
	Desenvolvido	52,7	51,2	51,0	50,9	49,8	51,5
	Pouco desenvolvido	6,5	7,5	5,8	5,0	3,9	6,0
	Nada desenvolvido	0,9	1,3	0,3	0,6	0,0	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	34,2	36,3	33,3	34,7	34,8	34,7
	Desenvolvido	58,8	57,1	59,5	59,4	59,9	58,6
	Pouco desenvolvido	6,4	5,9	6,7	5,5	5,0	6,1
	Nada desenvolvido	0,7	0,7	0,5	0,4	0,3	0,6
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	26,6	26,2	24,8	28,2	26,8	27,1
	Desenvolvido	62,2	60,0	64,9	62,3	66,3	62,2
	Pouco desenvolvido	10,1	12,6	9,2	8,8	6,7	9,8
	Nada desenvolvido	1,1	1,2	1,1	0,7	0,2	0,9
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	27,0	28,1	26,0	26,8	24,9	26,7
	Desenvolvido	61,3	59,3	65,2	64,2	67,7	62,7
	Pouco desenvolvido	10,8	11,7	8,5	8,6	6,9	9,9
	Nada desenvolvido	0,9	0,9	0,3	0,4	0,5	0,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	25,4	28,8	22,2	24,9	24,0	25,4
	Desenvolvido	62,5	60,4	67,6	64,9	67,2	63,6
	Pouco desenvolvido	11,5	10,3	9,9	9,8	8,5	10,5
	Nada desenvolvido	0,6	0,5	0,3	0,4	0,3	0,5
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	25,7	28,2	22,1	23,1	22,2	24,7
	Desenvolvido	62,2	59,1	65,7	65,8	67,5	63,2
	Pouco desenvolvido	11,2	12,1	11,4	10,5	10,1	11,4
	Nada desenvolvido	0,9	0,6	0,8	0,6	0,2	0,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	24,3	24,9	23,0	27,6	29,8	26,1
	Desenvolvido	64,0	61,3	68,7	64,0	62,6	63,4
	Pouco desenvolvido	10,8	12,8	7,5	7,8	7,2	9,7
	Nada desenvolvido	0,9	1,0	0,8	0,6	0,4	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	22,7	23,5	20,0	23,5	22,1	23,0
	Desenvolvido	58,3	56,2	62,8	62,1	64,9	59,9
	Pouco desenvolvido	16,8	18,2	15,6	12,8	12,3	15,2
	Nada desenvolvido	2,2	2,1	1,6	1,6	0,7	1,9
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	17,9	20,4	14,8	15,9	15,0	16,9
	Desenvolvido	65,6	64,3	72,9	70,1	71,7	67,9
	Pouco desenvolvido	15,6	14,5	11,7	13,4	12,5	14,4
	Nada desenvolvido	0,9	0,8	0,6	0,6	0,8	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	16,6	14,5	14,8	14,4	12,8	14,9
	Desenvolvido	56,7	54,6	56,5	58,8	61,4	57,5
	Pouco desenvolvido	24,4	27,7	26,6	24,4	24,5	25,1
	Nada desenvolvido	2,3	3,2	2,1	2,4	1,3	2,5
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de negociação/	Muito desenvolvido	15,2	15,3	12,0	14,3	11,1	14,6
	Desenvolvido	60,8	59,5	64,9	64,1	69,3	62,3
	Pouco desenvolvido	22,3	23,5	21,3	20,2	18,0	21,4
	Nada desenvolvido	1,7	1,7	1,8	1,4	1,6	1,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	13,0	9,8	10,5	12,6	13,9	12,6
	Desenvolvido	56,2	53,0	64,5	63,3	65,1	59,1
	Pouco desenvolvido	26,9	31,5	22,9	21,5	19,6	24,8
	Nada desenvolvido	3,9	5,7	2,1	2,6	1,4	3,5
	Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.2.11 – Média de classificações no secundário, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	38,2	44,7	44,9	41,7
	Desenvolvido	55,1	48,7	47,3	51,5
	Pouco desenvolvido	6,0	5,8	7,1	6,0
	Nada desenvolvido	0,7	0,8	0,7	0,8
	Total	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	27,9	38,8	48,0	34,7
	Desenvolvido	63,8	55,9	46,5	58,6
	Pouco desenvolvido	7,6	4,8	5,1	6,1
	Nada desenvolvido	0,7	0,5	0,4	0,6
	Total	100	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	24,8	29,1	29,1	27,1
	Desenvolvido	65,0	59,9	59,3	62,2
	Pouco desenvolvido	9,3	10,1	10,7	9,8
	Nada desenvolvido	0,9	0,9	0,9	0,9
	Total	100	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	21,8	29,8	35,8	26,7
	Desenvolvido	66,4	60,4	55,1	62,7
	Pouco desenvolvido	11,1	9,1	8,5	9,9
	Nada desenvolvido	0,7	0,7	0,6	0,7
	Total	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	24,9	28,1	23,3	26,1
	Desenvolvido	64,6	61,6	65,4	63,4
	Pouco desenvolvido	9,8	9,3	11,0	9,7
	Nada desenvolvido	0,7	1,0	0,3	0,8
	Total	100	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	20,5	27,7	36,9	25,4
	Desenvolvido	67,4	61,6	55,9	63,6
	Pouco desenvolvido	11,6	10,3	6,8	10,5
	Nada desenvolvido	0,5	0,4	0,4	0,5
	Total	100	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	19,8	27,3	35,6	24,7
	Desenvolvido	66,3	61,8	54,9	63,2
	Pouco desenvolvido	13,2	10,2	8,8	11,4
	Nada desenvolvido	0,7	0,7	0,7	0,7
	Total	100	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	21,3	24,6	24,5	23,0
	Desenvolvido	62,5	58,1	55,1	59,9
	Pouco desenvolvido	14,6	15,1	18,5	15,2
	Nada desenvolvido	1,6	2,2	1,9	1,9
	Total	100	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	12,0	19,9	26,6	16,9
	Desenvolvido	70,5	66,6	61,2	67,9
	Pouco desenvolvido	16,6	12,8	11,6	14,4
	Nada desenvolvido	0,9	0,7	0,6	0,8
	Total	100	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	12,0	16,6	20,2	14,9
	Desenvolvido	58,4	57,4	55,1	57,5
	Pouco desenvolvido	26,9	23,7	22,7	25,1
	Nada desenvolvido	2,7	2,3	2,0	2,5
	Total	100	100	100	100
Capacidade de negociação/argumentação	Muito desenvolvido	11,7	16,2	20,8	14,6
	Desenvolvido	63,2	61,8	60,9	62,3
	Pouco desenvolvido	23,3	20,4	17,3	21,4
	Nada desenvolvido	1,8	1,6	1,0	1,7
	Total	100	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	12,0	13,7	10,9	12,6
	Desenvolvido	63,2	56,8	49,6	59,1
	Pouco desenvolvido	22,0	25,8	33,2	24,8
	Nada desenvolvido	2,8	3,7	6,3	3,5
	Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.2.12 – Grau de satisfação face ao trajeto escolar, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Distribuição base
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	46,5	23,9	27,9	37,7	54,3	41,7
	Desenvolvido	32,8	55,0	59,2	55,6	40,7	51,5
	Pouco desenvolvido	8,6	16,9	11,5	6,1	4,4	6,0
	Nada desenvolvido	12,1	4,2	1,4	0,6	0,6	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	39,7	18,3	25,4	29,9	51,4	34,7
	Desenvolvido	34,5	59,7	58,5	63,9	44,6	58,6
	Pouco desenvolvido	12,1	17,8	15,1	5,8	3,6	6,1
	Nada desenvolvido	13,8	4,2	1,0	0,4	0,4	0,6
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	34,5	15,0	17,4	22,4	39,2	27,1
	Desenvolvido	39,7	55,0	63,7	66,3	52,2	62,2
	Pouco desenvolvido	13,8	23,9	16,6	10,6	8,0	9,8
	Nada desenvolvido	12,1	6,1	2,3	0,7	0,6	0,9
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	34,5	14,6	15,5	22,7	40,4	26,7
	Desenvolvido	41,4	55,4	61,1	66,5	52,5	62,7
	Pouco desenvolvido	17,2	27,7	22,4	10,2	6,5	9,9
	Nada desenvolvido	6,9	2,3	1,0	0,6	0,6	0,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	32,8	11,7	13,8	21,8	33,1	26,1
	Desenvolvido	41,4	58,7	63,6	67,2	59,0	63,4
	Pouco desenvolvido	13,8	26,3	20,2	10,4	7,3	9,7
	Nada desenvolvido	12,1	3,3	2,4	0,6	0,6	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	29,3	16,4	15,7	21,9	38,2	25,4
	Desenvolvido	46,6	54,1	61,1	66,8	53,6	63,6
	Pouco desenvolvido	15,5	27,2	22,0	10,9	8,0	10,5
	Nada desenvolvido	8,6	2,3	1,2	0,4	0,2	0,5
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	34,5	21,1	17,9	21,3	37,4	24,7
	Desenvolvido	46,6	58,7	58,8	66,5	54,2	63,2
	Pouco desenvolvido	17,2	18,8	21,9	11,5	7,9	11,4
	Nada desenvolvido	1,7	1,4	1,4	0,7	0,5	0,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	22,4	16,0	17,3	19,1	30,3	23,0
	Desenvolvido	48,3	51,2	56,7	62,2	53,8	59,9
	Pouco desenvolvido	20,7	27,2	22,4	16,8	14,1	15,2
	Nada desenvolvido	8,6	5,6	3,6	1,9	1,8	1,9
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	17,2	10,3	10,8	14,8	28,5	16,9
	Desenvolvido	56,9	55,0	62,0	70,9	60,2	67,9
	Pouco desenvolvido	20,7	31,9	25,5	13,7	10,8	14,4
	Nada desenvolvido	5,2	2,8	1,7	0,6	0,5	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	25,9	10,3	9,1	11,9	24,0	14,9
	Desenvolvido	48,3	48,4	49,5	58,4	56,0	57,5
	Pouco desenvolvido	15,5	34,3	36,2	27,5	18,3	25,1
	Nada desenvolvido	10,3	7,0	5,2	2,1	1,7	2,5
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de negociação/	Muito desenvolvido	20,7	7,5	10,6	11,5	22,9	14,6
	Desenvolvido	50,0	58,2	52,3	63,7	59,8	62,3
	Pouco desenvolvido	20,7	29,6	33,4	23,5	15,9	21,4
	Nada desenvolvido	8,6	4,7	3,7	1,3	1,4	1,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	15,5	8,0	7,3	10,1	16,9	12,6
	Desenvolvido	46,6	41,3	53,6	58,9	54,2	59,1
	Pouco desenvolvido	20,7	40,4	33,8	27,3	25,0	24,8
	Nada desenvolvido	17,2	10,3	5,3	3,7	3,9	3,5
	Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

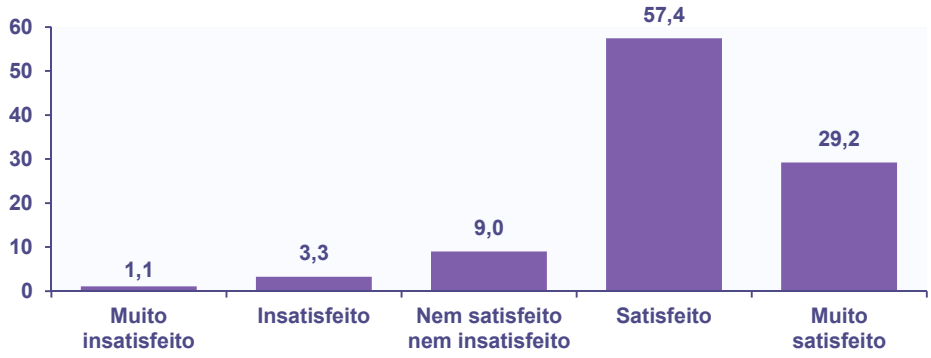
Quadro 7.2.13 – Grau de satisfação face ao trajeto profissional, por competências desenvolvidas no ensino secundário (%)

		Muito insatisfeito	Insatisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito	Distribuição base
Capacidade de assumir responsabilidades	Muito desenvolvido	44,2	36,7	41,9	43,6	57,6	41,7
	Desenvolvido	39,5	53,2	50,6	51,0	37,8	51,5
	Pouco desenvolvido	11,6	9,5	6,7	5,1	4,0	6,0
	Nada desenvolvido	4,7	0,6	0,8	0,3	0,6	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar de forma autónoma	Muito desenvolvido	27,9	29,0	33,9	36,5	51,9	34,7
	Desenvolvido	62,8	61,5	56,0	59,3	42,9	58,6
	Pouco desenvolvido	7,0	7,7	9,1	3,9	4,9	6,1
	Nada desenvolvido	2,3	1,8	1,0	0,3	0,3	0,6
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de tomar decisões	Muito desenvolvido	37,2	20,7	26,6	30,7	48,1	27,1
	Desenvolvido	37,2	66,8	61,5	62,4	45,6	62,2
	Pouco desenvolvido	20,9	10,7	10,3	6,3	5,7	9,8
	Nada desenvolvido	4,7	1,8	1,6	0,6	0,6	0,9
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de planeamento, coordenação e organização	Muito desenvolvido	18,6	20,1	24,6	27,3	40,7	26,7
	Desenvolvido	65,1	66,3	64,3	65,4	54,1	62,7
	Pouco desenvolvido	16,3	13,6	9,7	6,9	4,6	9,9
	Nada desenvolvido	0,0	0,0	1,4	0,4	0,6	0,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de trabalhar em equipa	Muito desenvolvido	30,2	27,2	28,4	30,8	45,0	26,1
	Desenvolvido	51,2	58,6	59,7	62,7	49,0	63,4
	Pouco desenvolvido	18,6	12,4	10,5	6,1	5,4	9,7
	Nada desenvolvido	0,0	1,8	1,4	0,4	0,6	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de comunicação oral e escrita	Muito desenvolvido	23,3	23,1	23,2	27,1	38,4	25,4
	Desenvolvido	65,0	63,3	66,1	65,6	55,6	63,6
	Pouco desenvolvido	7,0	13,6	9,9	7,2	6,0	10,5
	Nada desenvolvido	4,7	0,0	0,8	0,1	0,0	0,5
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de pensamento crítico	Muito desenvolvido	30,2	25,4	22,0	23,1	36,4	24,7
	Desenvolvido	55,8	60,4	63,1	67,1	56,4	63,2
	Pouco desenvolvido	9,3	14,2	13,5	9,7	6,3	11,4
	Nada desenvolvido	4,7	0,0	1,4	0,1	0,9	0,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade técnica e domínio de técnicas e tecnologias	Muito desenvolvido	27,9	25,4	24,2	27,8	38,7	23,0
	Desenvolvido	39,5	61,6	59,5	62,1	50,4	59,9
	Pouco desenvolvido	25,6	12,4	13,7	9,3	10,3	15,2
	Nada desenvolvido	7,0	0,6	2,6	0,8	0,6	1,9
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de síntese	Muito desenvolvido	14,0	11,8	15,7	13,2	23,5	16,9
	Desenvolvido	69,7	66,3	66,6	72,9	67,6	67,9
	Pouco desenvolvido	9,3	20,7	15,9	13,6	8,0	14,4
	Nada desenvolvido	7,0	1,2	1,8	0,3	0,9	0,8
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de liderança	Muito desenvolvido	14,0	10,7	15,3	14,8	30,9	14,9
	Desenvolvido	44,1	58,6	56,9	62,9	54,5	57,5
	Pouco desenvolvido	32,6	26,0	24,8	20,5	13,2	25,1
	Nada desenvolvido	9,3	4,7	3,0	1,8	1,4	2,5
	Total	100	100	100	100	100	100
Capacidade de negociação/argumentação	Muito desenvolvido	23,3	14,2	14,7	15,3	30,4	14,6
	Desenvolvido	51,1	60,9	62,5	65,8	57,3	62,3
	Pouco desenvolvido	23,3	22,5	19,8	17,8	10,9	21,4
	Nada desenvolvido	2,3	2,4	3,0	1,1	1,4	1,7
	Total	100	100	100	100	100	100
Conhecimentos sobre o funcionamento de organizações	Muito desenvolvido	18,6	13,0	15,1	16,2	26,1	12,6
	Desenvolvido	41,8	63,9	60,7	68,4	58,7	59,1
	Pouco desenvolvido	25,6	21,9	20,8	13,8	12,9	24,8
	Nada desenvolvido	14,0	1,2	3,4	1,6	2,3	3,5
	Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

7.3 Satisfação com o curso frequentado

Gráfico 7.3.1 – Grau de satisfação com o curso frequentado (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.3.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por grau de satisfação com o curso frequentado (%)

	Estudo	Trabalho	Estudo e trabalho	Já não estudo, mas estou à procura de emprego	Outra situação	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,8	1,6	1,1	2,9	2,8	1,1
Insatisfeito	2,7	3,7	5,4	5,5	8,1	3,3
Nem satisfeito nem insatisfeito	7,9	11,5	11,6	13,6	14,2	9,0
Satisfeito	58,7	52,3	56,2	52,9	55,9	57,4
Muito satisfeito	29,9	30,9	25,7	25,1	19,0	29,2
Total	100	100	100	100	100	100

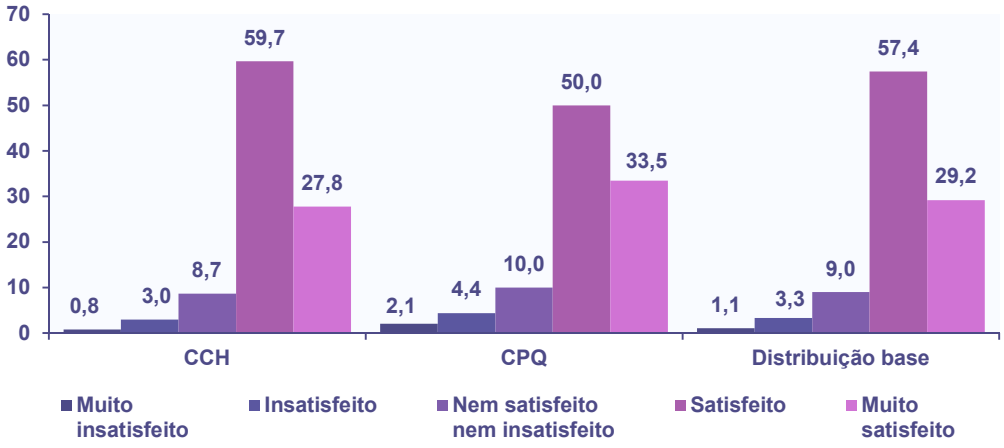
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.3.2 – Formação frequentada atualmente, por grau de satisfação com o curso frequentado (%)

	Ensino Universitário ou Politécnico	CET - Pós-secundário	CEF - Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,7	2,0	5,6	2,5	0,6	1,1
Insatisfeito	2,4	5,2	2,8	10,9	10,3	3,3
Nem satisfeito nem insatisfeito	7,4	10,8	13,9	19,8	14,7	9,0
Satisfeito	58,6	59,8	69,4	53,8	62,2	57,4
Muito satisfeito	30,9	22,2	8,3	13,0	12,2	29,2
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 7.3.2 – Grau de satisfação com o curso frequentado, por tipo de certificação do curso no secundário (%)



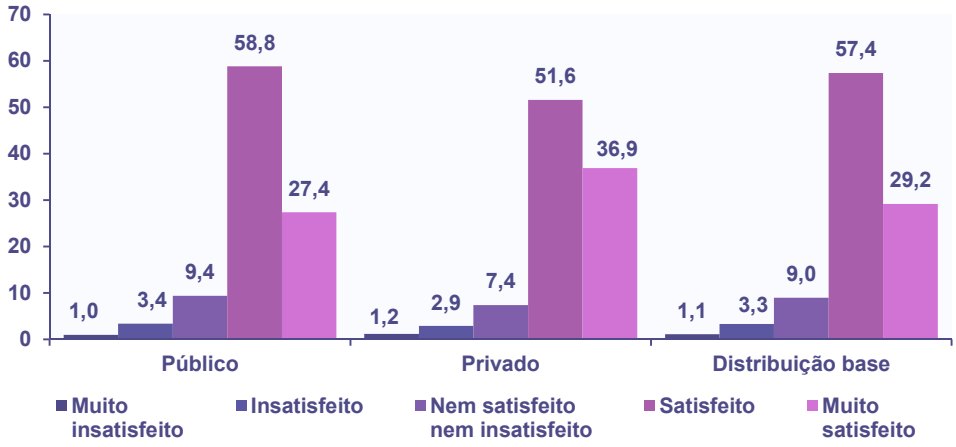
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.3.3 – Modalidade frequentada no secundário, por grau de satisfação com o curso frequentado (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,8	1,5	-	-	2,2	1,1
Insatisfeito	3,0	3,0	1,2	7,5	4,7	3,3
Nem satisfeito nem insatisfeito	8,7	7,5	2,4	10,0	10,7	9,0
Satisfeito	59,7	51,2	35,7	50,0	50,3	57,4
Muito satisfeito	27,8	36,8	60,7	32,5	32,1	29,2
Total	100	100	100	100	100	100

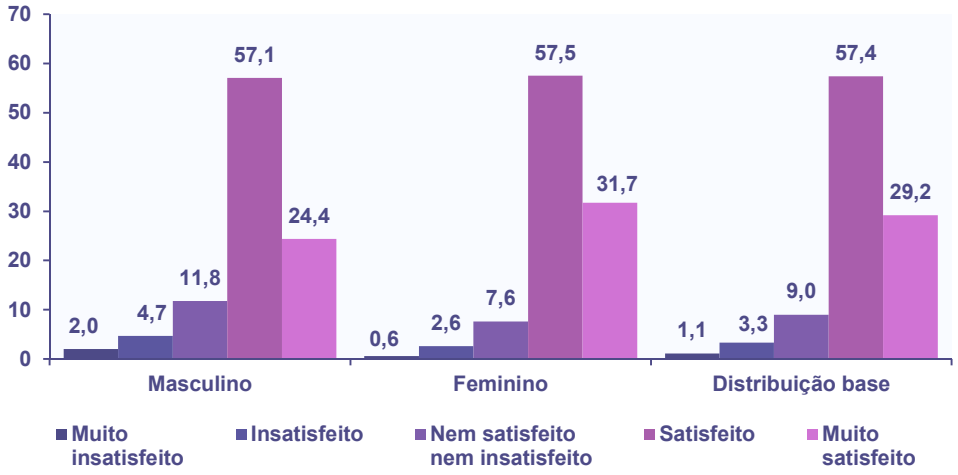
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 7.3.3 – Grau de satisfação com o curso frequentado, por natureza do estabelecimento de ensino (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 7.3.4 – Grau de satisfação com o curso frequentado, por distribuição do sexo (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.3.4 – Distribuição da idade, por grau de satisfação com o curso frequentado (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,9	1,3	1,7	1,8	1,1
Insatisfeito	2,9	5,0	4,3	3,3	3,3
Nem satisfeito nem insatisfeito	8,2	11,7	11,3	10,5	9,0
Satisfeito	58,2	56,2	54,7	51,1	57,4
Muito satisfeito	29,8	25,8	28,0	33,3	29,2
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.3.5 – Nível de escolaridade dominante na família, por grau de satisfação com o curso frequentado (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,9	1,2	0,8	1,2	1,1
Insatisfeito	2,8	3,2	3,6	3,5	3,3
Nem satisfeito nem insatisfeito	9,5	8,2	8,8	10,1	9,0
Satisfeito	56,2	58,4	59,4	54,8	57,4
Muito satisfeito	30,6	29,0	27,4	30,4	29,2
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.3.6 – Origem socioprofissional, por grau de satisfação com o curso frequentado (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,2	1,0	1,8	0,8	0,5	1,1
Insatisfeito	3,6	2,9	2,9	3,1	2,6	3,3
Nem satisfeito nem insatisfeito	9,5	8,8	6,6	8,5	6,9	9,0
Satisfeito	58,1	56,6	61,1	57,1	58,4	57,4
Muito satisfeito	27,6	30,7	27,6	30,5	31,6	29,2
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

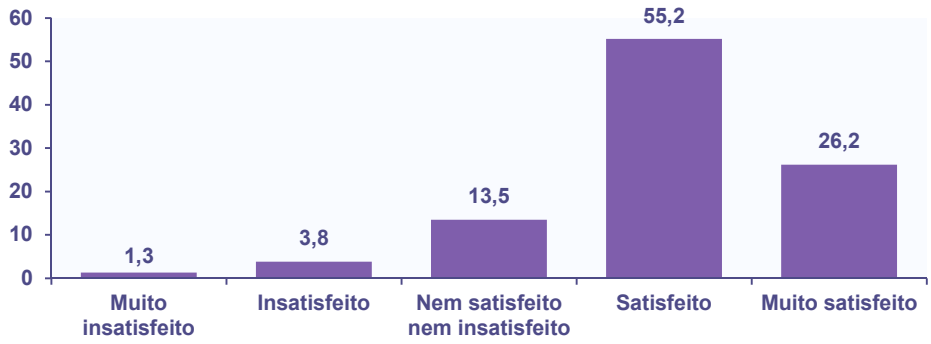
Quadro 7.3.7 – Média de classificações no secundário, por grau de satisfação com o curso frequentado (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,5	0,7	0,7	1,1
Insatisfeito	4,9	2,1	1,3	3,3
Nem satisfeito nem insatisfeito	12,4	6,5	4,4	9,0
Satisfeito	61,3	56,2	44,9	57,4
Muito satisfeito	19,9	34,5	48,7	29,2
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

7.4 Satisfação com a escola frequentada

Gráfico 7.4.1 – Grau de satisfação com a escola frequentada (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.4.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por grau de satisfação com a escola frequentada (%)

	Estudo	Trabalho	Estudo e trabalho	Já não estudo, mas estou à procura de emprego	Outra situação	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,1	1,6	2,0	2,7	2,4	1,3
Insatisfeito	3,4	3,6	6,8	5,1	4,9	3,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	12,9	14,3	15,7	15,4	15,0	13,5
Satisfeito	55,7	54,7	53,0	53,4	53,4	55,2
Muito satisfeito	26,9	25,8	22,4	23,4	24,3	26,2
Total	100	100	100	100	100	100

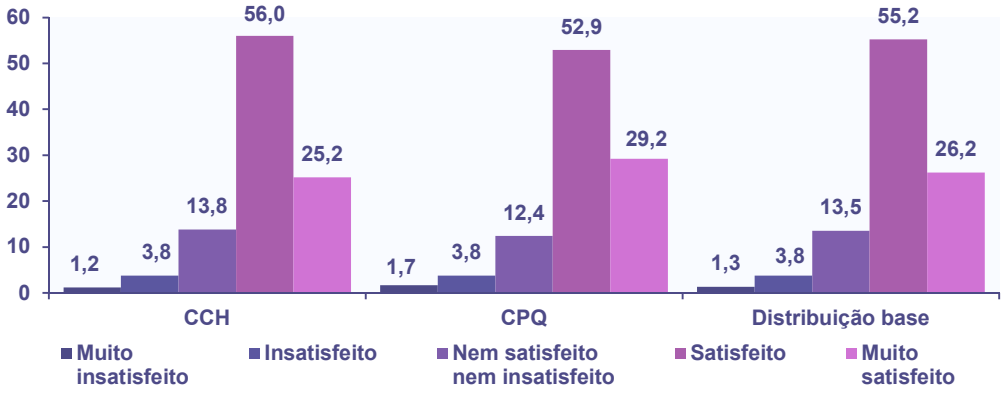
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.4.2 – Formação frequentada atualmente, por grau de satisfação com a escola frequentada (%)

	Ensino Superior ou Politécnico	CET Pós-secundário	CEF Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,0	2,0	8,3	3,0	3,2	1,3
Insatisfeito	3,5	2,3	8,3	7,1	5,8	3,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	12,5	15,7	16,7	23,5	18,6	13,5
Satisfeito	55,8	53,9	50,0	50,9	57,0	55,2
Muito satisfeito	27,2	26,1	16,7	15,5	15,4	26,2
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 7.4.2 – Grau de satisfação com a escola frequentada, por tipo de certificação do curso no secundário (%)



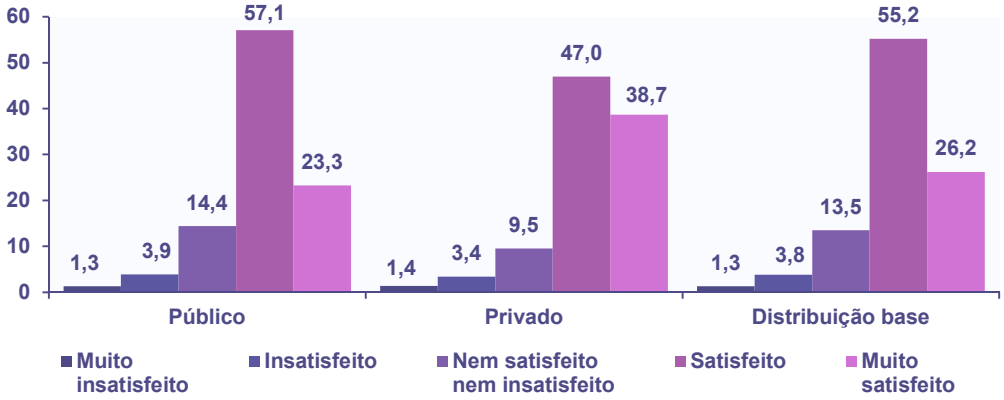
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.4.3 – Modalidade frequentada no secundário, por grau de satisfação com a escola frequentada (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,2	1,1	1,2	-	1,9	1,3
Insatisfeito	3,8	1,7	-	-	4,3	3,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	13,8	12,0	-	20,0	12,8	13,5
Satisfeito	56,0	57,4	47,6	52,5	52,2	55,2
Muito satisfeito	25,2	27,8	51,2	27,5	28,8	26,2
Total	100	100	100	100	100	100

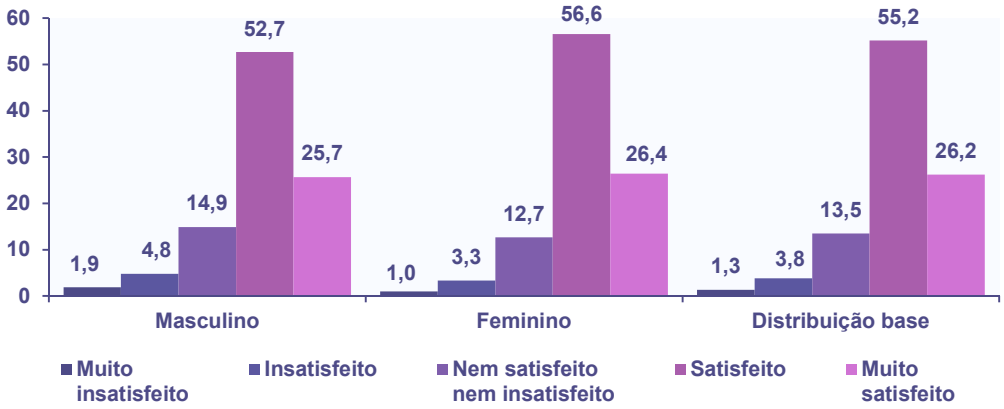
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 7.4.3 – Grau de satisfação com a escola frequentada, por natureza do estabelecimento de ensino (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 7.4.4 – Grau de satisfação com a escola frequentada, por sexo (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.4.4 – Distribuição da idade, por grau de satisfação com a escola frequentada (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,1	1,9	2,1	1,9	1,3
Insatisfeito	3,7	4,4	4,1	3,5	3,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	12,8	16,2	15,2	13,2	13,5
Satisfeito	55,9	53,7	53,8	50,5	55,2
Muito satisfeito	26,5	23,8	24,8	30,9	26,2
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.4.5 – Nível de escolaridade dominante na família, por grau de satisfação com a escola frequentada (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,8	1,5	1,1	1,5	1,3
Insatisfeito	3,3	3,2	4,1	4,7	3,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	12,4	13,3	13,8	13,9	13,5
Satisfeito	57,9	57,3	55,8	50,6	55,2
Muito satisfeito	25,6	24,7	25,2	29,3	26,2
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.4.6 – Origem socioprofissional, por grau de satisfação com a escola frequentada (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,3	1,3	1,0	1,3	1,0	1,3
Insatisfeito	4,6	3,4	4,2	3,0	2,2	3,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	13,7	14,1	13,6	13,2	12,6	13,5
Satisfeito	53,3	52,4	58,0	56,5	62,0	55,2
Muito satisfeito	27,1	28,8	23,2	26,0	22,2	26,2
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

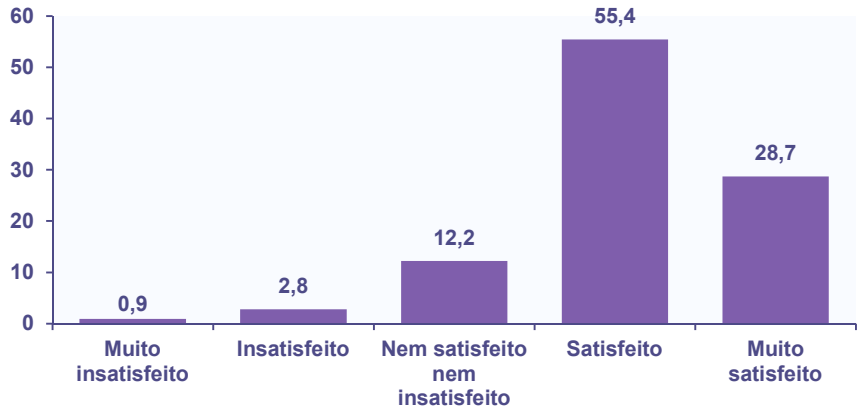
Quadro 7.4.7 – Média de classificações no secundário, por grau de satisfação com a escola frequentada (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,7	1,0	0,9	1,3
Insatisfeito	4,4	3,0	4,1	3,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	15,9	11,9	9,2	13,5
Satisfeito	57,3	55,0	47,1	55,2
Muito satisfeito	20,7	29,1	38,7	26,2
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

7.5 Satisfação com os professores no secundário

Gráfico 7.5.1 – Grau de satisfação com os professores no secundário (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.5.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por grau de satisfação com os professores no secundário (%)

	Estudo	Trabalho	Estudo e trabalho	Já não estudo, mas estou à procura de emprego	Outra situação	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,8	0,9	1,2	1,6	0,8	0,9
Insatisfeito	2,7	2,1	4,9	2,5	3,6	2,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	12,7	8,4	13,5	10,5	14,6	12,2
Satisfeito	57,2	50,7	52,5	48,7	53,9	55,4
Muito satisfeito	26,6	37,9	27,9	36,7	27,1	28,7
Total	100	100	100	100	100	100

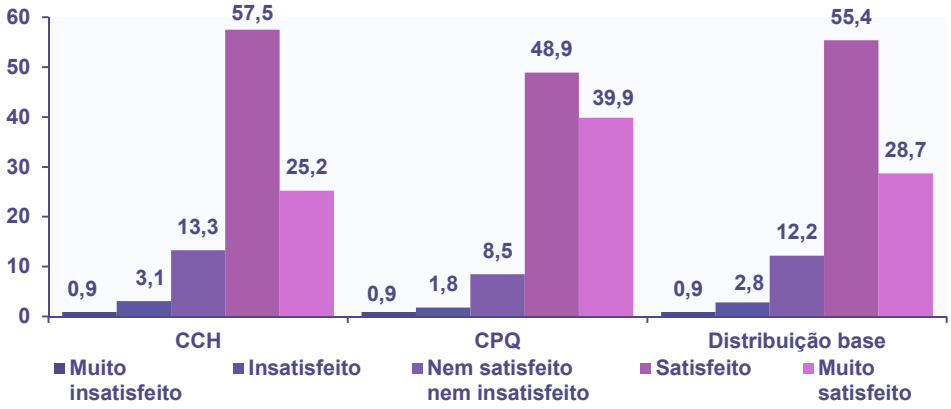
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.5.2 – Formação frequentada atualmente, por grau de satisfação com os professores no secundário (%)

	Ensino Universitário ou Politécnico	CET Pós-secundário	CEF Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,8	1,6	2,8	1,4	1,3	0,9
Insatisfeito	2,7	3,9	5,6	4,8	5,8	2,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	12,3	13,1	16,7	21,2	12,8	12,2
Satisfeito	57,0	53,9	63,8	55,7	55,1	55,4
Muito satisfeito	27,2	27,5	11,1	16,9	25,0	28,7
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 7.5.2 – Grau de satisfação com os professores no secundário, por tipo de certificação do curso no secundário (%)



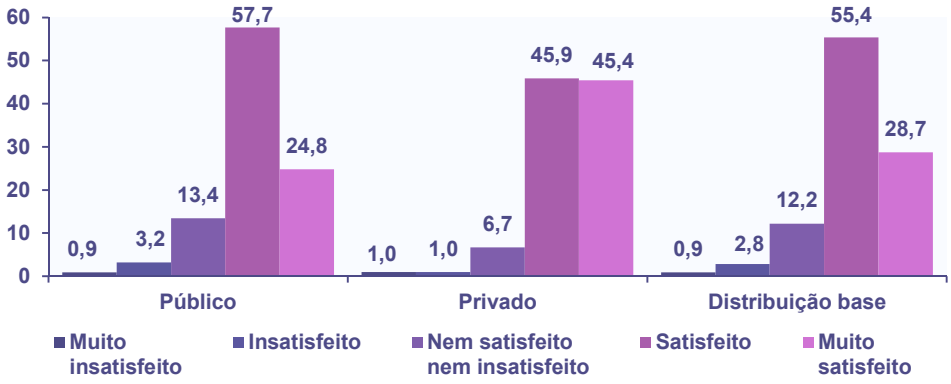
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.5.3 – Modalidade frequentada no secundário, por grau de satisfação com os professores no secundário (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,9	1,3	-	-	0,8	0,9
Insatisfeito	3,1	2,8	1,2	5,0	1,6	2,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	13,3	10,3	7,1	12,5	8,1	12,2
Satisfeito	57,5	50,8	51,2	55,0	48,6	55,4
Muito satisfeito	25,2	34,8	40,5	27,5	40,9	28,7
Total	100	100	100	100	100	100

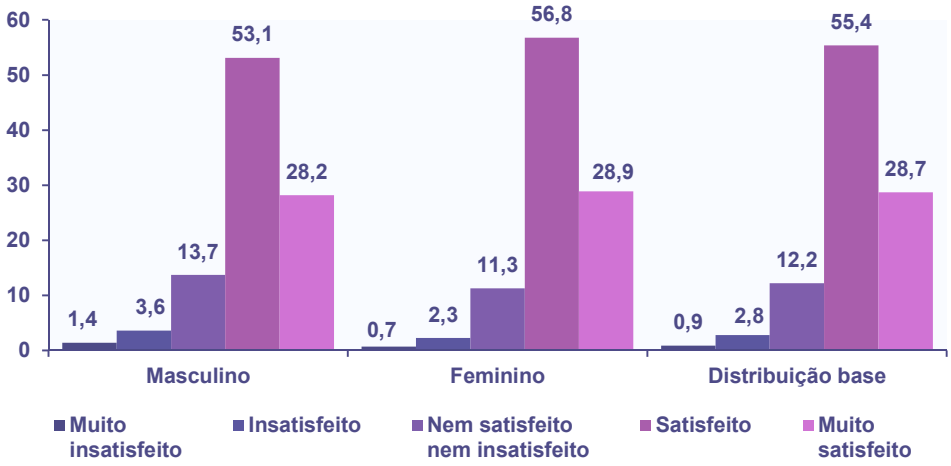
Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 7.5.3 – Grau de satisfação com os professores no secundário, por natureza do estabelecimento de ensino (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Gráfico 7.5.4 – Grau de satisfação com os professores no secundário, por distribuição do sexo (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.5.4 – Distribuição da idade, por grau de satisfação com os professores no secundário (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,9	0,8	1,5	1,2	0,9
Insatisfeito	2,8	3,2	2,3	1,6	2,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	12,2	13,9	9,0	8,9	12,2
Satisfeito	57,1	51,7	51,3	45,5	55,4
Muito satisfeito	27,0	30,4	35,9	42,8	28,7
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.5.5 – Nível de escolaridade dominante na família, por grau de satisfação com os professores no secundário (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Muito insatisfeito	0,7	0,9	0,8	1,0	0,9
Insatisfeito	2,0	2,3	3,0	3,6	2,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	10,3	11,1	13,5	13,3	12,2
Satisfeito	53,8	56,8	56,8	53,4	55,4
Muito satisfeito	33,2	28,9	25,9	28,7	28,7
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.5.6 – Origem socioprofissional, por grau de satisfação com os professores no secundário (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,2	0,8	0,8	0,8	0,6	0,9
Insatisfeito	3,3	3,0	1,8	2,2	2,4	2,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	13,1	12,8	11,8	10,9	8,8	12,2
Satisfeito	56,0	55,5	56,3	55,8	58,2	55,4
Muito satisfeito	26,4	27,9	29,3	30,3	30,0	28,7
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

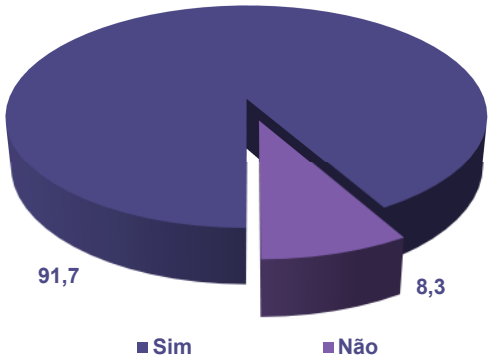
Quadro 7.5.7 – Média de classificações no secundário, por grau de satisfação com os professores no secundário (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Muito insatisfeito	1,1	0,7	1,0	0,9
Insatisfeito	3,5	2,1	2,0	2,8
Nem satisfeito nem insatisfeito	14,6	10,6	7,8	12,2
Satisfeito	56,7	55,5	50,3	55,4
Muito satisfeito	24,1	31,2	38,8	28,7
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

7.6 Vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional

Gráfico 7.6.1 – Vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)



Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.6.1– Tipo de atividade realizada atualmente, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	Estudo	Trabalho	Estudo e trabalho	Já não estudo, mas estou à procura de emprego	Outra situação	Distribuição base
Sim	93,6	86,0	90,0	82,3	88,7	91,7
Não	6,4	14,0	10,0	17,7	11,3	8,3
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.6.2 – Formação frequentada atualmente, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	Ensino Universitário ou Politécnico	CET - Pós-secundário	CEF - Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
Sim	93,6	88,2	75,0	92,7	91,7	91,7
Não	6,4	11,8	25,0	7,3	8,3	8,3
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.6.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Sim	92,6	88,8	91,7
Não	7,4	11,2	8,3
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.6.4– Modalidade frequentada no secundário, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Sim	92,6	88,7	94,0	95,0	88,6	91,7
Não	7,4	11,3	6,0	5,0	11,4	8,3
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.6.5 – Distribuição do sexo, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição base
Sim	88,8	93,2	91,7
Não	11,2	6,8	8,3
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.6.6 – Distribuição da idade, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Sim	93,0	88,9	85,7	85,8	91,7
Não	7,0	11,1	14,3	14,2	8,3
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.6.7 – Nível de escolaridade dominante na família, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Sim	90,1	91,3	92,6	92,0	91,7
Não	9,9	8,7	7,4	8,0	8,3
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.6.8 – Origem socioprofissional, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Sim	92,4	92,9	91,6	91,6	90,4	91,7
Não	7,6	7,1	8,4	8,4	9,6	8,3
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.6.9– Média de classificações no secundário, por vantagens da conclusão do ensino secundário para a inserção profissional (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Sim	89,6	93,2	94,6	91,7
Não	10,4	6,8	5,4	8,3
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

7.7 Preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos

Gráfico 7.7.1 – Preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%)

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.7.1 – Tipo de atividade realizada atualmente, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%)

	Estudo	Trabalho	Estudo e trabalho	Já não estudo, mas estou à procura de emprego	Outra situação	Distribuição base
Prepara	89,3	90,2	86,4	89,7	88,7	89,2
Não prepara	10,7	9,8	13,6	10,3	11,3	10,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.7.2 – Formação frequentada atualmente, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%)

	Ensino Superior ou Politécnico	CET Pós-secundário	CEF Tipo 7	Ensino Secundário	Outro tipo de formação	Distribuição base
Prepara	89,2	86,3	77,8	90,4	85,3	89,2
Não prepara	10,8	13,7	22,2	9,6	14,7	10,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.7.3 – Tipo de certificação do curso no secundário, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%)

	CCH	CPQ	Distribuição base
Prepara	89,0	90,1	89,2
Não prepara	11,0	9,9	10,8
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.7.4 – Modalidade frequentada no secundário, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%)

	CCH	CT	EAE	CEF	CP	Distribuição base
Prepara	89,0	90,4	88,1	85,0	90,2	89,2
Não prepara	11,0	9,6	11,9	15,0	9,8	10,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.7.5 – Natureza do estabelecimento de ensino, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%)

	Público	Privado	Distribuição base
Prepara	88,7	91,8	89,2
Não prepara	11,3	8,2	10,8
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.7.6 – Distribuição do sexo, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%)

	Masculino	Feminino	Distribuição base
Prepara	85,7	91,1	89,2
Não prepara	14,3	8,9	10,8
Total	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.7.7 – Distribuição da idade, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%)

	<= 19 anos	20 anos	21 anos	>= 22 anos	Distribuição base
Prepara	89,6	87,3	87,8	92,6	89,2
Não prepara	10,4	12,7	12,2	7,4	10,8
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.7.8 – Nível de escolaridade dominante na família, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%)

	Igual ou inferior ao 1.º CEB	Entre o 2.º e o 3.º CEB	Ensino secundário	Ensino superior	Distribuição base
Prepara	93,6	90,0	87,8	87,5	89,2
Não prepara	6,4	10,0	12,2	12,5	10,8
Total	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.7.9 – Origem socioprofissional, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%)

	Empresários, Dirigentes e Profissionais Liberais	Profissionais Técnicos e de Enquadramento	Trabalhadores Independentes	Empregados Executantes	Operários	Distribuição base
Prepara	88,5	86,6	92,5	90,1	92,6	89,2
Não prepara	11,5	13,4	7,5	9,9	7,4	10,8
Total	100	100	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Quadro 7.7.10 – Média de classificações no secundário, por preparação conferida pelo ensino secundário para o prosseguimento de estudos (%)

	10-14	15-17	18-20	Distribuição base
Prepara	88,4	90,1	89,3	89,2
Não prepara	11,6	9,9	10,7	10,8
Total	100	100	100	100

Fonte: Questionário OTES/GEPE – 2011.

Bibliografia (Apoio ao questionário)

Almeida, João Ferreira de (1986), *Classes Sociais nos Campos: camponeses parciais numa região do noroeste*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais.

Almeida, João Ferreira de, António Firmino da Costa, e Fernando Luís Machado (1988), "Famílias, estudantes e universidade - painéis de observação sociográfica", em *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 4, CIES/ISCTE, Oeiras, Celta Editora, pp. 11-44.

Costa, António Firmino (1999), *Sociedade de Bairro*, Oeiras, Celta Editora.

ENTRECULTURAS, (2004), *Geografia Humana nas Escolas do Continente 1992 – 1996*, Lisboa, ACIME (policopiado).

GIASE (2005), *Recenseamento Escolar Anual de 2004/2005: População Escolar – Matrículas e Resultados Escolares – Ensino Secundário*, Modelo 120, Lisboa, Ministério da Educação.

GIASE (2006), *Recenseamento Escolar 2006/07*, Lisboa, Editorial do Ministério da Educação.

IEFP (1994), *Classificação Nacional de Profissões*, Lisboa.

Machado, Fernando Luís, Ana Raquel Matias, e Sofia Leal (2005), "Desigualdades sociais e diferenças culturais: os resultados escolares dos filhos de imigrantes africanos", em *Análise Social,* vol. XL, nº 176, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais, pp. 695-714.

Machado, Fernando Luís, e Ana Raquel Matias (2006), "Jovens descendentes de Imigrantes nas sociedades de acolhimento: linhas de identificação sociológica"*, Working Paper* nº 13, Lisboa, CIES-ISCTE.

Martins, Susana Cruz, Rosário Mauritti, e António Firmino da Costa (2005), *Condições socioeconómicas dos estudantes do ensino superior em Portugal*, Lisboa, DGES/MCTES.

Mauritti, Rosário (2002), "Padrões de vida dos estudantes universitários nos processos de transição para a vida adulta", em *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 39, CIES/ISCTE, Oeiras, Celta Editora, pp. 85-116.

GEPE
Gabinete de Estatística
e Planeamento da Educação

Av. 24 de Julho n.º 134, 1399-054 Lisboa | Tel.: 213 949 200 | Fax: 213 957 610 | gepe@gepe.min-edu.pt

www.gepe.min-edu.pt